

**30** ANOS  
**AGENDA  
CULTURAL  
LISBOA**  
ABR 2021

TIAGO  
RODRIGUES  
ENCENADOR

LOJAS  
DE DISCOS  
A LISBOA DE  
RUI CARDOSO  
MARTINS

MUSEU  
ARQUEOLOGICO  
DO CARMO  
BAILARINOS  
SEM PALCO

As pessoas fazem a biblioteca  
PEOPLE MAKE THE LIBRARY



AS BLX  
ESTÃO DE  
PORTAS  
ABERTAS!  
we are open.

NECESSÁRIA MARCAÇÃO PRÉVIA.  
advance booking required.



QUANDO OS  
BALLARINOS

PERDEM  
O PALCO

PÉ D'ORELHA

Q

LUÍS  
FIGUEIREDO

WWW.AGENDALX.PT

GIRA O DISCO

ABRIL EM LISBOA

RESIDÊNCIAS DA BOAVISTA

ENTREVISTA TIAGO RODRIGUES

ROTEIROS LITERÁRIOS  
RUI CARDOSO MARTINS

ESPECIAIS  
MUSEUS DE CIÊNCIA  
JOSEPH LOSEY

DISCOS NOVOS  
VISITAS NO ECRÃ

AGENDA

- ARTES
- CIÊNCIAS
- CINEMA
- DANÇA
- LITERATURA
- MÚSICA
- TEATRO
- VISITAS
- GUIADAS
- FAMÍLIAS

# QUANDO OS BAILARINOS PERDEM O PALCO

100 Ricardo Gross HUMBERTO MOURCO

O Dia Mundial da Dança celebra-se a 29 de abril, data que costuma ser assinalada em todo o mundo com espetáculos e atividades em torno desta arte. No espaço de um ano, entre uma data e outra, a pandemia condicionou tudo. Dois confinamentos e restrições de acesso a salas e teatros afetaram celebrações, espetáculos e, sobretudo, a atividade dos bailarinos. No momento em que escrevemos para ainda a incerteza sobre o regresso aos palcos. Falámos com seis bailarinos da Companhia Nacional de Bailado (CNB) sobre as pausas forçadas e a expectativa do retorno à dança.

## TIAGO AMARAL



# JOSHUA EARL



# IRINA DE OLIVEIRA



# INÉS MOURA



# AEDEN PITTENDREIGH



# BEATRIZ WILLIAMSON



## TIAGO AMARAL

Partilha com Joshua o ano de entrada nos quadros da companhia. Para Tiago, cuja referência no mundo da dança é a Ópera Nacional de Paris, o primeiro confinamento foi mais fácil. No confinamento posterior o peso da situação avolumou-se em termos físicos e psicológicos. Ao ter noção do erro que seria aspirar a estar totalmente em forma, preferiu optar por uma atitude de controlo de danos. Nota ainda que embora todas as pessoas sintam igualmente as consequências do afastamento social, o trabalho de um bailarino exige uma proximidade muito grande, sendo o toque uma componente essencial. Uma limitação que é vivida fora e dentro do espaço do teatro.

## JOSHUA EARL

Joshua chegou de Inglaterra à CNB em 2013 e foi aqui que iniciou o seu percurso enquanto profissional. Vai, por isso, na oitava temporada a dançar no nosso país. Gosta de dançar ballet clássico e contemporâneo, e a sensação que tem da sua permanência na CNB é de que a Companhia consegue equilibrar a representatividade desses dois estilos nas produções que apresenta. A forma que encontrou para lidar com as interrupções do último ano no trabalho na Companhia, passou pela manutenção de uma rotina. Fazer corrida, procurando aumentar o tempo de exercício e a extensão do percurso, cuidar da alimentação e manter-se motivado, assistindo a vídeos de dança no YouTube.

## IRINA DE OLIVEIRA

Os 20 anos que leva na CNB permitiram que dançasse coreografias marcantes em ambos os repertórios, clássico e contemporâneo. Mas defende que um bailarino que tenha uma formação clássica está sempre mais apto para dançar qualquer outra coisa. O espetáculo que se apresente como um desafio e que permita descobrir mais sobre o seu perfil como bailarina, tem a sua preferência. Refere-se ao segundo confinamento como aquele que, animicamente, lhe tem custado mais a passar. O anterior foi mais fácil, por ter permitido perceber aos poucos em que medida a nossa vida é condicionada.

## INÊS MOURA

Inês, que tem o sonho de interpretar o repertório do coreógrafo checo Jiří Kylián, leva mais de uma década a dançar na CNB. Essa “veterania” traz uma perspectiva diferente sobre as consequências de ter praticamente duas temporadas hipotecadas à pandemia da Covid-19. Período demasiado ingrato, o de não se saber quando volta o ritmo habitual de preparação contínua para um espetáculo, a que se soma a ameaça de regresso à situação de confinamento. A Companhia tem feito o possível para manter o espírito de grupo e o foco dos bailarinos, um esforço que se reflete mais ao nível da motivação do que propriamente no trabalho físico.

## AEDEN PITTENDREIGH

Antes de trabalhar em Portugal, este bailarino australiano teve formação no seu país, depois em Londres e, por último, em Zurique. As suas principais referências na dança atual são a dupla de coreógrafos Sol León e Paul Lightfoot, do Nederlands Dans Theatre, e o incontornável Jiří Kylián. Aeden encontra-se na sua sexta temporada a dançar na CNB. Divide os constrangimentos causados pela pandemia em duas quarentenas, sendo que a última lhe foi mais fácil de suportar pela disciplina das aulas feitas por Zoom que impunham horários. Nunca foi pessoa de se fechar em casa e o facto de não poder surfar nos tempos livres fez-lhe grande confusão.

## BEATRIZ WILLIAMSON

Beatriz, apesar da juventude, já concretizou o seu sonho de bailarina ao dançar *A Sagração da Primavera*. Não tem preferência pelo repertório clássico ou contemporâneo. Do primeiro destaca a exigência do ponto de vista técnico; do segundo assinala a riqueza da compreensão do processo criativo. São os pés de Beatriz a parte mais sacrificada pela disciplina da dança. Na segunda interrupção a que os bailarinos da CNB foram sujeitos, todos puderam levar para casa uma placa de linóleo e uma barra para ensaiarem nas condições mais próximas das habituais. Considera que o regresso ao palco acontecerá o mais tardar em dois meses.

# GIRA O DISCO

## ESPAÇOS RECENTES PARA COMPRAR DISCOS

TEXTO Ricardo Gross FOTOGRAFIAS Humberto Mouco

**CHASING RABBITS**  
RUA DO SOL AO RATO, 61A  
CHASINGRABBITSRECORDSTORE.COM

Existem desde novembro de 2019, após transformação do espaço onde antes funcionava um ateliê de arquitetura de cozinhas. Coincidência ou não, a gastronomia é outro dos negócios da Chasing Rabbits: refeições ligeiras de um lado e montra de vinis do outro.

O primeiro confinamento foi aproveitado para criar o *site* da loja e uma página Discogs, e também para se expandirem para o pátio das traseiras, uma área especialmente agradável em noites amenas. A música que vendem abarca os géneros pós-punk, new-age, indie rock

e eletrónica, e, fazendo justiça ao nome da loja, inspirado na canção mais famosa dos Jefferson Airplane, não se cansam de procurar edições criteriosamente escolhidas e raras.



**TUBITEK**  
RUA DO CRUCIFIXO, 79  
COMPACTRECORDS.COM

Um milhão de discos em *stock* dão uma ideia da robustez da marca Tubitek que, antes de estar em Lisboa, já tinha lojas em Leiria, Porto e Braga. Chegaram para ter sucesso e com conhecimento de um negócio que continua a fidelizar clientes, os de sempre e os novos. Dois confinamentos no ainda curto espaço

de existência da Tubitek Lisboa limitam a possibilidade de fazer balanços, mas as vendas nunca pararam (encomendas por email com envio para casa), e a marca continuou a assegurar exclusivos em Portugal de edições vinil de tiragem reduzida, daquelas que esgotam

depressa. A Tubitek Lisboa ainda está a ser descoberta, pelos lisboetas e pelos clientes do resto do país, que, apanhados de surpresa pela pandemia, sofreram perturbações profundas nos seus hábitos de vida. A loja está nova, como nos primeiros dias.



# NEAT RECORDS

RUA REBELO DA SILVA, 55B

A sociedade que dá origem à Neat Records surge na sequência do primeiro confinamento. Rafael fechou a loja de discos que tinha no Intendente e associou-se a Eduardo, amigo de longa data e grande dinamizador da venda de discos *online*. Beneficiando da quebra no

valor das rendas em Lisboa, abriram a atual loja. A especialidade são várias, como se costuma dizer popularmente. Classic rock, metal, e punk/hardcore, sendo este último género aquele em que a Neat Records afirma a sua individualidade. O balanço de porta aberta registou sete meses a

funcionar e dois meses parados. O recomeço é, ali, praticamente um começo. Enquanto o *site* (em preparação) não é disponibilizado, todos os interessados em raridades e discos em segunda mão, ficam a saber que têm mais uma loja onde se podem dirigir.



# JAZZ MESSENGERS

LX FACTORY  
1º PISO DA LIVRARIA LER DEVAGAR

Em Barcelona existe, há 40 anos, uma loja de referência chamada Jazz Messengers. Lisboa tinha, no género, a Trem Azul que fechou portas. Foi também para suprimir essa orfandade que os responsáveis da Jazz Messengers, que tal como a congénere

catalã tem ligações à distribuidora de discos Distrijazz, resolveram abrir um espaço dedicado ao jazz, ainda que disponham de seleções cuidadas de música clássica e música brasileira. A abertura prevista para 13 de março de 2020 foi abortada pelo estado de

emergência. Abriram meses depois, para voltarem a fechar ao fim de meio ano de funcionamento. Estão agora a experimentar uma segunda reabertura e contam finalmente poder tirar partido de um trabalho mais regular e das valências especiais do espaço Ler Devagar.

# ABRIL

10 A 25 DE ABRIL

# EM LISBOA

Ainda não é tempo de voltar às ruas para celebrar a **Revolução de Abril**, mas a data não vai passar em branco. O programa anual promovido pela EGEAC, **Abril em Lisboa**, faz-se este ano de forma contida, com parte dos eventos a decorrer *online*, mas está assegurada a diversidade das propostas e a participação de dezenas de artistas e parceiros. Com os palcos montados nas redes sociais e outras plataformas digitais, esta edição vai poder sair de Lisboa e chegar a outros públicos. **Porque a Liberdade também passa por aqui.**

## FESTIVAL POLÍTICA

“Fronteiras” é o tema desta edição do Festival Política que traz ao Cinema São Jorge quatro dias de cinema, performances, música, exposições e debates centrados nas fronteiras políticas, mas também nas divisões que fomentam a discriminação, o racismo, a intolerância e o desrespeito pelos direitos humanos. Espanha será o país-foco.

**Tiago Santos - Entrevista ao Vivo**  
Uma entrevista dos Fumaça ao sociólogo Tiago Santos, fundador e presidente da Númena - Centro de Investigação em Ciências Sociais e Humanas.  
**22 de abril às 16h30**

**Fronteiras**  
Solo de André Murraças sobre a ideia de migração que conta as histórias de quem mudou de país à procura de uma nova vida.  
**22 de abril às 18h e 19h45**

**Cara-a-cara com os deputados**  
Durante cinco minutos, cidadãos e deputados representantes de todas as bancadas parlamentares da Assembleia da República, conversam *online* sobre o tema do festival. Inscrições através do email: participa.politica@gmail.com.  
**23 de abril às 17h**

**Desporto, discriminação, superação**  
Debate que junta atletas e dirigentes desportivos em torno do tema da discriminação.  
**23 de abril às 17h**

**Homens que são como fronteiras invadidas**  
Espetáculo por Valério Romão e José Anjos.  
**23 de abril às 19h15**

**Humor**  
Com Carlos Pereira  
**24 de abril às 11h**

**Arte, ativismo e acção**  
Debate *online* sobre o papel da Cultura como agente de transformação.  
**24 de abril às 17h**

**O que é a Democracia e como posso participar**  
Carla Luis (VotedHR - Eleições, Democracia e Direitos Humanos/ CES - Universidade de Coimbra) aborda neste *workshop online* os mecanismos de participação na vida pública: petições, processo legislativo, contacto com os partidos e grupos parlamentares, Provedoria de Justiça, entre outras. Inscrições através do email: participa.politica@gmail.com.  
**24 de abril às 18h30**

**Foguete de Emergência**  
Performance a partir da *Enciclopédia dos Migrantes*, projeto transnacional que questiona a situação política e social dos migrantes na Europa de hoje.  
**25 de abril às 11h**

**Workshop de Escrita Criativa - Enciclopédia dos Migrantes**  
Orientada por Carla Costa, esta sessão parte das 400 cartas da *Enciclopédia dos Migrantes*, para explorar de forma criativa temas como a distância, a saudade e a empatia. Inscrições através do email: participa.politica@gmail.com.  
**25 de abril às 18h30**

**CINEMA EM SALA**  
**Violência de Género**  
*The Rape Clause*, de Jared Watmuff (Reino Unido)  
*Encara Hi Ha Algú Al Bosc*, de Teresa Turiera-Puigbò (Espanha)  
**22 de abril às 17h**

**Colectiv**  
De Alexander Nanau (Roménia/Luxemburgo)  
**22 de abril às 18h30**

**Fronteiras 1**  
*The Black Veil*, de A.J. Al-Thani (Qatar)  
*Ekai*, de Arantza Ibarra (Espanha)  
*Farewell Daddy*, de Bianca Sescu (Roménia)  
**23 de abril às 17h30**

**Os Nossos Bairros**  
*Quien Eres*, de Alberto Molina Jiménez (Espanha)  
*Chelas Nha Kau*, de Bataclan 1950 e Bagabaga Studios (Portugal)  
**23 de abril às 19h30**

**Fronteiras 2**  
*Go On*, de Majid Asghari (Irão)  
*One of Us*, de Facundo Sosa Ferreira (Uruguai)  
*The Angel of History*, de Eric Esser (Alemanha, França e Espanha)  
*Dos Mundos*, de Iván Fernández de Córdoba (Espanha)  
*Libertà*, de Savino Carbone (Itália)  
**24 de abril às 11h30**

**Luta pela Liberdade - Nacionalismos e repressão**  
*My Country So Beautiful*, de Grzegorz Paprzycki (Polónia)  
*We are Russia*, de Alexandra Dalsbaek (Rússia)  
**25 de abril às 11h15**

## ONLINE NAS PLATAFORMAS DO FESTIVAL

*Maria Cobra Preta*, de Erika Nieva da Cunha (Portugal e São Tomé e Príncipe)

*Belarusian Women Against Lukashenko*, de Djetmar Klumpp (Alemanha)

24 de abril

*The Recess*, de Navid Nikkha Azad (Irão)

*Belarusian Women Against Lukashenko*, de Djetmar Klumpp (Alemanha)

25 de abril

Todas as atividades são de entrada livre, com lotação limitada e sujeita ao levantamento de bilhetes na bilheteira do Cinema São Jorge.

# MUSEU DO ALJUBE

8998, Pomar

Exposição temporária

A partir de 8 de abril

Novas Cartas Portuguesas e outras lutas - Mulheres e Resistência

Exposição temporária

A partir de 15 de abril

Memórias de uma falsificadora

Conversa com Margarida Tengarrinha, a partir do livro *Memórias de uma Falsificadora*

22 de abril às 18h30

Peça de teatro a partir do livro de Margarida Tengarrinha com encenação de Joaquim Horta

26 a 28, 30 de abril

Visitas orientadas

24, 25 de abril

Pelos caminhos da liberdade

Peddypaper

24 de abril às 11h

50 anos das Cantigas do Maio de Zeca Afonso

Com João Monge e Rogério Charraz

25 de abril às 18h

É necessária inscrição prévia: [inscricoes@museudoaljube.pt](mailto:inscricoes@museudoaljube.pt)

# ECOTEMPORÂNEOS

TRANSMISSÃO ONLINE, NAS REDES SOCIAIS DA EGEAC, A PARTIR DO JARDIM DO MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

*Ecotemporâneos*, a comunidade de leitura em espaços verdes, realiza-se este ano no Jardim do Museu de Lisboa - Palácio Pimenta. Em cada sessão, moderada por Cláudia Galhós, um convidado escolhe um livro cuja temática ou imaginário associa àquele lugar.

Mamadou Ba escolhe *Erosão* de Gisela Casimiro.

10 de abril às 15h30

Beatriz Batarda escolhe *Caderno de Memórias Coloniais* de Isabela Figueiredo.

17 de abril às 15h30

# AMORES NA CLANDESTINIDADE

TRANSMISSÃO ONLINE (VIMEO)

*Peça de teatro documental, gravada no Museu do Aljube, que analisa as relações afetivas e familiares através de entrevistas feitas às pessoas que participaram na luta antifascista em Portugal, assim como aos seus filhos que cresceram acompanhando os pais e, muitas vezes, na ausência destes.*

André Amálio e Tereza Havlíčková, criação; Tereza Havlíčková, movimento; Pedro Salvador e Joana Guerra, criação musical; André Amálio, Pedro Salvador, Joana Guerra, Cheila Lima e Tereza Havlíčková, interpretação.

16 a 21 de abril entre as 19h e as 22h

# ELAS TAMBÉM ESTIVERAM LÁ

TRANSMISSÃO ONLINE (VIMEO)

*Gravado na Sala Rank do Cinema São Jorge este espetáculo foi concebido como um site-specific com forte relação e proximidade com o público.*

Teatro do Vestido, criação; Joana Craveiro, concepção, texto e realização; Ainhoa Vidal, Inês Monteiro, Inês Rosado, Joana Craveiro, Joana Margarida Lis, Júlia Guerra, Tânia Guerreiro, Vera Bibi, interpretação; Sónia Guerra, Tatiana Damaya, participação especial.

15 a 22 de abril entre as 21h30 e as 00h30

# NOSTALGIA E UTOPIA

TRANSMISSÃO ONLINE, NAS REDES EGEAC, A PARTIR DO CAPITÓLIO

*Concerto com Manuel João Vieira que deambula por fados e canções que descrevem os mesmos temas e ambientes, cantados antes e depois do 25 de Abril.*

24 de abril às 21h30

# OS CINEMAS E OUTROS LUGARES DE ENCONTRO NA AVENIDA ALMIRANTE REIS

## UMA MEMÓRIA EMOCIONAL DE RESISTÊNCIA AO ESTADO NOVO

TRANSMISSÃO ONLINE, NAS REDES SOCIAIS DA EGEAC

*Itinerário e tertúlias em torno das salas de espetáculos e outros lugares de encontro que tiveram o seu apogeu durante o período do Estado Novo, no eixo Rua da Palma - Avenida Almirante Reis.*

Itinerário digital

10 a 13, 17, 18, 24, 25 de abril às 17h

Os cinemas e outros lugares de encontro na Avenida Almirante Reis: Uma memória de resistência criativa ao Estado Novo

Com Renata Sancho, realizadora, João Macdonald, jornalista e investigador, Paulo Catrica, fotógrafo e investigador, e moderação de Aquilino Machado.

10 de abril às 17h

A paisagem literária erguida na Avenida Almirante Reis sob o reflexo sombrio do Estado Novo

Participam Ana Isabel Queiroz, professora auxiliar da NOVA FCSH e Mário de Carvalho, escritor, com moderação de Aquilino Machado.

17 de abril às 17h

Os lugares de resistência ao Estado Novo

Com João Soares, editor, Luís Vaz, escritor e investigador, Francisco Bairrão Ruivo, investigador do Instituto de História Contemporânea/Museu do Aljube Resistência e Liberdade, e moderação de Aquilino Machado.

24 de abril às 17h

entrevista  
**TIAGO RODRIGUES**

# Catarina e a beleza de matar fascistas

FREDERICO BERNARDINO

No final do verão de 2020, ainda antes da estreia no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, *Catarina e a beleza de matar fascistas* trazia já consigo o sabor da polémica. Ao longo dos meses, a mais recente criação de Tiago Rodrigues continuou a ganhar protagonismo no debate público, levantando acesas discussões na imprensa e nas redes sociais. A controversa peça de teatro chega, a 19 de abril, à Sala Garrett do Teatro Nacional D. Maria II, e é o tema da primeira parte, que aqui se publica, de uma longa entrevista com o encenador, dramaturgo e diretor do Teatro Nacional D. Maria II. Na segunda parte desta entrevista (disponível integralmente em [agendalx.pt](http://agendalx.pt)) abordam-se temas como o teatro na pandemia e a influência dos prémios que o distinguiram nacional e internacionalmente. E sobre o futuro que torna incertos alguns projetos, como a encenação de José Saramago com a Royal Shakespeare Company, mas que, no imediato, o levam de volta ao *Festival d'Avignon*, para ali estreiar *O Cerejal*, de Anton Tchekhov, protagonizado pela atriz francesa Isabelle Huppert.

**Como é que surgiu a ideia de escrever uma peça como *Catarina e a beleza de matar fascistas*?**

O primeiro impulso para a escrever, em 2018, surgiu da constatação de que na sociedade portuguesa continuamos a encontrar sintomas autoritários e até totalitários. Houve um episódio real que foi determinante: a controvérsia em torno dos acórdãos de tribunal do juiz Neto de Moura. Nesse episódio triste, tornava-se perceptível o resíduo de uma ditadura que continua presente, não só na sociedade como nas instituições. Aqueles acórdãos, assentes numa retórica retrógrada, faziam lembrar o discurso oficial de outros tempos, com a agravante de perpetuarem uma violência sofrida por mulheres que, ao recorrerem a um poder autónomo, a um poder que é pilar do regime democrático - ou seja, o judicial -, se viram reféns da visão de um juiz que atenuou penas aos agressores, evocando a eventualidade dessas mulheres serem adúlteras. Isso pareceu-me completamente antidemocrático e contrário ao espírito daquilo que está consagrado na nossa Constituição.



© Francisco Leiva

**Haverá,  
nalgum momento,  
legitimidade em  
cometer um crime,  
recorrer à violência  
ou fugir às regras  
do jogo democrático,  
para defender  
a própria  
democracia?**

### E é desse impulso que surge Catarina Eufémia e o título da peça?

A minha indignação enquanto cidadão perante este episódio levou-me a imaginar uma coisa que o teatro permite e a vida real não: um encontro entre o juiz Neto de Moura e a ceifeira Catarina Eufémia, assassinada em 1954, em Baleizão, pela Guarda Nacional Republicana, quando lutava por receber um pouco mais. Foi aí que surgiu a ideia de introduzir o mito de Catarina, a combatente antifascista, essa espécie de feminista *avant la lettre*. Esta foi a premissa inicial, sabendo que a peça poderia assumir múltiplas formas, mas ainda longe de sabermos o que iria ser.

### Houve noção, logo nessa altura, de que só o título poderia suscitar controvérsia?

Um título como *Catarina e a beleza de matar fascistas* tem, claro, uma dimensão provocatória, mas também passa uma mensagem explicitamente política que achava ser importante dar ao espetáculo.

### A crescente influência do populismo e dos movimentos de extrema-direita ajudaram a definir o que viria a ser a peça?

Há dois acontecimentos importantíssimos que mantiveram a pertinência do título, mas afetaram o enredo da peça. O primeiro decorreu das eleições legislativas de 2019, com a chegada da extrema-direita ao Parlamento. No meu entender, isso mudou por completo o paradigma do discurso político na democracia portuguesa. Esse acontecimento fez-nos abandonar a ideia de nos debruçarmos sobre os resquícios e ecos da ditadura. Ou, roubando a imagem a Dickens, já não nos interessava tanto o fantasma do fascismo passado, mas o fantasma do fascismo futuro...

### E o segundo?

Foi a pandemia, que nos apanhou nos primeiros dias de ensaios e acabou por levar a ação da peça do ano de 2020 para 2028. Isto porque comecei a pensar que uma das coisas que nos era roubada pela incerteza derivada da crise era a capacidade de nos projetarmos no futuro. E o teatro que fazemos tinha a urgência de recuperar essa capacidade.

### Chegamos, assim, a 2028, o ano em que decorre a ação da peça...

E onde a extrema-direita conquista uma maioria absoluta.

### E, ainda por lá anda o personagem do juiz?

Não chega a ser uma personagem. Há uma referência meio jocosa que surgiu como uma tentação provocatória a que não consegui resistir. A certa altura, fala-se de um juiz, mas resume-se a duas ou três frases. Efetivamente, perdeu importância nas nossas preocupações e no nosso olhar sobre o presente.

### Voltemos então a esse futuro distópico...

A peça parte da premissa absurda, e completamente ficcional, de que há uma família que, há 70 anos, rapta anualmente um pretense fascista, leva-o para uma humilde casa de campo no sul de Portugal, e aí, numa celebração sórdida, o assassina. 2028 é um ano diferente, porque uma das Catarinas da família (todos os elementos têm este nome) completa 26 anos, idade simbólica porque era a de Catarina Eufémia aquando da sua morte. É ao completar essa idade que, como ritual de iniciação, será ela a proceder à execução.

### Mas a jovem Catarina tem dúvidas...

Ela não só hesita, como questiona se não será errado o simples ato de matar. A peça vai ser alimentada por esse conflito, e é isso que, hoje, nos permite colocar uma questão fundamental: até onde estaremos dispostos a ir para defender a democracia e os seus valores. Haverá, nalgum momento, legitimidade em cometer um crime, recorrer à violência ou fugir às regras do jogo democrático, para defender a própria democracia?

### E haverá?

Esse é um dilema da própria democracia. Quando assistimos ao ataque e ao risco de destruição dos valores democráticos, não podemos afastar-nos dessa discussão.

### O mito de Catarina Eufémia é recuperado numa época em que, provavelmente, muitos desconhecem a história. Houve alguma vontade de fazer pedagogia ao resgatar esta figura da resistência?

Não. Admito que possa haver quem descubra Catarina Eufémia através deste espetáculo, mas considero-o uma consequência feliz, porém acidental. A convocação que se faz de Catarina Eufémia é poética, não tem qualquer espécie de objetivo didático. Não queremos partir do pressuposto que o público

que vê o espetáculo sabe menos ou pensa menos sobre os assuntos do que quem o faz. E isso foi muito discutido entre toda a equipa, parecendo-me preponderante em qualquer peça de teatro que queira ter uma dimensão assumidamente política, como é o caso.

### Essas discussões que tiveram adivinhavam já alguma controvérsia à volta da peça devido a um título que já a suscitava e o conteúdo que arriscava continuá-la?

Parto sempre do princípio de que as pessoas na plateia têm a capacidade crítica para compreender que estamos no reino do teatro, e que nem tudo o que é dito é defendido por quem faz o espetáculo. No teatro há personagens e há códigos e, especialmente nesta peça, há frases que me fariam, na vida real, levantar e gritar porque delas discordo profundamente. Porém, há um debate que necessita desses diferentes pontos de vista, desde aqueles de que discordo àqueles com que concordo, passando por tudo aquilo sobre o qual ainda não formei uma opinião clara. Mas, tudo isso tem de ter lugar para que a peça, para além da obra artística, seja um debate político e humano onde, em vez de serem apresentadas soluções simples, sejam lançados problemas interessantes para as nossas vidas e para o mundo. Sabíamos que havia o risco de ofender com a dimensão provocatória do título e até, eventualmente, com o conteúdo da peça, mas a confiança que tenho no teatro e na inteligência do público levam-me a encará-lo como um risco compreendido enquanto discurso artístico. E, sejamos claros, esse não pode ser confundido com o risco de ofender quando se tem, por exemplo, uma tirada racista na tribuna da Assembleia da República. Esse sim, é nocivo e com consequências gravíssimas de normalização da violência verbal, e até física.

### Parece ser essencial relevar algo inédito nos últimos anos, que foi uma peça de teatro ter gerado um debate tão vivo na sociedade portuguesa, ampliado não só nas redes sociais, onde tantas vezes a razão está de fora, como em vários artigos na imprensa. Como é que lidou com todo este fenómeno?

Acho que há dois tipos de debate. O primeiro, aquele que me interessa imenso, dispensa a minha intervenção porque a peça já existe. Esse é um de-

bate sobre os temas da obra, ou a forma como os perspetiva, e sobre a sua pertinência artística acerca desses mesmos temas. E, interessa-me tanto do ponto de vista do elogio e da defesa, como quando crítica e ataca, porque me parece ser um debate informado e esclarecido. Para alguém que trabalha em teatro há mais de 20 anos é fantástico ver um espetáculo ser alvo de debate na opinião pública, suscitando tantas reações e reflexões. O outro debate, que tenho dificuldade em caracterizar como tal, mas que é muito sintomático dos nossos tempos, é o ruído que se gera de controvérsia e ofensa pessoal. Começou mesmo antes da estreia, portanto nem sequer teve a ver propriamente com a peça.

### Mas esse “ruído” suscitou a sua intervenção.

A partir de certa altura, quando percebi que havia uma campanha de desinformação – mas atenção, não era o ruído criado nas redes sociais, até porque, como sabemos, muito dele não corresponde sequer a pessoas reais –, senti necessidade de intervir. Esse ruído estava a ecoar na imprensa, mesmo que sobre a forma de artigos de opinião (os quais considero não deixarem de ser jornalismo e estarem legitimados por critérios editoriais de um órgão de comunicação social). Foi quando decidi fazer um esclarecimento, que me pareceu simples e cabal, para responder àquilo que era mera calúnia e difamação sobre mim.

### Como tem sido a reação do público comum que assiste ao espetáculo?

Tenho percebido que as pessoas se deixam levar e que o espetáculo abre as portas a muita participação e reação do público. Por muito que se indigne com o que se está a passar em palco, a generalidade levanta-se e aplaude assim que a peça termina. Esse jogo da indignação com a ação e o aplauso à obra de arte a seguir é o território onde se situa este espetáculo. Porque *Catarina e a beleza de matar fascistas* contém a provocação, mas também a reflexão, a poesia e a ternura.

Ver página 78.

# RESIDÊNCIAS DA BOA VISTA

TEXTO Ana Vaz FOTOGRAFIAS Polo Cultural das Gaivotas / Boavista

O **POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA** É UM CENTRO PARA A CRIAÇÃO ARTÍSTICA, DISPONIBILIZADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA AO SETOR CULTURAL NA CIDADE. INTEGRADAS NESTE POLO, AS RESIDÊNCIAS DA BOAVISTA SÃO CONSTITUÍDAS POR QUATRO APARTAMENTOS DESTINADOS AO ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE ARTISTAS PROFISSIONAIS E EMERGENTES, NACIONAIS OU ESTRANGEIROS NÃO RESIDENTES EM LISBOA, ESPECIALMENTE ENVOLVIDOS NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA, NAS SUAS MÚLTIPLAS EXPRESSÕES. DEVIDO AO DESGASTE NATURAL DECORRENTE DA INTENSA UTILIZAÇÃO DESTES APARTAMENTOS, TORNOU-SE NECESSÁRIA A SUA REQUALIFICAÇÃO, DE FORMA A MELHORAR AS CONDIÇÕES DE CONFORTO. NESTE CONTEXTO, SURTIU A IDEIA DE DESAFIAR QUATRO CONCEITUADAS ARTISTAS VISUAIS A INTERVENÇIONAR CADA UM DOS QUATRO FOGOS. CONHEÇA A NOVA CARA DAS RESIDÊNCIAS DA BOAVISTA E SAIBA MAIS SOBRE CADA INTERVENÇÃO NAS PALAVRAS DAS SUAS AUTORAS: VANESSA TEODORO, MARIANA, A MISERÁVEL, CATARINA GLAM E LEONOR BRILHA.



**1º Esq**

**VANESSA TEODORO**  
[WWW.VANESSATEODORO.COM](http://WWW.VANESSATEODORO.COM)

A minha intervenção baseou-se na adaptação do meu estilo gráfico mais abstrato, inspirado na *pop art* e na minha infância na África do Sul, às duas palavras-chave para o espaço: elétrico e Lisboa. Escolhi estas palavras porque o apartamento está virado para uma rua principal onde passam muitos elétricos, e, claro, a palavra Lisboa não podia faltar na composição. Optei por uma paleta de cores mais simples - o preto e o amarelo - por fazer parte do meu registo mais característico como artista. E, como os padrões já são, por si, muito 'intensos', não usei mais cores para não tornar a peça cansativa. A escolha do amarelo foi inspirada na maravilhosa luz de Lisboa e nos seus famosos elétricos. Alguns dos elementos gráficos remetem, ainda, para as sete colinas de Lisboa.



## 2º Dir

**MARIANA, A MISERÁVEL**  
[WWW.MARIANAAMISERAVEL.COM](http://WWW.MARIANAAMISERAVEL.COM)

A ilustração que criei inspira-se na cidade de Lisboa, no rio e nas tradições. Para o corredor do apartamento pensei na definição de Lisboa, cidade das sete colinas. Cada colina é carregada por um indivíduo pequeno, naquela que é a minha reinterpretação não muito óbvia da lenda da fundação da cidade. Para o recanto da sala desenhei o rio Tejo que se estende do chão ao teto, que não poderia deixar de estar presente pela sua importância para a cidade, e nele o Cais das Colunas. Depois da referência às colinas e ao rio, apenas faltava interligá-los com as pessoas, a tradição e os bairros, elementos transversais que sobrevivem ao tempo, que elevam Lisboa e a tornam tão característica.



## 3º Dir

**CATARINA GLAM**  
[WWW.CATARINAGLAM.COM](http://WWW.CATARINAGLAM.COM)

A intervenção artística que desenvolvi inspira-se na cidade de Lisboa, em particular na Rua da Boavista. Elaborei uma composição juntando alguns elementos característicos e partindo das cores previstas para a decoração do apartamento. As tonalidades verdes têm uma forte presença na imagem, retratando a vegetação que existe camuflada na paisagem urbana, em contraste com o amarelo dourado do elétrico. Devido à proximidade ao rio, esta rua recebe, frequentemente, a visita de gaivotas, que também dão nome ao polo que gere estas residências. Elas são os personagens que escolhi para dar mais vida ao apartamento.



**4º Esq**

**LEONOR BRILHA**

[WWW.BEHANCE.NET/LEONORBRILHA](http://WWW.BEHANCE.NET/LEONORBRILHA)

A ilustração que criei inspira-se nos bordados e rendas de Portugal. Para a entrada, elaborei uma composição com rendas de bilros de Vila do Conde e de Peniche, assim como as frioleiras de Nisa, cujo desenho rendilhado a branco contrasta com o fundo vermelho da parede. Na sala, optei por inverter a paleta de cores e representar os bordados de diferentes pontos do país: Vila Verde / Braga, Guimarães, Castelo Branco, Viana do Castelo e Caldas da Rainha, criando também alguns elementos pontuais e de destaque na zona das janelas.



A partir de 7 de abril



**Moeda,  
Fé e Política**  
moedas e medalhas  
do Vaticano

**EXPOSIÇÃO**

Até 16 de maio de 2021

**ENTRADA GRATUITA**

Largo de S. Julião, Lisboa (Baixa/Chiado)

Quarta a domingo, 10h00 - 18h00

Informações: T+351 213 213 240

[info@museudodinheiro.pt](mailto:info@museudodinheiro.pt)

[www.museudodinheiro.pt](http://www.museudodinheiro.pt)



**MUSEU DO  
DINHEIRO**  
BANCO DE PORTUGAL

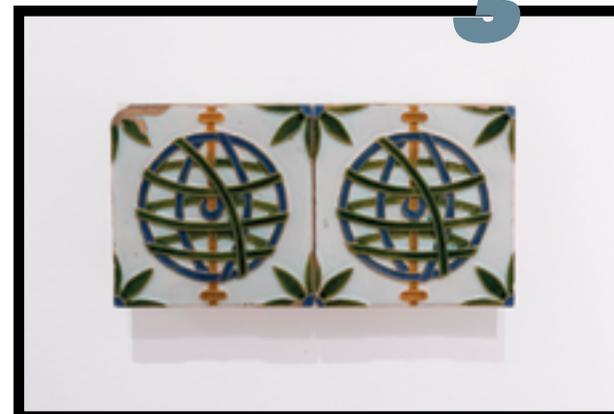
# Pé Conversas entre Bordalo e Querubim d'Orelha

Esta exposição é uma verdadeira resistente. Já passou por dois confinamentos, que levaram ao encerramento temporário do Museu Bordalo Pinheiro, mas está agora de volta de pedra e... faiança! Apresentando cerca de 170 obras de Bordalo Pinheiro (1846-1905) e de Querubim Lapa (1925-2016), provenientes do acervo do Museu e de coleções privadas - algumas delas inéditas -, *Pé d'Orelha* une os dois artistas através do olhar do mais novo sobre a influência da obra do mais velho. Esta é, portanto, uma exposição de constantes comparações, onde as peças destes artistas de tempos diferentes entram num diálogo privado. A mostra, dividida em seis núcleos, arranca cronologicamente em 1956, altura em que estas conversas entre os dois artistas se terão iniciado, apenas dois anos depois de Querubim ter inaugurado o seu percurso cerâmico.

Texto Ana Rita Vaz Fotografias Francisco Levita

Em *Heranças*, percebe-se que, tanto na obra de Bordalo Pinheiro como na de Querubim Lapa, se reconhecem elementos provenientes da história da arte e da cerâmica, onde as culturas e tradições do passado se manifestam de forma diversa, segundo linguagens próprias do tempo de cada um. Um bom exemplo é o motivo das esferas armilares. Quatrocentistas e com importante presença no Palácio de Sintra, foram retomadas por Bordalo na Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, e, mais tarde, serviram de base a inúmeras composições desenvolvidas por Querubim Lapa, onde a geometria e o simbolismo se entrecruzam.

## Heranças



RAFAEL BORDALO PINHEIRO  
Painel de azulejos padrão  
(esfera armilar)  
Faiança  
Fábrica de Faianças  
das Caldas da Rainha  
s. data  
Coleção Museu  
Bordalo Pinheiro



QUERUBIM LAPA  
Azulejo (esfera armilar  
e gura híbrida)  
Faiança  
Fábrica Viúva Lamego  
e oficinas da Escola  
António Arroio  
1994  
Coleção Museu  
Nacional do Azulejo

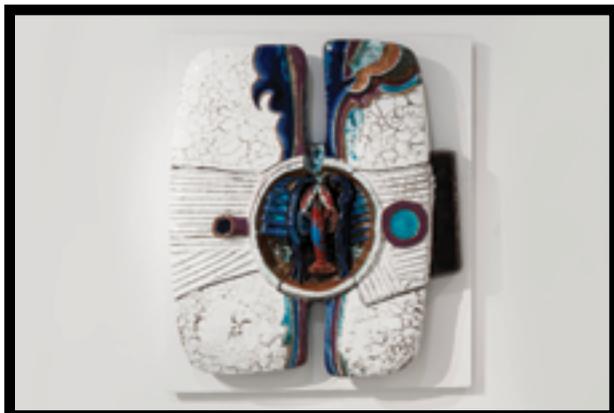
De meados da década de 1960 até ao início da década de 1980, Querubim Lapa recorre às **Citações** diretas de elementos bordalianos. Lagostas, santolas, lavagantes ou caranguejos serão acoplados a placas cerâmicas ou a suportes mais complexos, que podem também incluir fragmentos de pratos e outras peças, dando origem a objetos compósitos que integram passado e presente.

**Satíricas** - Ainda em 1956, Querubim Lapa cria uma coleção de peças de raiz satírica, onde os jarros, canjirões, caixas ou vasos com formas humanas são a sua primeira homenagem deliberada à obra de Bordalo Pinheiro. Podem estabelecer-se inúmeras **Afinidades** entre as obras de Bordalo e de Querubim, sendo a integração da cerâmica de autor em contexto fabril uma delas.

# Citações



RAFAEL BORDALO PINHEIRO  
Pote (lavagantes)  
Faiãncja  
Fábrica de Faiãncjas  
das Caldas da Rainha  
1892  
Coleção Museu  
Bordalo Pinheiro



QUERUBIM LAPA  
Peça de suspensão (lavagante)  
Faiãncja  
Fábrica Viúva Lamego  
1986  
Coleção Suzana  
Barros Lapa

Ambos os artistas concebem objetos utilitários e decorativos como caixas, bases de candeeiro, pratos, travessas ou jarros com formas de animais, representações de elementos vegetais, representações híbridas, máscaras animais ou humanas. Existe tanto em Bordalo como em Querubim, uma necessidade de representação de elementos do quotidiano fora do seu contexto. E porque nem todas as conversas se podem ter em público, **Confidências** reúne peças cujas histórias ficam à imaginação do espetador. Já o humor de cariz sexual, que pontua o universo satírico bordaliano, aparece mais ou menos velado na prática de Querubim. Em **Eróticas**, os dois artistas encontram-se, uma vez mais, através do sentido de humor e da sátira, parodiando elementos fálicos e representações do nu que se aproximam do *cartoon* e da banda desenhada.

# Afinidades



RAFAEL BORDALO PINHEIRO  
Bulle (pato)  
Faiãncja, verga e metal  
Fábrica de Faiãncjas  
das Caldas da Rainha,  
s. data  
Coleção Museu  
Bordalo Pinheiro



QUERUBIM LAPA  
Canjirão (pássaro)  
Faiãncja  
Fábrica Viúva Lamego  
1956  
Coleção Pedro Lapa



**CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA**  
21 DE ABRIL A 4 DE SETEMBRO

RUA JOLY BRAGA SANTOS, LOTE F R/C / 217 261 831 / WWW.CARLOSCARVALHO-AC.COM

# GONÇALO M. TAVARES + OS ESPECIALISTAS

## ATLAS DO CORPO E DA IMAGINAÇÃO EM EXPOSIÇÃO

Gonçalo M. Tavares + Os Especialistas apresentam, pela primeira vez, uma exposição de artes plásticas em parceria. As obras expostas, onde a palavra e a imagem se cruzam em toques tangenciais, tentam refletir artisticamente sobre a casa e o corpo, sobre a geometria e o horizonte, sobre o erro e a beleza, sobre o movimento e o amor, sobre nós e sobre os

outros. Através de esboços fotográficos, palavras e objetos, a dupla formada pelo escritor e pelo coletivo de artistas-arquitetos dá vida aos textos e imagens do livro *Atlas do Corpo e da Imaginação*, e fazem-nos saltar da obra para a parede da galeria, transformando o espaço numa espécie de lugar-intervalo de todas as ligações. **Ana Rita Vaz**

### INAUGURAM

#### 3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA

TER A SEX: 14H-20H,  
SÁB: 11H-16H

#### INÊS BRITES

HÁ MAIS ÁGUA A ENTRAR NO SOLO

15 ABR A 5 JUN

#### RITA FERREIRA

MAL-ME-QUER

Pintura

ATÉ 10 ABR

www.3m1arte.com

#### 5D CREATIVE HUB

#### PARADISE FOUND

Coletiva, fotografia

17 ABR A 14 MAI

http://imagerieonline.com/projetos/paradise-found

#### APPLETON ASSOCIAÇÃO CULTURAL

TER A SÁB: 14H-19H

#### BOX

#### MARIA ANA VASCO COSTA

ICE ICE BABY

Azulejaria, cerâmica, desenho

8 A 22 ABR

#### CICLO ERNESTO DE SOUSA

REVOLUTION MY BODY NR 2

Instalação

8 A 22 ABR

#### TOMÁS ABREU

PÉ NO MAR

Escultura, instalação

29 ABR A 13 MAI

#### SQUARE

#### VON CALHAU!

AUTO EGRÁ

Coletiva

29 ABR A 2 UN

www.appleton.pt

#### ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

TER A DOM:

11H-13H/14H-17H

#### FLORA

AQUISIÇÕES DO NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA CML E DO ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

Coletiva

5 ABR A 13 JUN

www.ateliermuseujulio-pomar.pt

#### ATELIER NATÁLIA GROMICHO

TER A SÁB: 14H-18H

#### EMP - 70 OBRAS DE ARTISTAS JAPONESES

Pintura

5 A 9 ABR

#### DOWNTOWN CHIADO

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Coletiva

10 A 16 ABR

#### CELEBRAÇÃO DO 9º ANIVERSÁRIO

PINTURAS DE NATÁLIA GROMICHO

Coletiva, pintura

17 ABR A 7 MAI

www.nataliagromicho.com

#### BALCONY

SEG A SEX: 14H-19H30

#### SARA & ANDRÉ

F FOR...

Coletiva

A PARTIR 8 ABR

#### LADO B

#### SARA & ANDRÉ

MOSTRA

A PARTIR 8 ABR

www.balcony.pt

#### BIBLIOTECA NACIONAL

DE PORTUGAL

SEG A SEX: 9H30-19H30, SÁB: 9H30-17H30

#### 100 ANOS NADIR. INEDITOS

A PARTIR ABR

EG

bnportugal.gov.pt

#### BROTÉRIA

SEG A SÁB: 10H-18H

#### TRIÂNGULO

Cerâmica, coletiva, escultura, fotografia, instalação, joalheria, pintura

22 ABR A 29 MAI

www.broteria.org

#### CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA

SEG A SEX: 10H-19H30, SÁB: 12H-19H30

#### GONÇALO M. TAVARES + OS ESPECIALISTAS

ATLAS DO CORPO E DA IMAGINAÇÃO

Coletiva, fotografia, instalação

21 ABR A 4 SET

www.carloscarvalho-ac.com



#### PALÁCIO DE SINELO DE CORDES

27 DE ABRIL A 22 DE MAIO

CAMPO DE SANTA CLARA 142 / 213 469 366

WWW.TRIENALDELISBOA.COM

# MATÉRIA PARA ESCAVAÇÃO FUTURA

*Matéria para Escavação Futura* é um projeto multidisciplinar de pesquisa e criação artística, com curadoria das arquitetas e investigadoras Ana Jara e Joana Braga, que se propõe como um lugar de escuta e atenção a Lisboa e que vai produzir cartografias sensoriais, afetivas e críticas para convocar e reconfigurar a experiência da cidade contemporânea problematizando as suas múltiplas dimensões, bem como as fraturas, tensões e violências que indelevelmente a atravessam. Esta proposta de curadoria resultou numa constelação de objetos e eventos artísticos, apresentados sob a forma de dois percursos performativos, uma exposição e um conjunto de momentos de reflexão e problematização através de quatro conversas públicas. A exposição, que ganhou o nome do projeto, reúne obras de Andresa Soares, Carlos Gomes, Fernando Ramalho, Luísa Ferreira, Patrícia Portela, Valter Vinagre e Tânia Moreira David, que trabalham a partir de linguagens distintas como a fotografia, o vídeo, a literatura, a arte sonora e as práticas performativas. Os trabalhos, criados ao longo e a partir das residências artísticas, convocam e reconfiguram a experiência corporizada da cidade contemporânea, e de Lisboa em particular. **ARV**

# PERCORRENDO A CERCA MOURA

ESTREIA DO VÍDEO  
E CONVERSA SOBRE A LISBOA ISLÂMICA

8 . ABRIL . 2021 - 17H00

ONLINE   [https://www.youtube.com/watch?v=L\\_1SYq5K5XY](https://www.youtube.com/watch?v=L_1SYq5K5XY)



© Carlos Cabral Loureiro/EGEAC 2021

## ARTES / INAUGURAM

### CENTRO CULTURAL DE BELÉM

TER A DOM: 10H-18H

#### EM CASA. PROJETOS PARA HABITAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Arquitetura  
16 ABR A 15 SET  
[www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)

### CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DO MUNICÍPIO

SEG A SEX: 9H-19H

#### MARIA JOSÉ ESCOLÁSTICO

ENTRE A COR E O MOVIMENTO

Pintura  
5 ABR A 3 MAI MP  
217 989 637  
[www.cm-lisboa.pt](http://www.cm-lisboa.pt)

### CNAP - CLUBE NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS

TER A SÁB: 11H-19H

#### CRISTINA TROUFA

FORTE  
10 ABR A 1 MAI  
<http://cnap.pt>

### CULTURGEST

TER A DOM: 14H30-18H30

#### ANTÓNIO BOLOTA

MÃO-DE-OBRA  
9 ABR A 19 SET

#### GABRIELA ALBERGARIA

A NATUREZA DETESTA LINHAS  
RETAS  
Instalação  
ATÉ 27 JUN  
[www.culturgest.pt](http://www.culturgest.pt)

### DUPLEX

#### SOMETHING HAS GOT TO GIVE

Coletiva  
16 ABR A 14 MAI

#### LES AMIS DU CADAVRE EXQUIS

Coletiva  
23 ABR A 14 MAI MP  
[hello@duplexair.com](mailto:hello@duplexair.com)

### ERMIDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

TER A DOM: 14H-18H

#### CAMILO ALVES

MAU MARIA  
Colagem, fotografia, pintura  
10 ABR A 8 MAI  
[www.facebook.com/traves-sadaermida](http://www.facebook.com/traves-sadaermida)



### GALERIA DA BOAVISTA 13 DE ABRIL A 20 DE JUNHO

RUA DA BOAVISTA, 50 / 913 059 858 / [WWW.GALERIASMUNICIPAIS.PT](http://WWW.GALERIASMUNICIPAIS.PT)

## VERONIKA SPIERENBURG & NUNO BARROSO CEMITÉRIO DAS ÂNCORAS

*Cemitério das Âncoras* é um filme que resulta de um projeto colaborativo entre Veronika Spierenburg e Nuno Barroso. Partindo do "cemitério das âncoras", um local no Algarve onde se encontram abandonadas na areia centenas de âncoras testemunhas da indústria da pesca do atum, a obra observa e explora a paisagem numa perspectiva escultórica: redes de pesca, armadilhas para peixes, barcos, tudo assume a cor do mar e muda com ele, dependendo da luz, das tonalidades de azul e vermelho da ferrugem. Spierenburg e Barroso propõem, paralelamente à exibição do filme, um olhar global sobre algumas obras existentes relacionadas com o mar e a pesca. Desde pinturas a óleo à literatura, desde artistas históricos a contemporâneos, esta exposição apresenta e coloca em justaposição uma seleção de obras de arte (pinturas, livros, textos, gravuras *vintage*) de várias coleções existentes em Portugal, criando assim um ambiente onde o público pode mergulhar e refletir sobre o imaginário da pesca e do mar. **ARV**

**GALERIA ARTE PERIFÉRICA**

SEG A DOM: 10H-19H

**EUGÉNIA REIGADAS**Pintura  
10 ABR A 13 MAI  
www.arteperiferica.pt**GALERIA BRUNO MÚRIAS**SEG A SEX: 14H-19H,  
SÁB: 10H-13H**JORGE QUEIROZ**

28 ABR A 19 JUN

**HENRIQUE PAVÃO**RED FLOWER  
Fotografia, vídeo  
ATÉ 17 ABR  
www.brunomurias.com**GALERIA CISTERNA**

TER A SÁB: 14H30-19H

**SUFOCO**ATELIER CONTENCIOSO  
Coletiva  
8 ABR A 20 MAI  
www.cisterna.pt**GALERIA FILOMENA SOARES**

TER A SÁB: 10H-19H

**ANDREIA SANTANA E ANNA-SOPHIE BERGER**SHELL GAME  
Coletiva  
10 ABR A 29 MAI**DANIEL NAVE**PLACES OF WAR  
Desenho, fotografia, instalação, pintura  
10 ABR A 29 MAI  
http://gfilomenasoares.com**GALERIA FOCO**TER A SEX: 14H-19H,  
SÁB: 11H-13H**ESPAÇO ALEGRIA****BARTOLOMEU SANTOS**  
THE COLORS REMAIN THE SAME  
AFTER THE SEQUENCE  
9 ABR A 8 MAI**ESPAÇO INTENDENTE****AMUSE BOUCHE**Coletiva  
22 ABR A 29 MAI  
www.focolisboa.com**GALERIA MADRAGOA**

QUA A SÁB: 11H-19H

**SUL DISEGNO E LA PITTURA (NE USCIREMO)**Cerâmica, coletiva, desenho, pintura  
9 ABR A 16 MAI**DOZIE KANU****VALUE ORDER (GENTRI-FY.PT)**Escultura  
9 ABR A 16 MAI**VALERIO NICOLAI**BIRTHMARKERS  
9 ABR A 16 MAI  
www.galeriamadragoa.pt**GALERIA MIGUEL NABINHO**

TER A SÁB: 14H-20H

**CABRITA**PINTURAS DE PAISAGEM  
Pintura  
10 ABR A 22 MAI  
www.miguelnabinho.com**GALERIA RATTON**SEG A SEX:  
10H-13H30/15H-19H30**20 21 MULHERES NO AZULEJO RATTON**Azulejaria, coletiva  
12 ABR A 31 MAI  
www.galeriaratton.blogspot.pt**GALERIA SÁ DA COSTA**

SEG A SÁB: 14H30-19H

**MARTA SAMPAIO SOARES**TERRA E VENTO (UM EQUI-LÍBRIO)  
Desenho  
8 A 30 ABR  
211 357 623**GALERIA VALBOM**

SEG A SEX: 14H-19H30

**A CÉU ABERTO**Coletiva  
17 ABR A 8 MAI**KWQ**Coletiva  
ATÉ 10 ABR  
www.galeriavalbom.pt**GALERIA VERA CORTÊS**TER A SEX: 14H-19H,  
SÁB: 10H-13H**GONÇALO BARREIROS**ENTÃO AQUELO QUE  
Escultura  
6 A 30 ABR  
www.veracortes.com**GALERIA ZÉ DOS BOIS**

SEG A SEX: 18H-22H

**FALA MARIAM**PINTURA-PINTURA DE FALA  
MARIAM DE LISBOA  
Pintura  
5 ABR A 5 JUN**PATRÍCIA ALMEIDA**ÁREA DE TRABALHO  
5 ABR A 5 JUN  
www.zedosbois.org**GALERIAS MUNICIPAIS**TER A SEX:  
11H-13H/14H-17H, SÁB,  
DOM: 10H-12H**GALERIA AVENIDA DA ÍNDIA****CUT DOWN THE MIDDLE**Coletiva  
9 ABR A 13 JUN**GALERIA DA BOAVISTA****VERONIKA SPIERENBURG & NUNO BARROSO**  
CEMITÉRIO DAS ÂNCORAS  
Coletiva, pintura, vídeo  
13 ABR A 20 JUN**GALERIA QUADRUN****ILÍDIO CANDJA CANDJA****ALTAR**

24 ABR A 27 JUN

**PAVILHÃO BRANCO****ENTRETECIDO /****INTERLACE**Coletiva, tecelagem  
8 ABR A 6 JUN  
http://galeriasmunicipais.pt**KUNSTHALLE LISSABON**

QUI A SÁB: 15H-19H

**SHEROANAWÉ****HAKIHIWE****URIHI THERI**7 ABR A 5 JUN  
www.kunsthalle-lissabon.org**LARGO RESIDÊNCIAS**SEG A QUA: 11H30-20H30,  
QUI, SEX: 11H30-22H, SÁB, DOM:  
9H-13H**MARGARIDA ALFACINHA**Desenho, pintura  
5 A 30 ABR  
www.largoresidencias.com**MUSEU COLEÇÃO****BERARDO**SEG A DOM: 10H-19H  
(ÚLTIMA ENTRADA  
18H30)**PRÊMIO A ARTE CHEGOU AO COLOMBO**EXPOSIÇÃO DE FINALISTAS  
Coletiva  
14 ABR A 23 MAI**CONSTELAÇÕES III:****UMA COREOGRAFIA DE GESTOS MÍNIMOS**Coletiva  
ATÉ 27 JUN**CRISTINA ATAÍDE**DAR CORPO AO VAZIO  
Desenho, escultura, fotografia, instalação, vídeo  
www.museuberardo.pt**NAVE**

SEG A SEX: 12H-19H

**FÁBIO COLAÇO**PORTRAITS  
Pintura  
8 ABR A 29 MAI  
www.galerianave.com**PALÁCIO SINEL DE CORDES**TER A SEX: 14H-19H,  
SÁB: 11H-19H**MATÉRIA PARA ESCAVAÇÃO FUTURA**Coletiva, fotografia, instalação, vídeo  
27 ABR A 22 MAI  
trienaldelisboa.com**A PEQUENA GALERIA**

QUA A SÁB: 17H-19H30

**CARLOS OLIVEIRA CRUZ**O SEGRETO FEMININO  
Fotografia  
7 ABR A 8 MAI  
http://apequenagaleria.com**RUA DAS GAIVOTAS 6**

SEG A SEX: 15H-19H

**PETRA.PRETA**TABANKA DA PROTEÇÃO À CURA  
12 ABR A 6 MAI  
EG  
http://ruadasgaivotas6.pt**SOKYO LISBON**TER A SEX: 11H-19H,  
SÁB: 10H-14H**JAPANESE BLUE**10 ABR A 1 MAI  
www.sokyolisbon.com**ZARATAN**QUI A SÁB: 16H-24H,  
DOM: 16H-22H**LEITE DERRAMADO**Coletiva  
8 ABR A 15 MAI  
EG  
www.zaratan.pt**CONTINUAM****ATMOSFERA M**

SEG A SEX: 9H-17H

**CONSTRUIR 100 NADAS PERFEITOS**CICLO DE CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE CRUZEIRO SEIXAS  
Pintura

**CENTRO CULTURAL DE BELÉM**  
16 DE ABRIL A 15 DE SETEMBRO  
PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 400 / WWW.CCB.PT

# EM CASA.

## PROJETOS PARA HABITAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Concebida a partir do acervo do museu MAXXI, em Roma, esta exposição explora interrogações e respostas a questões como “Em que casas habitamos?”, “Como é que os arquitetos de hoje desenham as nossas casas?” ou, ainda, “Como é que as noções de habitação se transformaram no tempo da última geração?”. Partindo da pequena escala do abrigo à grande dimensão da habitação coletiva, dando relevo a experiências complexas e híbridas

que testemunham a nova relação entre indivíduos e comunidades, esta mostra tem como ponto de partida duetos de projetos, em que materiais originais do arquivo de arquitetos italianos contracenam com trabalhos de arquitetos contemporâneos. Por cá, as duplas apresentadas em Roma são complementadas com exemplos portugueses, que expandem o sentido e as leituras que decorrem dos materiais apresentados.

ARV

19 DE ABRIL

NO MÊS  
DA LIBERDADE

VOLTAMOS  
A ABRIR

AS PORTAS  
DO TEATRO

TEATROSAOLUIZ.PT

EGEAC

ARTES / CONTINUAM / ATELIÊS / CURSOS / WORKSHOPS

ATÉ 15 MAI  
MP  
www.pervegaleria.eu

**CASA DA ACHA-  
DA - CENTRO MÁRIO  
DIONÍSIO**

SEG, SEX: 15H-20H,  
SÁB: 11H-13H

**AS PASSADAS PRO-  
LONGADAS NOUTROS  
PASSOS**

Coletiva, pintura  
ATÉ 7 JUN  
www.centromariodionisio.org

**CASA DA LIBERDADE -  
MÁRIO CESARINY**

SEG A SÁB: 14H-20H

**CONSTRUIR O NADA  
PERFEITO**

CICLO DE CELEBRAÇÃO DO  
CENTENÁRIO DE CRUZEIRO  
SEXAS

Pintura  
ATÉ 15 MAI  
MP  
www.pervegaleria.eu

**CRISTINA GUERRA  
CONTEMPORARY ART**

TER A SEX: 12H-19H,  
SÁB: 15H-19H

**JOSÉ LOUREIRO  
O IDÍLIO HABITUAL**

http://cristinaguerra.com  
ESPAÇO EXIBICIO-  
NISTA  
SEG A SEX: 11H-20H,  
SÁB: 11H-16H

**FACULDADE DE BELAS-  
ARTES  
DA UNIVERSIDADE DE  
LISBOA**

SEG A SEX:  
10H-13H/14H-17H30

**OS ARQUIVOS FOTO-  
GRÁFICOS DA DÉCADA  
DE 1930**

Fotografia  
MP  
www.belasartes.ulisboa.pt

**FUNDAÇÃO CALOUSTE  
GULBENKIAN**

QUA A SEX: 10H-18H,  
SÁB, DOM: 10H-21H

**RENÉ LALIQUE E A  
IDADE DO VIDRO. ARTE E**

**INDÚSTRIA**

Design, joalheria, ourivesaria  
ATÉ 12 ABR  
http://gulbenkian.pt

**GALERIA  
ANTECÂMARA**

SEG A SEX: 9H-18H  
**DANIEL MALHÃO (PRO-  
JETO PRATA DA CASA)**  
FOLKSONGS AND FOOTNOTES  
Fotografia  
ATÉ 30 ABR  
antecamara-galeria.pt

**GALERIA BELO-  
GALSTERER**

TER A SÁB: 14H-19H  
**RWD: A MIDSUMMERNI-  
GHT'S DREAM REWIND**  
Coletiva  
ATÉ 24 ABR  
www.belogalsterer.com

**GALERIA MONUMENTAL**

TER A SÁB: 15H-19H30  
**O FIM DA PAISAGEM**  
Coletiva, desenho, pintura  
www.galeriamonumental.com

**GALERIA TAPEÇARIAS  
DE PORTALEGRE**

TER, QUI: 14H-19H30  
**EDUARDO NERY  
PULSAÇÃO DA COR REVISI-  
TADA**

Tapeçaria  
ATÉ 30 ABR  
MP  
961 230 586

**IGREJA DA GRAÇA**

TER A DOM: 11H-17H  
**ADUA GUERRA SANTOS  
ÉTER**  
Pintura  
ATÉ 30 SET  
EG  
www.aduaguerrasantos.pt

**MUSEU BORDALO  
PINHEIRO**

TER A SEX: 11H-17H,  
SÁB, DOM: 10H-12H

**PÉ D'ORELHA**

CONVERSAS ENTRE BORDALO E  
QUERUBIM  
Cerâmica  
ATÉ 30 ABR

**MANUEL GUSTAVO  
BORDALO PINHEIRO**

HISTÓRIAS DESENHADAS  
Cerâmica, ilustração  
ATÉ 30 ABR  
http://museubordalopinheiro.pt

**MUSEU NACIONAL DE  
ARTE ANTIGA**

TER A DOM: 10H-18H  
**GUERREIROS E MÁR-  
TIRES**

A CRISTANDADE E O ISLÃO NA  
FORMAÇÃO DE PORTUGAL  
Cerâmica, escultura, ourive-  
saria, pintura  
ATÉ 25 ABR

**JOSÉ CAPELA  
WINDOWS**

Instalação  
ATÉ 25 ABR

**EM MEMÓRIA DE GAËTAN  
LAMO MARTINS DE  
OLIVEIRA**

UMA DOAÇÃO DE EDUARDO  
FERREIRA MASSANO  
Desenho, escultura, pintura  
ATÉ 25 ABR

**ALMADA NEGREIROS E  
OS PAINÉIS**

UM RETÁBULO IMAGINADO  
PARA O MOSTEIRO DA BATALHA  
Desenho, pintura  
ATÉ 25 ABR

**A CAÇA**

GRAVURAS A PARTIR DE JAN  
VAN DER STRAET  
Gravura  
ATÉ 2 MAI

**OBRA CONVIVADA  
GIOVANNI BATTISTA  
TIEPOLO**

RETRATO DE UM DOLFIN,  
PROCURADOR-GERAL DO MAR,  
1755-60  
Pintura  
ATÉ 29 ABR  
http://museudearteantiga.pt

**MUSEU NACIONAL  
DE ARTE  
CONTEMPORÂNEA  
DO CHIADO**

TER A DOM: 10H-18H

**DILEMA DE SER E  
PARECER**

O RETRATO NA PINTURA,  
FOTOGRAFIA E ESCULTURA  
(1850-1916)  
Coletiva, escultura, fotogra-  
fia, pintura  
ATÉ 18 ABR  
www.museuartecontempo-  
ranea.gov.pt

**MUSEU NACIONAL DOS  
COCHES**

TER A DOM: 10H-17H  
(ÚLTIMA ENTRADA 16H)

**A COLEÇÃO PARADOXAL  
ATLAND MONOWHEEL**

EXTERIOR DO MUSEU

**LUCCA PROJECT  
CONTEST 2020**

Banda desenhada, coletiva  
SEG A DOM: 0H-24H  
http://museudoscoches.gov.pt/pt

**PERVE GALERIA**

SEG A SÁB: 14H-20H

**DIÁLOGOS 2.0**

Coletiva  
ATÉ 1 MAI  
MP  
www.pervegaleria.eu

**ATELIÊS/  
CURSOS /  
WORKSHOPS**

**ACADEMIA ESTRELA**

Encontro dos Origamigos de  
Lisboa  
1º SÁB: 15H30-19H  
EG / MP  
origamigos.lx@gmail.com

**ANJOS70**

Oficinas de Pintura, Serigrafia  
e Encadernação  
VÁRIOS HORÁRIOS  
http://anjost70.org

**APCC - ASSOCIAÇÃO  
PARA A PROMOÇÃO  
CULTURAL  
DA CRIANÇA**

Máscaras, Marionetas  
Marotes e Trabalhar o Papel /  
o Plástico  
VÁRIOS HORÁRIOS  
MP  
http://apcc.org.pt

**AR.CO - CENTRO DE  
ARTE E COMUNICAÇÃO  
VISUAL**

ANO LETIVO 2020/21  
Cerâmica, Desenho,  
Fotografia, Gravura, História  
e Teoria da Arte, Ilustração/  
Banda Desenhada, Joalheria  
e Pintura  
www.arco.pt

**ART - ASSOCIAÇÃO  
DE RESIDENTES DE  
TELHEIRAS**

Pintura  
SEG: 19H-21H  
arttelheiras@gmail.com

**ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO DE LISBOA**

Bordados e Arraiolos, Cerâmica, Costura, Desenho e Pintura, Encadernação, Maquetaria/Embutidos, Pintura de Azulejo e Loíça, Restauro de Mobiliário e Loíça, Tecelagem e Vitral Riffany  
VÁRIOS HORÁRIOS  
aarlisboa@gmail.com

**ATELIÊ CÂ**

A Arte na Comunidade e Pintura de Azulejo e Cerâmica  
Por Ana Cordovil  
MP  
anacordovilw@gmail.com

**ATELIÊ DE CERÂMICA CHAMOTE FINO Cerâmica**

TER, QUI, SEX: 15H-18H  
http://chamotefino.wordpress.com

**ATELIER CABINE**

Desenho, Pintura e Gravura  
SEG A SÁB  
MP  
Oficina Livre de Gravura  
MP

www.facebook.com/ateliercabine

**ATELIER CAROLINA QUINTELA**

Técnicas de Joalheria  
MP  
carolinaquintela@gmail.com

**ATELIER FACA E ALGUDAR**

Oficina de Gravura  
facaalguidaratelier@gmail.com

**ATELIER PASTA DE PAPEL**

Aulas de Pasta de Papel  
TER: 17H-19H  
zabica@sapo.pt

**ATELIER DE SÃO BENTO**

Desenho, Pintura, Gravura, Aquarela e Escultura  
QUA: 11H-13H, 15H30-17H30, QUI: 18H-20H  
atelierdesabento@gmail.com

**ATELIER SER & PROJETO LÁ TINHA**

Serigrafia e Cianotipia  
MP  
zonafrancanosanjos@gmail.com

**CAFÉ COM ALMA**

Curso de Costura  
TER, QUA, SÁB: 18H-21H  
MP  
parvaexclusivelothing@gmail.com

**CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA**

Desenhar à Flor da Pele  
Oficina de desenho de modelo nu por Cathy Douzil (presencial e online)  
QUA, SEX: 18H-19H30

**O Corpo do Desenho**

Oficina de desenho por Salomé Paiva  
QUI: 16H-18H  
www.fasvs.pt/casa-atelier

**CAULINO CERAMICS**

Workshops de Cerâmica  
www.caulinoceramics.com

**CENTRO CULTURAL DE CARNIDE**

Fotografia (Iniciação I e II)  
TER, QUI: 19H30-21H30  
anossajunta@jf-carnide.pt

**CENTRO DE RECREIO POPULAR DO BAIRRO**

Pintura  
Por Almaia

SEG, QUA, SEX  
966 037 222

Artes Decorativas  
915 380 811

**CERÂMICA XXI - AREEIRO**

ATÉ JUL  
Técnicas de Cerâmica e Olaria  
SEG: 14H-18H, TER: 9H-13H

Olaria  
SEG, TER: 18H-20H

**Técnicas de Cerâmica e Moldes de Gesso**

TER, QUA: 14H-18H

Cerâmica e Pintura de Azulejo

QUI, SEX: 9H-13H  
sarmefermento@gmail.com

**CONTRAPROVA - ATELIER DE GRAVURA**

Formação Contínua  
ATÉ JUL  
TER, QUI: 19H-22H  
contraprova.gravura@gmail.com

**ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DO CCD-AT**

Ouvresaria Contemporânea, Ateliê Livre de Esmaltes,

**Bordados Tradicionais, Pintura em Porcelana e Faiança, Técnicas de Cerâmica e Olaria, Escultura, Artes Decorativas, Modelação em Barro, Modelação em Porcelana e Grés-Moldes e Ateliê de Artes Plásticas e Cerâmica**  
VÁRIOS HORÁRIOS  
ccd@at.gov.pt

**ESCOLA DE ARTES PEDRO SERRENHO**

Desenho e Pintura  
Por Paula Bivar Sousa e Rita Alfaiate  
SEG, SEX: 18H-20H, TER, QUI: 10H-12H/18H-20H, SÁB: 16H-18H

**Ilustração e Banda Desenhada**

Por Rita Alfaiate  
TER: 10H-12H/18H-20H, SEX: 18H-20H  
http://escoladeartespedro-serrenho.blogspot.com

**FICA - OFICINA CRIATIVA**

Encadernação, Marcenaria, Cerâmica, Serigrafia, Linogravura, Estamparia em Tecido e Iniciação à Tecelagem  
VÁRIOS HORÁRIOS  
http://fica-oc.pt

**GALERIA DIFERENÇA**

Cursos de Gravura  
TER: 18H30-21H30, QUA, SEX: 16H30-19H30, SÁB: 15H30-19H30  
gdiferenca@gmail.com

**LISBOA MOSAIC STUDIO**

Workshop de Mosaicos  
lisbonmosaics@gmail.com

**LISBON PHOTOGRAPHER**

Ateliês de Fotografia a Céu Aberto  
933 139 785  
www.lisbonphotographer.com

**MOVEA - MOVIMENTO PORTUGUÊS DE EDUCAÇÃO PELA ARTE**

Desenho  
QUA: 10H30-12H30  
www.movea.pt

**MUNDO PATRIMÓNIO**

Pintura  
Por Mimi Tavares

SEG: 10H30-12H30, QUI: 18H30-20H30  
www.mundopatrimonio.com

**MUSEU NACIONAL DO AZULEJO**

Pintura de Azulejo  
www.museudoazulejo.gov.pt

**MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA**

Oficina de Tecelagem Manual e Tapeçaria  
QUA, QUI: 13H30-17H30  
http://mnetnologia.wordpress.com

**NAF - NÚCLEO DE ARTE FOTOGRÁFICA**

Laboratório de Fotografia Analógica  
QUA  
http://nucleodeartefotografica.pt

**NOVA ACADEMIA LISBOA**

Desenho e Pintura  
SÁB  
geral@novaacademia.pt

**PALÁCIO VISCONDE DA GRAÇA**

Workshop em Vídeo  
Por Joana Louçã e Miguel Bordalo  
17, 24 ABR: 10H30-18H30  
MP  
info@sou.pt

**PONTO DE LUZ ATELIER**

Desenho, Gravura, Pintura e Aquarela Calcográfica  
Por José Faria  
www.facebook.com/pontodeluz.atelier

**SEDIMENTO CERAMICS STUDIO**

Aulas de Cerâmica  
SEG, QUI: 11H-13H/19H-21H, TER: 19H-21H, QUA: 18H-20H  
info@sedimento.pt

**SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES**

Cursos de Formação Artística  
www.snba.pt

**VIRAGEM LAB**

Técnicas de Impressão de Preto e Branco  
SÁB, DOM  
www.viragem-lab.com.pt

**CONCURSOS**

**FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**

Apoio à Criação Artística  
Criação artística individual e coletiva de obras originais nas áreas das artes visuais, cinema, dança e teatro  
Inscrições abertas até 30 abr  
comunicacao@belasares.ulisboa.pt

**COLÓQUIOS / MASTERCLASSES**

**AR.CO - CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL**

Proteção  
Masterclasse com Christoph Zellweger no âmbito da 1ª Bienal Internacional de Joalheria Contemporânea  
11 A 15 SET: 10H-17H  
Inscrições abertas até 1 mai  
pin@pin.pt

**Medo**

Masterclasse com Christoph Zellweger no âmbito da 1ª Bienal Internacional de Joalheria Contemporânea  
11 A 15 SET: 10H-17H  
Inscrições abertas até 1 mai  
pin@pin.pt

**BROTÉRIA**

Corpo, Medo e Proteção  
Colóquio no âmbito da 1ª Bienal Internacional de Joalheria Contemporânea  
16 SET: 15H-18H, 17 SET: 18H-21H, 18 SET: 10H-13H  
MP  
www.broteria.org/pt/home

**ONLINE**

**AR.CO - CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL**

EXPOSIÇÃO DE OUTONO  
MICRO RESSONÂNCIAS  
Cerâmica, coletiva, desenho, escultura, fotografia, gravura, instalação, joalheria, pintura  
ATÉ 30 JUN  
arco.pt

**ARTLIER TÁBUAS DO MAR (TAPEÇARIA)**

Curso por Rita Sevilha  
10 ABR: 16H30-19H

**ILUSTRAÇÃO DE PLANTAS**

Curso por Weronika Anna Rosa  
11 ABR: 10H-12H30

**LATÃO E COBRE**

Curso por Allis Jewellery  
22 ABR: 18H-21H

**ECO-PRINT (IMPRESSÃO BOTÂNICA)**

Curso por Ana Quaresma  
15 MAI: 18H-21H  
MP  
cursosartier@gmail.com

**ATELIER CONCORDE SUPERSONIC**

Plataforma digital para as artes. Promoção de atividades gratuitas para artistas  
www.supersonic.pt

**BROTÉRIA**

**A LINGUAGEM DAS JOIAS I & II**

Curso em castelhano por Mar Juan Tortosa  
10, 11 ABR: 15H-18H  
www.broteria.org/pt/home

**CONTEMPORÂNEA COMUNIDADE ENQUANTO IMUNIDADE**

Projeto dedicado à reflexão e produção artística  
ATÉ DEZ  
EG  
https://contemporanea.pt

**FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**HERITAGE LAB TALKS**

Ciclo de palestras sobre o tema do Património  
ATÉ 26 MAI  
QUA: 18H30  
EG / MP  
ulisboa.pt

**FESTA DA FRANCOFONIA**

www.festadafrancofonia.com

**FNAC NOVOS TALENTOS FNAC 21**

Categorias a concurso: música, escrita, fotografia, cinema, ilustração e videojogos  
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30 ABR  
www.fnac.pt/novostalentos



**FRIENDS IN THE ARTS**

Plataforma de oportunidades no mundo das artes  
<http://friendsinthearts.net/>

**FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN****RENÉ LALIQUE E A IDADE DO VIDRO**

Visita virtual às 100 peças que fazem parte da exposição  
<https://gulbenkian.pt/>

**GALERIA ANTECÂMARA****RÁDIO ANTECÂMARA**

A primeira rádio de arquitetura em Portugal e a primeira em português no mundo. Rádio digital com podcasts  
[www.facebook.com/antecamararadiogaleria](http://www.facebook.com/antecamararadiogaleria)

**GALERIA BELO-GALSTERER****RWD: A MIDSUMMERNIGHT'S DREAM REWIND**

Exposição coletiva  
 ATÉ 5 ABR  
[www.belogalsterer.com](http://www.belogalsterer.com)

**GALERIAS SÃO RAFAEL****GALERIA VIRTUAL**

A primeira galeria portuguesa virtual de luxo que une a experiência estética, performativa e filantrópica a um conceito digital.  
[galeriassaorafael.com](http://galeriassaorafael.com)

**MART****CURSO TEÓRICO/PRÁTICO DE CERÂMICA**

Curso por Carlos Ribeiro  
 ATÉ 22 JUN  
 TER, QUI: 10H30-13H30  
<https://artemart.pt/>

**MODALISBOA COMUNIDADE**

Moda digital  
 15 A 18 ABR  
[www.modalisboa.pt](http://www.modalisboa.pt)

**MUDE - MUSEU DO DESIGN E DA MODA, COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO****JOIAS E/OU OBJETOS DE PROTEÇÃO PARA O SÉCULO XXI**

Exposição  
[www.mude.pt/exposicoesonline](http://www.mude.pt/exposicoesonline)

**MUDE ONLINE**

O ACERVO DAS COLEÇÕES  
<http://mude.inwebonline.net>

**MUSEU BORDALO PINHEIRO****CICLO DE CONVERSAS DE PÉ D'ORELHA**

Bordalo e Querubim: Intervenções Artísticas em Espaço Arquitetónico  
 9 ABR: 18H EG

**CICLO DE PALESTRAS O HUMOR EM BORDALO**

Um Inglês em Forma de Penico

Por Tiago Guerreiro  
 11 ABR: 18H

**O Traço Bordaliano nos Monumentos**

Por Francisco Teles Gama  
 18 ABR: 18H EG

**MANUEL GUSTAVO BORDALO PINHEIRO (1867-1920)**

Exposição

**LISBOA DE BORDALO STORY MAP****COLEÇÃO ONLINE**

Criações de Bordalo Pinheiro  
[www.museubordalopinheiro.pt](http://www.museubordalopinheiro.pt)

**MUSEU COLEÇÃO BERARDO****PROJECTOMAP 2010-2020**

MAPA OU EXPOSIÇÃO  
 Coletiva  
[www.museuberardo.pt](http://www.museuberardo.pt)

**MUSEU DE LISBOA****CONVERSA COM O COLECCIONADOR ALEXANDRE CORREIA**

14 ABR: 18H

**CARLOS CALVET, PUBLICAÇÃO**

Destaque de uma pintura do artista  
 21 ABR: 10H

**ABEL MANTA - REVOLUÇÃO DOS CRAVOS, PUBLICAÇÃO**

Comemoração da Revolução dos Cravos através de um dos artistas que mais se notabilizou pela crítica social e política do Estado Novo  
 25 ABR: 10H

**LEOPOLDO DE ALMEIDA, PUBLICAÇÃO**

Homenagem à vida e obra do escultor  
 28 ABR: 10H  
[www.facebook.com/museudelisboaEGEAC](http://www.facebook.com/museudelisboaEGEAC)

**MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO****SANTO ANTÓNIO DE COLEÇÃO**

Exposição  
[www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO**

**DILEMAS QUOTIDIANOS**  
 A programação inclui um ciclo de conversas, cursos de desenho, quizzes e leitura de obras.

ATÉ 16 ABR  
[www.facebook.com/museunacionaldeartecontemporanea](http://www.facebook.com/museunacionaldeartecontemporanea)

**O PROCESSO CRIATIVO**

Artistas visuais revelam os seus métodos ao público nas redes sociais.  
 ATÉ 30 ABR  
[www.facebook.com/museunacionaldeartecontemporanea](http://www.facebook.com/museunacionaldeartecontemporanea)

**MUSEU NACIONAL DO TRAJE****STREET VIEW**

Visita virtual ao Palácio Angeja-Palmela e à exposição permanente  
[www.museudotraje.gov.pt](http://www.museudotraje.gov.pt)

**9 EXPOSIÇÕES VIRTUAIS**

[www.museudotraje.gov.pt](http://www.museudotraje.gov.pt)

**MUSEU DO ORIENTE****AMIGURUMI**

Workshop por Filipa Carneiro  
 10, 24 ABR: 10H-13H MP  
[museudooriente.pt](http://museudooriente.pt)

**INICIAÇÃO AO TINJIMENTO COM INDIGO**

Oficina por Alice Bernardo



**FREGUESIA DA AJUDA**  
[WWW.FESTADAFRANCOFONIA.COM](http://WWW.FESTADAFRANCOFONIA.COM)

# MURAL DA FRANCOFONIA

Todos os anos, no mês de março, é celebrada em Portugal a *Festa da Francofonia*, num evento que nos leva a explorar os quatro cantos do mundo e a descobrir as riquezas dos países francófonos sem sair de cá. Este ano, a *Festa* adaptou-se às circunstâncias atuais e não baixou os braços. Assim, 11 países (Andorra, Bélgica, Canadá, Costa do Marfim, Egito, França, Luxemburgo, Marrocos, Roménia, Suíça e Tunísia) uniram-se e decidiram oferecer um programa com eventos *online* e nos *media*. Uma das propostas

surge no sentido de dar uma visibilidade mais tangível à *Festa da Francofonia* em Portugal, através de uma obra de arte urbana. Num projeto inédito, este mural será pintado durante o mês de abril pelo artista francoportuguês Styler, numa parede da freguesia da Ajuda, de forma a celebrar a união da diversidade comum a estes 11 países. Todas as etapas da criação da obra poderão ser acompanhadas nas redes sociais da *Festa*.  
**ARV**

17 ABR: 9H30-13H MP  
[museudooriente.pt](http://museudooriente.pt)

**MUSEU DE SÃO ROQUE****UM REI E TRÊS IMPERADORES**

Exposição  
<https://mais.scml.pt/museu-saoroque/>

**PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS****OLHO BELÉM - PASSEAR UM NOVO OLHAR PELA CIDADE**

Exposição digital  
 ATÉ 31 DEZ  
 SEG A SEX  
[www.facebook.com/padraodosdescobrimetos/](http://www.facebook.com/padraodosdescobrimetos/)

**RABBIT HOLE****PEDRO BARREIRO AN ARTIST IS ALWAYS WORKING**

Peça performativa  
[www.alwaysworking.art](http://www.alwaysworking.art)

**RAW ART MADE**

Plataforma digital de arte bruta para expor, pesquisar e comprar  
[www.rawartmade.com](http://www.rawartmade.com)

## AS LOJAS BLX ESTÃO À SUA ESPERA!

Já conhece a nova Loja BLX online?  
[blx.cm-lisboa.pt/loja](http://blx.cm-lisboa.pt/loja)

+ INFO  
[loja.blx@cm-lisboa.pt](mailto:loja.blx@cm-lisboa.pt)  
 (+351) 218 173 102





**CULTURGEST**  
**14 DE ABRIL, ÀS 18H30**  
 RUA ARCO DO CEGO 77 / 21 790 51 55 / WWW.CULTURGEST.PT

# PESADELOS DA ENERGIA: DE CHERNOBYL À CRISE CLIMÁTICA

No ano em que se cumpre o 35º aniversário do desastre nuclear de Chernobyl, a Culturgest propõe analisar, de uma perspetiva filosófica, se a nossa perceção da energia poderá transformar o nosso comportamento. Nesta sessão, protagonizada pelo professor e investigador Michael Marder, olhar-se-á para a profunda ligação entre modos díspares de obtenção de energia: da queima de combustíveis fósseis à destilação de biodiesel

e à divisão do átomo. Segundo Marder, a catástrofe do nosso século consiste não apenas nos desastres nucleares, como o de Fukushima em 2011, mas no apego teimoso a uma estrutura destrutiva de produção de energia, que ameaça acabar com várias formas de vida no planeta. O acesso é livre, com levantamento de bilhete até 30 minutos antes do início da sessão, limitado à lotação da sala. **Tomás Collares Pereira**

**BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL**

**JARDINS HISTÓRICOS DE PORTUGAL: MEMÓRIA E FUTURO**

Exposição no âmbito do programa *Lisboa Capital Verde 2020*.  
 ATÉ 21 MAI  
 EG  
[www.bnportugal.gov.pt](http://www.bnportugal.gov.pt)

**CENTRO CULTURAL DE BELÉM - GARAGEM SUL ARQUITETURA DO BACALHAU**

Exposição.  
 ATÉ JUN

**CULTURGEST**

**PESADELOS DA ENERGIA: DE CHERNOBYL À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Conferência de Michael Marder, no âmbito dos 35 anos do acidente de Chernobyl, aliando uma perspetiva filosófica aos métodos de obtenção de energia.  
 14 ABR: 18H30  
 EG

**MUSEU DO DINHEIRO MOEDA, FÉ E POLÍTICA: MOEDAS E MEDALHAS DO VATICANO**

Exposição.  
 ATÉ 16 MAI

**MUSEU DE LISBOA - CASA DOS BICOS NÚCLEO ARQUEOLÓGICO DA CASA DOS BICOS**

SEG A SÁB: 11H-17H  
 EG  
[www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA HORTAS DE LISBOA, DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI**

Exposição.  
 ATÉ 19 SET

**MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO**

**UMA MESA PARA UM IMPÉRIO - GLOBALIZAÇÃO E COSMOPOLITISMO**

**EM ROMA**

Palestra de Inês Ornelas de Castro, integrada no ciclo de palestras à Mesa com o Teatro Romano, sobre a gastronomia da época clássica.

21 ABR: 18H  
 EG / MP  
[reservas@museudelisboa.pt](mailto:reservas@museudelisboa.pt)

**HORA DE BACO - CONCERTO DE ZÉ PINHO E AMIGOS**

Revisitação de temas musicais do pós-25 de Abril de 1974.  
 29 ABR: 18H  
 EG / MP

**MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA**

**VARIAÇÕES NATURAIS - UMA VIAGEM PELAS PAISAGENS DE PORTUGAL**

**ILUSTRARE - VIAGENS DA ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA EM PORTUGAL**

ATÉ 5 NOV

**SPECERE**

ATÉ 31 DEZ 2023  
[www.museum.ulisboa.pt](http://www.museum.ulisboa.pt)

**OCEANÁRIO DE LISBOA FLORESTAS SUBMERSAS**

BY TAKASHI AMANO  
 Exposição.  
[www.oceanario.pt](http://www.oceanario.pt)

**PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CIÊNCIA VIVA**

**VIRAL**  
 Exposição.  
 ATÉ 25 ABR

**ONLINE**

**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS**

**AO ENCONTRO DA SOCIEDADE OS 'NOVOS' VELHOS**

As razões e as consequências do aumento da longevidade, numa conversa *online* com Pedro Pita Barros, Maria João

Valente Rosa e Rodrigo A. Cunha, e com moderação de Alexandre Quintanilha.

22 ABR: 18H  
 EG / MP  
[www.acad-ciencias.pt/agenda/evento/694](http://www.acad-ciencias.pt/agenda/evento/694)

**ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA**

**LISBOA ISLÂMICA**

Estreia no Youtube do vídeo e conversa sobre Lisboa Islâmica. Produção da Videoteca Municipal, Arquivo Municipal e Gabinete de Estudos Orlisiponenses. (Ver anúncio)

8 ABR: 17H

**BROTÉRIA**

**TRAGÉDIA MAIS GLORIOSA QUE DOLOROSA - PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NO JAPÃO TOKUGAWA**

Com Ana Fernandes Pinto (FOSH - UNL). Sessão integrada nos seminários de *História dos Jesuítas*.  
 20 ABR: 18H30-20H  
 EG

**FILOSOFIA E CRISTIANISMO EM FRANÇA**

Curso *online* via Zoom em três sessões.  
 13 A 15 ABR: 21H-22H30  
 MP  
[www.broteria.org](http://www.broteria.org)

**CENTRO CULTURAL DE BELÉM**

**CONVERSAS COM HISTÓRIA - CAMANÉ**

Raquel Varela prossegue o seu ciclo de conversas, desta vez com o músico Camané, em transmissão *online* no Spotify.  
 24 ABR: 16H

**MUSEU DO DINHEIRO**

**BREVE CURSO DE NUMISMÁTICA - ONLINE**

Curso sobre princípios básicos de numismática sobretudo portuguesa, em quatro sessões. Inscrições até 19 abr  
 23 ABR: 18H, 24 ABR: 16H, 7 MAI: 18H, 8 MAI: 16H  
 MP  
[info@museudodinheiro.pt](mailto:info@museudodinheiro.pt)

**MUSEU DE LISBOA DUAS INSCRIÇÕES DE OLISIPO**

Conversa com José d'Encarnação sobre inscrições descobertas recentemente em Lisboa, no Facebook do Museu.  
 7 ABR: 18H  
 EG

**A PLANTA DE SILVA PINTO E AS HORTAS DE LISBOA**

Quinta conversa no âmbito da exposição *Hortas de Lisboa - da Idade Média ao Século XXI*. Com Teresa Marat-Mendes e Mariana Sanchez Salvador. Em direto no Facebook do Museu.  
 20 ABR: 18H  
 EG

**O PAPEL DE FRANCISCO PULIDO VALENTE NA HISTÓRIA DA MEDICINA MODERNA**

Conversa com Barros Veloso em direto no Facebook do Museu.  
 28 ABR: 18H  
 EG

**MUSEU DO ORIENTE PLANTAS BÍBLICAS - WORKSHOP ONLINE**

Sessão única dedicada a estudar as plantas que, numa perspetiva simbólica e teológica, são mais referidas nas Sagradas Escrituras.  
 10 ABR: 14H-18H  
 MP

**SEIS HISTÓRIAS - PORTUGAL E A CHINA (SÉC XVI - XVII)**

Curso dedicado às questões da China, sua cultura, história e relações com Portugal.  
 24 ABR A 5 JUN  
 MP

EG ENTRADA GRATUITA  
 MP MARCAÇÃO PRÉVIA

# MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

entrevista *Célia Pereira*

A *Agenda Cultural de Lisboa* inicia, com o Museu Arqueológico do Carmo, uma série de artigos dedicada aos museus de cariz científico da cidade, através da voz e do olhar dos seus responsáveis. A escolha deste Museu, que está sob a alçada da Associação de Arqueólogos Portugueses, foi quase natural para este arranque, não só pela simbologia monumental do edifício onde se encontra, mas sobretudo pelo facto de ter a reputação de ser a mais antiga instituição deste género em Lisboa. Falámos com a sua conservadora, Célia Pereira, para conhecer este Museu centenário, a sua história, o momento que atravessa e ainda como encara o futuro.

**Diz-se que o Museu Arqueológico do Carmo é o mais antigo de Portugal. É verdade?**

Nunca afirmo que é o mais antigo porque não temos provas disso, mas muitos consideram-no como tal. Podemos dizer que, como museu de Arte e de Arqueologia e mantendo este cariz inalterado ao longo de toda a sua história, o Carmo pode ser considerado o mais antigo.

**Foi fundado em meados do século XIX. Pode falar-nos da sua criação?**

Para contextualizar, deve-se compreender que o edifício esteve abandonado durante muito tempo e que era usado como cavalaria e estrumeira da Guarda Nacional Republicana ou, como era chamada à época, Guarda Real da Polícia. Esta força estabeleceu-se no edifício desde 1804 ou 1805, no início das Invasões Francesas. Ocupava uma parte da estrutura e pensamos que, durante algum tempo, partilhou o espaço com os religiosos que residiam na parte conventual. Tanto quanto se sabe, esta área conventual não foi tão severamente afetada com o Terramoto de 1755 quanto a igreja. Com a extinção das ordens religiosas em 1834, os frades acabaram por sair e o edifício tornou-se de uso civil. Foi então que o nosso fundador, Joaquim Possidónio da Silva, arquiteto da Casa Real, conseguiu interceder.

**Ele foi o principal responsável pela criação do Museu. Como foi esse processo?**

Creio que nunca se fez o devido reconhecimento a Possidónio da Silva. Com cerca de 18 anos foi para França, onde teve uma educação bastante privilegiada, chegando a ser instruído por dois arquitetos de Napoleão Bonaparte. Formou-se ao gosto francês, o que, convenhamos, não era provavelmente o melhor currículo depois das invasões. Quando regressou, teve muitas dificuldades em concretizar os seus projetos e decidiu dedicar-se à preservação do património. Naquela época, em França, estavam muito em moda as construções em ferro e vidro para galerias de exposições e ele quis trazer esse conceito para cá. Fez um projeto lindíssimo para adaptar o Carmo a esta tipo-



TEXTO TOMÁS COLLARES PEREIRA FOTOGRAFIAS HUMBERTO MOUCO



MUSEUS DE CIÊNCIA

# MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

Largo do Carmo, Santa Maria Maior / [www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt)

logia de edifícios, que previa a divisão do espaço em dois pisos, com uma cobertura em ferro e vidro. O projeto está na Torre do Tombo e tenho alguma pena que não tenha sido executado, embora deva dizer que gosto deste espaço tal como ele é hoje.

**A criação do Museu está intimamente ligada à fundação da Associação de Arqueólogos Portugueses, que ainda hoje o gere. Também foi Possidónio da Silva o responsável?**

Foi, e tem tudo a ver com a sua formação. Depois de Paris, ele foi para Itália, onde se interessou pela preservação patrimonial, que já estava em voga nessa altura e para a qual era fundamental ter conhecimentos de arqueologia. Era frequente os arquitetos exercerem também funções de arqueólogo, ainda que de um modo que se pode classificar de amador. A profissionalização da arqueologia surgiria mais tarde. Em Lisboa, provavelmente por não conseguir realizar os seus projetos, começou a interessar-se pela preservação do património, tentando salvar tudo o que lhe era possível. Foi pioneiro nesta área. Temos em arquivo, na Associação, cartas que lhe eram enviadas, alertando para peças de valor patrimonial esquecidas num terreiro ou num baldio, que ele mandava trazer para Lisboa, de comboio ou até de carro de bois.

**Foi assim que começou a coleção do Museu?**

Pode dizer-se que inicialmente foi uma espécie de depósito de tudo o que aparecesse de valor patrimonial. A Associação dos Arqueólogos Portugueses foi fundada em 1863 e, no ano seguinte, já havia tanto espólio disponível que Possidónio da Silva decidiu fundar o Museu. Começou simplesmente por abrir as portas dos depósitos para que o público tivesse acesso às peças.

**Não havia uma seleção das obras?**

Não, e é por essa razão que a coleção do Museu é tão fora do normal, tornando difícil a definição de uma linha contínua de exposição. O nosso diretor, o Dr. José Eduardo Morais Arnaud, chama-lhe, com ironia, um “museu de salvados”. Houve muitas peças que, devido à sua grande dimensão, tiveram de ser retiradas. Um dos melhores exemplos é a estátua de Neptuno que atualmente está na Praça D. Estefânia. Esteve depositada no Carmo por duas vezes.

**Se tivesse de escolher uma peça icónica do Museu, qual seria?**

Considero que a nossa melhor peça, para além das próprias ruínas, é o túmulo de D. Fernando. Porventura não será a mais icónica, porque as múmias suscitam sempre muita curiosidade, mas é uma peça incrível. É a

primeira vez, e penso que a única, em que o rei manda destacar a linhagem heráldica da mãe (usualmente é sempre a da via paterna), colocando os brasões em representação dessa linha. Destacam-se também os temas representados e que não foram certamente da imaginação do artista, já que D. Fernando deixou muito claro onde queria ficar e o que queria no seu túmulo. Os medalhões polilobados das laterais, têm no meio, a heráldica da Dona Constança Manuel, sua mãe, e à volta, umas pequenas efígies que retratam a sociedade que envolvia a corte e o rei. Estão retratadas uma ceifeira, uma mulher da corte, entre outros. Infelizmente, foi profundamente vandalizado localmente e, em consequência das invasões francesas, foi deixado ao abandono, razão pela qual foi trazido para o Museu. A imagética e o labor escultórico que apresenta são excecionais e crê-se que foram realizados nas mesmas escolas dos túmulos de D. Pedro e D. Inês de Castro. Antes de vir para o Carmo, a arca tumular estava a ser utilizada como bebedouro para cavalos e a tampa estava no chão, servindo para a colocação das selas dos cavalos dos militares que ocuparam o antigo convento. Até hoje, a peça apresenta condições muito difíceis de conservação, por ter sido utilizada como bebedouro. Os minerais que são adicionados à água para cavalos penetraram a pedra e ainda se formam cristais com as variações de humidade.

**Continuam a aceitar obras e a renovar o espólio?**

Para ser honesta, hoje em dia não temos espaço para a ingestão de espólios de arqueologia. Gostaríamos muito, mas não é possível. Temos um bom espaço de reserva mas, para expor, estamos mais limitados. Há que salientar que o Museu do Carmo não é um Museu Nacional e não tem prioridade na afetação de espólio. Tudo o que fazemos é acompanhado pela Direção-Geral do Património Cultural.

**O acolhimento e as coproduções são uma parte importante da vossa atividade?**

Seria uma pena não aproveitar este espaço a céu aberto. Procuramos dar prioridade a equipas e projetos de origem portuguesa e temas adequados. É um espaço com muita projeção e tínhamos cerca de mil visitantes por dia nestes eventos, antes da pandemia. Procuramos também ter projetos para lançamento de jovens artistas. Todos os anos temos exposições com alunos finalistas de Belas Artes e estamos a desenvolver um projeto com alunos do conservatório, que foi interrompido pela COVID-19. Costumamos também realizar muitos concertos com orquestras, juvenis e não só.

20 – 24 abril 2021 · 20 – 24 abril 2021

# T B A

# Anda, Diana

Dança

# Diana Niepocce

Confirme sempre online · Confirme sempre online · Confirme sempre online · Confirme sempre online · Confirme sempre online

EGEAC

Bilhetes à venda em [teatrodoabairralto.pt](http://teatrodoabairralto.pt)

12€ · Menores de 25 anos: 5€ · Classificação etária: a atribuir pela CCE



BE NATURAL



WOMEN MAKE FILM

**CINEMA IDEAL**  
ESTREIA PREVISTA A 29 ABRIL  
RUA DO LORETO, 15 / 210 998 295 / CINEMAIDEAL.PT

# AS MULHERES FAZEM CINEMA!

O Cinema Ideal reabre com a estreia de *WOMEN MAKE FILM - as mulheres fazem cinema*, de Mark Cousins, acompanhado por *Be Natural - A História Nunca Contada de Alice Guy-Blaché*, a primeira mulher cineasta da história do cinema, realizado por Pamela B. Green e narrado por Jodie Foster. Estes dois trabalhos fundamentais dão visibilidade a realizadoras que foram inovadoras, imprescindíveis e que fizeram filmes extraordinários.

Alice Guy-Blaché, contemporânea dos Irmãos Lumière, foi inovadora na forma como se serviu do cinema para contar uma história. O documentário *Be Natural - A História Nunca Contada de Alice Guy-Blaché* retrata a carreira desta secretária da Gaumont (empresa cinematográfica francesa) que um ano depois de realizar o seu primeiro filme assumiu a direção de produção da empresa. Ao longo da carreira, que

ultrapassa os 20 anos, realizou e produziu mais de mil filmes em França e nos Estados Unidos (onde foi a primeira mulher a fundar um estúdio de cinema). Parece quase impossível que seja uma desconhecida para o público. Este filme procura colmatar esse apagamento.

Também a nova obra de Mark Cousins, *WOMEN MAKE FILM - as mulheres fazem cinema*, sobre a história do cinema realizado por mulheres, contraria o habitual destaque dado a realizadores homens. O filme, com 14 horas de duração e que demorou quatro anos a ser feito, está organizado em capítulos temáticos. Realizadoras mais conhecidas são obviamente retratadas, no entanto, o filme apresenta muitas outras que foram sendo remetidas ao esquecimento em todos os períodos da história do cinema e em todos os continentes. **Ana Figueiredo**

## ESTREIAS

**CAROS CAMARADAS**  
De Andrei Konchalovsky, com Yuliya Vysotskaya, Vladislav Komarov, Andrey Gusev, Yuliya Burova  
Novocherkassk, União Soviética, 1962. Lyudmila, comunista leal e membro do comité da cidade, testemunha o fuzilamento de manifestantes desarmados em greve laboral pelo Exército Soviético e oficiais do KGB. Quando a sua filha desaparece, Lyudmila tem, para a encontrar, que confrontar os seus valores e visão política, combatendo um sistema que persegue pessoas, bloqueia ruas e mente sobre os acontecimentos do massacre.

**DE GAULLE**  
De Gabriel Le Bomin, com Lambert Wilson, Isabelle Carré, Olivier Gourmet  
Em junho de 1940, a família De Gaulle é confrontada com o colapso militar e político da França. Enquanto Charles De Gaulle segue para Londres, a mulher e os filhos ficam em França acabando por se juntar ao êxodo popular.

**JÁ**  
De Jim Rakete  
Documentário que acompanha jovens ativistas ambientais na sua luta contra o aquecimento global. Greta Thunberg é a líder do movimento e figuras públicas como Patti Smith e Wim Wenders demonstram o seu apoio.

**MAIS UMA RODADA**  
De Thomas Vinterberg, com Mads Mikkelsen, Thomas Bo Larsen, Lars Ranthe  
Quatro amigos, professores, experimentam um estilo de vida controverso e aplicam no seu dia de trabalho a teoria que diz que o ser humano devia ter uma pequena quantidade de álcool no sangue, permitindo uma mente mais aberta. Influenciados por esta hipótese aderem a um nível constante de

intoxicação. Inicialmente os resultados são positivos, mas consequências negativas acabam por surgir.

**MUSIC**  
De Sia, com Juliette Lewis, Kate Hudson, Leslie Odom Jr.  
Zu está sóbria há pouco tempo quando fica com a guarda total da sua irmã Music, que tem autismo. O primeiro filme da artista Sia, tem como banda sonora o novo álbum da cantora.

**NOMADLAND - SOBREVIVER A AMÉRICA**  
De Chloé Zhao, com Frances McDormand, David Strathairn, Linda May Fern  
Fern perde tudo depois do colapso económico da cidade empresarial onde vive, na zona rural de Nevada. Prepara então a sua carrinha e parte pela estrada explorando uma vida fora da sociedade convencional, como uma nómada moderna.

**O COMEÇO**  
De Déa Kùlumbegashvili, com Ia Sukhitashvili, Kakha Kintsurashvili  
Yana vive com o marido e o filho numa comunidade de Testemunhas de Jeová situada nas montanhas da Geórgia. Quando a comunidade é atacada por um grupo extremista, a família é confrontada com o medo e o desejo de justiça. Ao mesmo tempo, Yana enfrenta uma crescente insatisfação com a vida no contexto patriarcal da comunidade religiosa.

**RAYA E O ÚLTIMO DRAGÃO**  
De Carlos López Estrada, Don Hall, com (vozes) Kelly Marie Tran, Awkwafina, Alan Tudyk  
No mundo de fantasia de Kumandra, os humanos e dragões viviam juntos em harmonia. Mas, uma força maligna ameaçou a Terra e os dragões sacrificaram-se para salvar a humanidade. 500 anos depois, o mesmo mal voltou e só uma guerreira solitária, Raya, pode encontrar o último

dragão lendário para reconstruir o mundo e voltar a unir o seu povo.

**UNDINE**  
De Christian Petzold, com Paula Beer, Franz Rogowski, Maryam Zaree  
O realizador recria a figura mitológica da ninfa aquática, Ondina, que se torna humana quando se apaixona e morre quando o seu amado a trai, transportando a narrativa para uma história de amor do século XXI.

## CICLOS / FESTIVAIS

**AS MULHERES FAZEM CINEMA!**  
**CINEMA IDEAL**  
**WOMEN MAKE FILM - AS MULHERES FAZEM CINEMA**  
De Mark Cousins

**BE NATURAL - A HISTÓRIA NUNCA CONTADA DE ALICE GUY-BLACHÉ**  
De Pamela B. Green  
A PARTIR DE 29 ABR  
midas-filmes.pt

**CICLO JOSEPH LOSEY**  
**CINEMA NIMAS**  
19 ABR A 19 MAI  
medeia filmes.com

**CINEMATECA EM ABRIL**  
**CINEMATECA PORTUGUESA**  
**2 SESSÕES DIÁRIAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS**  
A PARTIR 19 ABR (DA PARTE DA TARDE)  
**1 SESSÃO AO SÁBADO**  
A PARTIR DE 19 ABR (DE MANHÃ)  
cinemateca.pt

**PELÍCULAS DE INTERVENÇÃO**  
**O' CULTO DA AJUDA**  
**LA ANTENA**  
De Esteban Sapir  
19 ABR: 19H, 21H  
**7 POEMAS PARA UM MUNDO NOVO**  
De Fernando Mota, Mário Melo Costa e Violeta Mandillo  
20 ABR: 19H, 21H

**YAMMER SCHOONER**  
De Luciano B Ciezca  
21 ABR: 19H, 21H  
www.misomusic.com

## CURSOS / ENCONTROS

**AMA - ACADEMIA MUNDO DAS ARTES**  
**Representação para televisão e cinema**  
www.amartes.com.pt

**CINECLUBE CINE-REACTOR 241**  
**16.º Curso Geral de Cinema - B - Learning**  
ATÉ 30 JUN  
www.cursogeraldecinema.com

**RESTART**  
**Motion Design (After Effects + Cinema 4D)**  
**Direção de Fotografia Realização**  
**Profissional de audiovisuais Pós-produção de vídeo**  
www.restart.pt

# REVER JOSEPH LOSEY

19 DE ABRIL A 19 DE MAIO

## CINEASTA ESSENCIAL

O Cinema Nimas reabre com um ciclo dedicado a Joseph Losey (1909-1984), encenador e realizador americano, que se exilou em Inglaterra depois de ser acusado de ligações comunistas nos EUA, integrando a Lista Negra de Hollywood, em 1952. Losey trabalhou de perto com Bertolt Brecht durante os anos em que se dedicou ao teatro. No cinema, a sua obra, inicialmente dedicada a filmes educativos e documentários, apresentou posteriormente uma visão pessoal sobre temas controversos: corrupção, preconceito racial, questões sociais e políticas. No exílio, a carreira de Losey esmoreceu e o realizador teve que trabalhar sob um pseudónimo. A partir de 1958, com o filme *A Cigana Vermelha*, o rumo mudou e as obras que se seguiram, dramas psicológicos e *thrillers*, tiveram o reconhecimento merecido. Alguns dos filmes do cineasta foram escritos pelo dramaturgo britânico Harold Pinter, e dois deles estão presentes neste ciclo: *O Criado* e *Acidente*. Todos os filmes são exibidos em cópias digitais restauradas.

CINEMA NIMAS / AV. 5 DE OUTUBRO, 42 B  
213 574 362 / MEDEIAFILMES.COM



### PRISÃO MAIOR (1960)

COM STANLEY BAKER, SAM WANAMAKER, GRÉGOIRE ASLAN

Um célebre criminoso planeia celebrar a sua saída da cadeia com um grande assalto. Mas os tempos mudaram, e o seu estatuto no sub-mundo do crime não é suficiente para impedir o regresso à prisão. O filme faz um retrato violento do sistema prisional britânico, revelando o carácter político do cinema de Losey.



### ACIDENTE (1967)

COM DIRK BOGARDE, STANLEY BAKER, JACQUELINE SASSARD

Em mais uma colaboração de Joseph Losey com Harold Pinter, o mistério, a subversão e a tensão são características fulcrais. No filme, um professor de meia-idade na Universidade de Oxford, insatisfeito com o casamento e com a carreira, entra em conflito com o seu amigo e rival académico e com o jovem noivo da estudante enigmática por quem se apaixona.



### EVA (1962)

COM JEANNE MOREAU, STANLEY BAKER, VIRNA LISI

Um *thriller* erótico baseado no romance homónimo. O filme narra a história de um pseudo-romancista que vive em Veneza com a mulher que negligencia e maltrata. Por sua vez, este homem é seduzido e humilhado por Eve, *femme fatale*, cujos caprichos e ganância lhe dão a provar um pouco do seu próprio veneno. O filme chegou a ser um projeto de Jean-Luc Godard antes de se tornar uma das obras maiores de Joseph Losey. Rodado na região de Veneza, com direcção artística de Richard Macdonald e de Luigi Scaccianoce, é um dos filmes visualmente mais estimulantes do cineasta: uma impressionante descida aos meandros da perversão num ambiente de opulência e sofisticação. Peggy Guggenheim tem uma pequena aparição no filme.



### O CRIADO (1963)

COM DIRK BOGARDE, SARAH MILES, JAMES FOX, WENDY CRAIG

Num dos seus filmes mais célebres, *O Criado*, estreado em 1963, Joseph Losey promove um ataque direto e feroz ao sistema de classes e à fragilidade da aristocracia inglesa. O filme conta a história de um criado que gradualmente manipula o seu patrão, levando-o a resignar-se a uma posição de subserviência. Com base num tema referencial da literatura, a ligação entre amo e criado, presente em *Volpone* de Ben Jonson, ou *O Senhor Puntilla e o seu criado Matti* de Bertolt Brecht, o cineasta, na sua primeira colaboração com Harold Pinter, autor do argumento, cria uma das obras-primas do cinema inglês. O espelho convexo, omnipresente no filme é a metáfora perfeita para a destorção/inversão das relações clássicas de poder que ocorrem entre senhor (James Fox) e criado (Dirk Bogarde).

### MR. KLEIN - UM HOMEM NA SOMBRA (1976)

COM ALAIN DELON, JEANNE MOREAU, FRANCINE BERGÉ

O primeiro filme francês de Joseph Losey é uma análise ao estado policial e à culpa individual e coletiva, que permitiram grandes atrocidades em França, e não só, durante a Ocupação. Klein é um negociante de arte oportunista, que se aproveita da Ocupação comprando ao desbarato peças preciosas aos judeus em fuga. Tudo muda quando a sua identidade é posta em causa e é confrontado com a existência de um "outro" Klein, um judeu procurado pela polícia.



© José Caldeira

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**  
**1 A 4 DE ABRIL, DAS 19H ÀS 24H**

R. ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38 / 213 257 640 / TEATROSAOLUIZ.PT

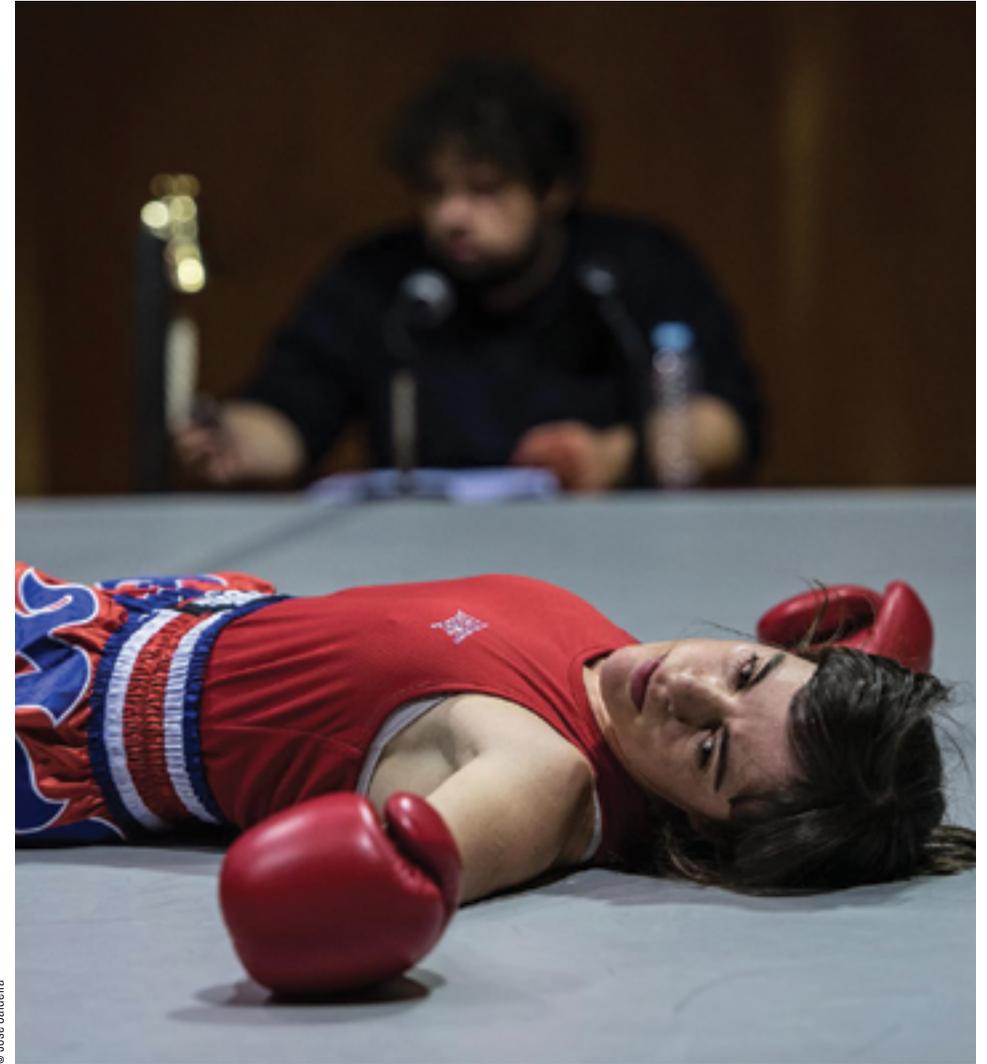
# OS TRÊS IRMÃOS

(ONLINE)

Victor Hugo Pontes, direção artística; Gonçalo M. Tavares, texto original; Dinis Duarte, Paulo Mota e Valter Fernandes, interpretação.

O escritor Gonçalo M. Tavares imaginou três bailarinos para esta nova criação de Victor Hugo Pontes. Abelard, Adler e Hadrian são *Os Três Irmãos*. O encontro deles naquele não-lugar, em busca do rasto dos seus pais,

dá-os a ver em situações em que se lavam, comem juntos à mesa, carregam os corpos uns dos outros em sacrifício ritualizado, vivem em fuga, praticam o jogo perigoso do encontro com o passado. Abelard, Adler e Hadrian tentam ligar-se à terra e sobreviver à existência uns dos outros. **Ricardo Gross**



© José Caldeira

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**  
**27 DE ABRIL, ÀS 19H**

R. ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38 / 213 257 640 / TEATROSAOLUIZ.PT

# SEGUNDA-FEIRA: ATENÇÃO À DIREITA!

Cláudia Dias, conceito e direção artística; Pablo Fidalgo Lareo, artista convidado. Cláudia Dias, Jaime Neves e Karas, intérpretes.

Em *Segunda-Feira: Atenção à Direita!*, Cláudia Dias propõe-se reconstituir um combate de boxe. A comunidade artística que tem sido levada ao tapete vezes sem conta, tem aqui uma variação sobre esse

seu combate e entre os prometidos sangue, suor e lágrimas, faz-se luz, como nas fábulas esclarecidas. Ao sentimento de opressão, de que se libertam combatendo, opõe-se o sentimento de solidariedade, entre pares, que se reforça no combate, quando eles se reconhecem como iguais. **RG**

**ESPETÁCULOS**

**CINEMA SÃO JORGE  
FOGUETE EMERGÊNCIA**

Coreografia de Aldara Bizarro a apresentar no *Festival Política*.  
25 ABR: 17H

**GALERIA FOCO  
POR UM LADO / POR OUTRO**

Carlos Manuel Oliveira, direção; Carlos Manuel Oliveira, Daniel Pizamiglio, Vânia Doutel Vaz, Ana Trincão, Bruno Brandolino, Adriano Vicente, interpretação.  
5 A 9 ABR: 18H-21H

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**

**OS TRÊS IRMÃOS**

(ONLINE)  
Victor Hugo Pontes, direção artística; Gonçalo M. Tavares, texto original; Dinis

Duarte, Paulo Mota e Valter Fernandes, interpretação.  
1 A 4 ABR: 19H-24H

**QUINTA-FEIRA:  
ABRACADABRA**

Cláudia Dias, direção artística; Idoia Zabaleta, artista convidada.  
21 ABR: 19H30

**SEXTA-FEIRA:  
O FIM DO MUNDO...  
OU ENTÃO NÃO**

Cláudia Dias, direção artística e interpretação.  
24 ABR: 11H

**SEGUNDA-FEIRA:  
ATENÇÃO À DIREITA!**

Cláudia Dias, conceito e direção artística; Pablo Fidalgo Lareo, artista convidado. Cláudia Dias, Jaime Neves e Karas, intérpretes.  
27 ABR: 19H

**TEATRO DO BAIRRO ALTO**

**ANDA, DIANA**  
Diana Niepce, direção artística e interpretação; Bartosz Ostrowski, assistência artística e interpretação.  
20 A 24 ABR: 19H

**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**

**PLEASE PLEASE PLEASE**  
De La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues; Com La Ribot, Mathilde Monnier.  
20 A 24 ABR: 19H

**AULAS / CURSOS**

**C.E.M. CENTRO EM MOVIMENTO**

Práticas de Afinação da Presença  
SEG, TER, QUA: 13H-14H  
marianachristlemos@gmail.com

Práticas de Criar Corpo  
Convite de Sofia Neuparth  
TER, QUA: 14H30-16H  
producao@gmail.com

5º Ajustamento de Estudos  
**O nascer do gesto**  
Convite de Sofia Neuparth  
6 ABR: 17H  
producao@gmail.com



© Miga Ercoll

**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**  
**20 A 24 DE ABRIL, ÀS 19H**  
PRAÇA D. PEDRO IV / 213 250 800 / TNDM.PT

**PLEASE PLEASE PLEASE**

De La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues; com La Ribot, Mathilde Monnier.

Duas mulheres no palco dirigem-se aos seus filhos e filhas. Trazem uma mensagem sobre a evolução do mundo e uma reflexão sobre uma possível e lenta extinção do planeta. Resultado da colaboração entre a coreógrafa francesa Mathilde Monnier, a coreógrafa

hispano-suíça La Ribot e o encenador português Tiago Rodrigues, *Please Please Please* traduz-se numa mensagem para dizer o que fizemos e não fizemos para preservar este mundo, para que todos os seres humanos e animais possam nele viver, para que um desastre não aconteça, para continuar a acreditar, para esperar. **RG**

FESTIVAL DA SAÚDE

**MENTAL**  
cinema | artes | informação

**COMO SE ESTÁ A SENTIR?**

PENSE | FALE | SAIBA | REAJA

V EDIÇÃO

**LISBOA**

20 A 23 DE MAIO  
CINEMA SÃO JORGE  
ESPAÇO ATMOSFERA M  
FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

+ info:  
www.mental.pt  
#festivalmental

LISBOA



BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

29 DE ABRIL ÀS 18H

CAMPO GRANDE, 83 / 217 982 000 / WWW.BNPORTUGAL.GOV.PT

# LITERATURA ESCRITA POR MULHERES

## NOVAS CARTAS PORTUGUESAS, DE MARIA ISABEL BARRENO, MARIA TERESA HORTA E MARIA VELHO DA COSTA

O ciclo de conferências dedicado à literatura no feminino, organizado por Isabel Araújo Branco, e coordenado por Maria Barreto Dávila, pretende contrariar a tendência da historiografia em construir barreiras de análise cultural, social, religiosa e política que excluem as mulheres. Rita Mira, investigadora no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais/Faces de Eva da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, apresenta uma conferência sobre a obra *Novas Cartas Portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria

Velho da Costa. Símbolo do feminismo português do século XX, é um livro que tem como centro a indignação face à subordinação das mulheres e à sua invisibilidade - pessoal, social, cultural e política -, procurando dar voz aos seus desejos, às suas inquietações e pensamentos, constituindo um grito de libertação. Obra de 1972, é um objeto literário singular, tanto pelo seu carácter revolucionário e desafiador da ditadura fascista em Portugal, como pela sua narrativa inovadora, cruzando, a seis mãos, a poesia, o ensaio, o romance, a carta, o conto. **Luís Almeida d'Eça**

## ONLINE

## BLX - BIBLIOTECAS DE LISBOA

## COM UMA LENDA POR DIA NÃO SABE O PORTUGAL QUE DESCOBRIA

Com este lema, tem início a quinta série de histórias BLX em formato *online*. São exploradas duas lendas de cada distrito de Portugal (incluindo as regiões autónomas), em episódios que ficam disponíveis na página de Facebook das BLX. SEG A SÁB: 11H

## BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA

## AMANHÃS QUE CANTAM: RECITAL DE POESIA SOBRE VELHAS E NOVAS FORMAS DE EXPLORAÇÃO

Nas vésperas da Revolução de Abril, e tendo como pano de fundo uma exposição sobre a escravatura e as novas formas de servidão humana, *O Império do Medo*, este recital de poesia traz-nos velhas e novas inquietações e angústias, medos e desalento mas também a esperança, a coragem e a alegria dos que, apesar de tudo, cantam e sonham um futuro mais justo.

24 ABR: 21H

EG / MP

bib.alcantara@cm-lisboa.pt

## BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

## COMUNIDADE DE LETTORES

Em 2020/2021, as leituras são dedicadas à pintura. Para além do programa de leituras, falar-se-á igualmente sobre outros livros em que a pintura e a arte em geral têm uma predominância na história. Livro de abril: *O Olhar e a Alma*, de Cristina Carvalho

19 ABR: 18H30-20H

EG / MP

218 173 090 | bib.galveias@cm-lisboa.pt

## BIBLIOTECA PENHA DE FRANÇA

## COMUNIDADE DE LETTORES

Espaço de partilha de leituras, ideias e opiniões sobre o livro selecionado mensalmente para a comunidade.

Livro de abril: *A Máquina de Fazer Espanhóis*, de Valter Hugo Mãe  
28 ABR: 17H30-19H  
EG / MP  
218 172 410 | bib.pfranca@cm-lisboa.pt

## BIBLIOTECA DAVID MOURÃO-FERREIRA

## CLUBE DE LETTORES

O Clube de Leitores da Biblioteca David Mourão-Ferreira, agora a funcionar *online* (na plataforma Skype), é dirigido aos entusiastas do livro e da leitura. Os leitores encontram-se uma vez por mês para falar de uma obra lida previamente.

Livro de abril: *Quando Tudo se Desmorona*, de Chinua Achebe  
EG / MP  
211 388 010 | bib.dmferreira@jf-parquedasnacoes.pt

## C.E.M. - CENTRO EM MOVIMENTO

## ESCRITA NA RUA

Semanalmente, às quartas-feiras, entre as 16h30 e as 18h30, o c.e.m. convida os que gostam e se dedicam à escrita a partilhar um momento que já vai sendo raro: escrever à mão. Pensado para decorrer em espaço público este encontro é agora virtual. Para participar deve enviar um email para cem@c-e-m.org. QUA: 16H30-18H30

## LER MARIA GABRIELA LLANSOL E OUTRAS MANUALIDADES

SEX: 18H-20H

## CENTRO CULTURAL DE BELÉM

## PALAVRA CRUZADA COM HELENA VASCONCELOS DE QUEM ESCRIVE PARA QUEM LÊ

Como é o caminho que os livros percorrem desde o momento em que saem das mãos de quem os escreve até às de quem deles se

apropria? No final de cada entrevista, haverá uma sugestão de leitura, e uma semana depois, uma sessão também *online*, na plataforma Zoom, aberta ao público para quem desejar discutir, analisar e opinar.

## JOSÉ LUÍS PEIXOTO NA RTP PALCO

13 ABR: 18H

## SESSÃO PÚBLICA SOBRE UM LIVRO A DEFINIR

20 ABR: 18H, NA PLATAFORMA ZOOM

## DULCE MARIA CARDOSO NA RTP PALCO

27 ABR: 18H

## SESSÃO PÚBLICA SOBRE UM LIVRO A DEFINIR

4 MAI: 18H, NA PLATAFORMA ZOOM

## EC.ON - ESCOLA DE ESCRITAS

## SESSÕES ÍCONE XVIII - UM CICLO ATLÂNTICO

10, 24 ABR

A 18ª edição das *Sessões Ícone*, que se prolonga até maio, coloca em diálogo autores portugueses, angolanos, moçambicanos e brasileiros. Este mês estarão em direto, por videoconferência, Andréa del Fuego (10 de abril) e Reginaldo Pujol Filho (24 de abril) que, num frente a frente com os leitores, falam de livros e literatura. As inscrições são limitadas e devem fazer-se no site da EC.ON, em <http://escritacriativaonline.net>.

## ESCREVER ESCRIVER CURSOS ONLINE

## PORTUGUÊS SEM DÚVIDAS | GRAMÁTICA

INÍCIO 8 ABR: 19H

EU, CIDADÃO, ESCRIVO

INÍCIO 8 ABR: 19H

## ESCREVER A ESPREITAR A POESIA

INÍCIO 8 ABR: 19H

## ESCRITA CRIATIVA I

INÍCIO 9 OU 17 ABR,

VÁRIOS HORÁRIOS

## ESCREVER UM LIVRO INFANTIL I

INÍCIO 9 ABR: 10H

## ESCREVER PARA A WEB

INÍCIO 9 ABR: 10H

## ESCREVER UM LIVRO

INÍCIO 10 ABR: 15H

## ESCRITA NA ASSESSORIA DE IMPRENSA I

INÍCIO 12 ABR: 10H

## PESQUISAR PARA ESCRIVER

INÍCIO 16 ABR: 19H

## PORTUGUÊS SEM DÚVIDAS | ORTOGRAFIA

INÍCIO 17 ABR: 15H

## ONLINE | E-MAILS EFICAZES

INÍCIO 19 ABR: 19H

info@escreverescrever.com

## GOETHE-INSTITUT PORTUGAL

## COMO NASCE UM LIVRO?

Nesta conversa *online* sobre os bastidores da edição literária, Diogo Madre Deus, Isabel Castro Silva e Vítor Rodrigues revelam o percurso que um livro tem de percorrer para chegar às mãos dos seus leitores. A publicação da tradução portuguesa do livro *Verzeichniss einiger Verlüste*, da escritora alemã Judith Schalansky servirá de pretexto para a conversa. 23 ABR: 21H  
[www.facebook.com/events/437533361008854](http://www.facebook.com/events/437533361008854)

## PALÁCIO PANCAS PALHA - COMPANHIA OLGA RORIZ

## WORKSHOP DE ESCRITA CRIATIVA

Oficina vocacionada para explorar, experimentar e fornecer ferramentas para a prática da escrita. Propostas e exercícios para gerar e/ou desbloquear a escrita, apoiados em esquemas simples: analogias a textos clássicos e elaboração de textos a partir de imagens, movimentos, entre outros. 9, 16, 23, 30 ABR: 14H40-16H40  
MP  
218 872 383 | [lina.santos@olgaroriz.com](mailto:lina.santos@olgaroriz.com)

## E ESCOLAS

EG ENTRADA GRATUITA

MP MARCAÇÃO PRÉVIA

PG PÚBLICO GERAL

**ANG**  
Art & Noise Gallery

**Downtown Chiado**  
International art exhibition

**10 - 16 Abril**  
ATELIER NATÁLIA GROMICHO  
RUA NOVA DA TRINDADE 5G  
SEG-SAB 12-18H

**IMITAÇÕES DA VIDA - CINEMA CLÁSSICO AMERICANO**

**BOOK BUILDERS**

Logos: ANGLIA, AEL FINE, MPT, BLASSET

**ANG**  
Art & Noise Gallery

**Japanese Art in Lisboa**  
リスボンの日本美術

**5 - 9 Abril**  
ATELIER NATÁLIA GROMICHO  
RUA NOVA DA TRINDADE 5G  
SEG-SAB 12-18H

Logos: ANGLIA, AEL FINE, MPT, BLASSET

## LIVROS DE ABRIL



VÁRIOS

### IMITAÇÕES DA VIDA - CINEMA CLÁSSICO AMERICANO

BOOK BUILDERS

“O cinema tem uma espécie de lacuna de memória. (...) pode ter a ver com uma coisa que o cinema sempre criou em relação a si - e até o cinema americano é culpado disso, que é confundir arte com indústria. Portanto, é o produto industrial que se usa e deita fora.”

As palavras são de Mário Jorge Torres (MJT), professor universitário aposentado, que muitos conheceram pela leitura de textos de crítica de cinema no *Jornal de Letras*, e sobretudo, no *Público*. Este volume tem um propósito duplamente feliz: a homenagem em vida, pelos seus pares, à pessoa de MJT, através de textos vários da autoria de ex-alunos que hoje são professores ou programadores de cinema; e o conjunto de abordagens pessoais, pela arte e contra o esquecimento, incidindo sobre o cinema clássico americano de Hollywood, dos anos 1917 a 1960. O próprio MJT tem um ensaio por si assinado no final do livro, que encerra com uma entrevista ao homenageado que pode mesmo ser lida antes de livremente passarmos à exploração do contributo dos restantes autores. Com tão nobres intenções e tão interessantes resultados, o cinema está de parabéns. **RG**



GAYATRI CHAKRAVORTY SPIVAK

### PODE A SUBALTERNA TOMAR A PALAVRA?

ORFEU NEGRO

O suicídio de uma jovem de classe média, com apenas 17 anos, no apartamento da família em Calcutá é o foco central e o fio condutor deste texto. Apesar de Bhubaneswari Bhaduri, a jovem suicida, ser tia-avó da autora, a análise que esta morte proporciona está muito além da esfera privada e, como escreve António Sousa Ribeiro no prefácio da obra, “ao ler esta morte como texto, por parte de ‘uma figura que escreveu com o próprio corpo’, Spivak inscreve-a no cerne de uma reflexão a muitos títulos paradigmática”. Esta é uma obra incontornável dos estudos pós-coloniais, pioneira na análise desconstrutivista aplicada a questões de representação, discurso e poder. Em sucessivas aproximações históricas, político-económicas e ideológicas, põe a nu as estruturas de poder que impedem o acesso à palavra por quem habita a periferia. Segundo Spivak, “entre o patriarcado e o imperialismo, a figura da mulher desaparece, não apenas num puro nada, mas num violento vaivém que é a figuração da mulher do Terceiro Mundo”. Bhubaneswari Bhaduri “escreveu com o próprio corpo” porque a subalterna não pôde tomar a palavra.



MARIA JOÃO COLLARES-PEREIRA (COORDENAÇÃO)

### GUIA DE PEIXES DE ÁGUA DOCE E MIGRADORES DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÕES AFRONTAMENTO

Este precioso guia inclui a descrição de todas as espécies nativas residentes, migradoras e visitantes marinhas conhecidas à data, bem como das espécies exóticas presentes nos rios e albufeiras nacionais, num total de 62 espécies. A descrição de cada espécie é acompanhada de ilustrações científicas da autoria de Cláudia Baeta e de Pedro Salgado, e inclui mapas da sua distribuição em Portugal. A obra, realizada em coautoria com dez outros investigadores portugueses, surge numa altura em que o agravamento das pressões sobre os ecossistemas fluviais em Portugal e em toda a região mediterrânica, devido à destruição de *habitats*, à introdução de espécies exóticas e às alterações climáticas, entre outras, requer a mobilização geral. Nele são abordados vários temas, desde os vários tipos de ecossistemas fluviais às características particulares dos peixes que neles habitam e ao valor que possuem no contexto científico, histórico, ornamental e cultural.



KAZUO ISHIGURO

### KLARA E O SOL

GRADIVA

Nascido em Nagasaki, em 1954, Ishiguro foi viver com os pais para Inglaterra aos cinco anos de idade. Os seus dois primeiros romances têm lugar no Japão, evocam as consequências dos bombardeamentos de Nagasaki e Hiroshima e fixam os seus temas recorrentes: a memória, a perda e a noção de mortalidade. *Klara e o Sol* é o primeiro livro publicado por Ishiguro após a atribuição do Prémio Nobel de Literatura, em 2017. O autor, que havia abordado a questão da clonagem em *Nunca me Deixes* (2005), debruça-se agora sobre o tema da inteligência artificial (o livro é narrado por Klara, uma amiga artificial). Em ambos encontramos o mesmo olhar compassivo para com estas criaturas “substitutas” dos humanos. As questões científicas e tecnológicas não lhe interessam, antes procura compreender uma série de questões éticas fundamentais: quais os limites morais da ação humana na tentativa de contrariar a sua condição mortal? Qual o destino destas criaturas? Em que mundo vivemos? Que futuro pretendemos construir? Será o amor exclusivo dos humanos? O que significa amar? Esta é uma obra notabilíssima que provoca no leitor, para citar uma expressão do livro, “um misto de dor e felicidade.” **LAE**



**CENTRO CULTURAL DE BELÉM**  
**VÁRIAS DATAS**

PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 627 / WWW.CCB.PT

## ENSEMBLE DARCOS + CARMINHO

Em abril, o CCB recebe dois concertos: um de música clássica, outro de fado. No dia 29 de abril, pelas 19h, o Ensemble Darcos quebra o jejum, prestando homenagem a Ludwig van Beethoven. O grupo de música de câmara irá tocar alguns dos quartetos de cordas do compositor alemão. No dia seguinte, o mês

fecha em grande com um espetáculo de Carminho. A cantora vai, finalmente, apresentar o mais recente disco, *Maria*, depois dos sucessivos adiamentos por conta da pandemia. O concerto presencial decorre às 19h, mas às 21h30 pode acompanhar via *streaming* através do Ticketline Live Stage. **Filipa Santos**



**CULTURGEST**  
**28 DE ABRIL**

R. ARCO DO CEGO, 50 / 217 905 155 / WWW.CULTURGEST.PT

## CHÃO MAIOR - DRAWING CIRCLES

Inicialmente marcado para fevereiro, o concerto dos Chão Maior está previsto para dia 28 deste mês. Os primeiros rascunhos surgiram em meados de 2018, e a ideia foi crescendo até se tornar no maior projeto musical do trompetista Yaw Tembe, que, entretanto, evoluiu para sexteto (Yaw Tembe e João Almeida no trompete; Norberto Lobo na guitarra; Ricardo Martins

na bateria; voz de Leonor Arnaut, e Yuri Antunes no trombone). Ao longo do tempo, Yaw Tembe foi explorando as influências e estilos distintos de cada um dos seus membros, até chegar à sonoridade final: uma soma de rock, jazz, folk ou kraut, não esquecendo a forte componente de improviso e experimentação. **FS**

CONCERTOS

20 20 CULTURA PARA TODOS - SANTA CASA PORTUGAL AO VIVO

PRAÇA DE TOIROS DO CAMPO PEQUENO

AUREA

22 ABR: 20H

CAMANÉ E MÁRIO LAGINHA

23 ABR: 20H  
www.campoapequeno.com

APPLETON BOX

RAFAEL TORAL

Performance  
16 ABR: 20H

PEDRO SOUSA

22 ABR: 20H  
http://appleton.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ENSEMBLE DARGOS

AS CORDAS DE BEETHOVEN  
29 ABR: 19H

CARMINHO

MARIA  
30 ABR: 19H  
(PRESENCIAL), 30 ABR: 21H30 (ONLINE)  
www.ccb.pt

CULTURGEST

CHÃO MAIOR

DRAWING CIRCLES  
28 ABR: 21H  
www.culturgest.pt

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CICLO DE PIANO

GRIGORY SOKOLOV,  
PIANO

OBRAS DE CHOPIN E RACHMANINOV  
19, 20 ABR: 20H

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO PARA PIANO Nº 3 DE BEETHOVEN  
Lorenzo Viotti, maestro  
22 ABR: 20H30, 23 ABR: 19H

ORQUESTRA GULBENKIAN

BRAHMS E SCHUMANN  
Trevor Pinnock, maestro



©Joaquim

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN  
VÁRIAS DATAS

AV. DE BERNA, 45 A / 217 823 000 / HTTP://GULBENKIAN.PT

## PROGRAMAÇÃO DE ABRIL

Chegou o momento de reabrir as portas do Grande Auditório. Este mês, o piano terá grande destaque, com a presença de grandes músicos. Grigory Sokolov apresenta-se num duplo recital a solo, com um programa composto por obras de Frédéric Chopin e de Sergei Rachmaninoff (dias 19 e 20 de abril). Pela segunda vez esta temporada, Maria João Pires junta-se à Orquestra Gulbenkian, agora sob a direção do maestro britânico Trevor Pinnock, para tocar o terceiro *Concerto para Piano e Orquestra* de Ludwig van Beethoven (dias 22 e 23 abril). A finalizar abril, o maestro Lorenzo Viotti dirige a Orquestra Gulbenkian na Sinfonia nº 1, *Primavera*, de Robert Schumann, e na Sinfonia nº 2, de Johannes Brahms (dias 28, 29 e 30 de abril). **FS**

Maria João Pires, piano  
28 ABR: 20H30, 29 ABR: 20H30, 30 ABR: 19H  
http://gulbenkian.pt

MUSEU DE LISBOA -  
TEATRO ROMANO

HORA DE BACO  
MÚSICA AO VIVO E  
DEGUSTAÇÃO DE VINHOS

Zé Pinho & Amigos  
29 ABR: 18H  
EG / MP  
teatroromano@  
museudelisboa.pt  
www.museudelisboa.pt

RUA DAS GAIVOTAS 6

AEROFONE, DE NUNO MARQUES PINTO

21 A 23 ABR: 19H

COLECTIVO CASA AMARELA

JEJUM #1  
24 ABR: 11H-12H15

ANTÓNIO OLATO

ANYWHERE ELSE  
28 A 30 ABR: 19H  
http://ruadasgaivotas6.pt

TEATRO MARIA MATOS

VALTER LOBO

26 ABR: 20H  
http://teatromariamatos.pt

TEATRO THALIA

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

POUR L'IMAGE  
24 ABR: 19H

E ESCOLAS  
EG ENTRADA GRATUITA  
MP MARCAÇÃO PRÉVIA  
PG PÚBLICO GERAL

# DISCOS NOVOS

## QUE VALE A PENA DESCOBRIR

FILIPA SANTOS

NUMA ALTURA EM QUE O SETOR DA CULTURA CONTINUA A SOFRER POR CAUSA DA PANDEMIA, E EM QUE TODOS AMBICIONAMOS O REGRESSO DE ALGUMA NORMALIDADE, A MÚSICA, MAIS DO QUE NUNCA, É O NOSSO PORTO DE ABRIGO. FALAMOS COM ALGUNS MÚSICOS QUE LANÇARAM TRABALHOS RECENTEMENTE - OU VÃO LANÇAR EM BREVE. ARTISTAS QUE, APESAR DE TODAS AS ADVERSIDADES, CONTINUAM A TRABALHAR PARA QUE NUNCA NOS FALTE A MÚSICA.



©Rui Vasco

## MOONSPELL — HERMITAGE

Em fevereiro passado, os Moonspell - a mais conhecida (e internacional) banda portuguesa de *heavy-metal* - lançaram o seu 13º disco de originais. *Hermitage* não podia ser mais apropriado para os tempos que vivemos, embora o vocalista Fernando Ribeiro garanta que a inspiração não tenha sido a pandemia: “encaixase que nem uma luva, o que o torna - infelizmente - ainda mais exato”. O álbum começou a ser escrito em 2017 e fala sobre “a atomização do mundo, do distanciamento social que, não sendo uma questão sanitária na altura, nem obrigatória por lei, era uma realidade. O disco é sobre isso, só nos importarmos connosco e não viver para a nossa comunidade”. Em tempos tão negros, “até a dançar a ‘lambada’ conseguimos ser mais felizes do que a ouvir as notícias”, constata. Apesar do confinamento, a banda manteve contacto com os seus seguidores: “os músicos adaptam-se, os fãs também. Temos desenvolvido imensos conteúdos *online*, desde encontros com os fãs a concertos virtuais e temos uma loja *online* que trabalha muito bem”. No próximo ano, os Moonspell comemoram 30 anos de carreira. Sobre a data, o músico vaticina três cenários possíveis: “num mundo perfeito voltamos aos Coliseus. No mundo possível teremos duas *tours* internacionais já planeadas. Num mundo pior ficamos por aqui, já não foi mau”.

## RUA DAS PRETAS — UM COPO DE FADO, DOIS DE BOSSA NOVA

*Um Copo de Fado, Dois de Bossa Nova* é o mais recente disco de Rua das Pretas. O projeto comunitário, da autoria do cantor e compositor brasileiro Pierre Aderne, mistura bossa-nova, fado, morna, *storytelling*, amigos e vinho. O novo trabalho foi gravado há precisamente um ano, antes do primeiro confinamento, e, segundo Pierre, é uma espécie de “pequeno manual da sociologia de ‘tasca’ que sublinha Lisboa como a capital da música de língua portuguesa”. Antes da pandemia, o músico juntava, aos sábados, num palacete no Príncipe Real, “a comunidade musical de Portugal, Brasil e África lusófona” para cantar, tocar e partilhar histórias. Para Aderne, a música só faz sentido assim: “fui aluno de uma escola onde a música só podia ser feita com aqueles que se pode convidar para a sala de casa”. O novo disco mantém este espírito de partilha e parceria, e conta com “os cúmplices Francis Hime, Gabriel Moura, Pedro Luis e José Eduardo Aqualusa”. Contém ainda uma regravação de *Náu Frágil* (uma composição de Pierre Aderne e Marcio Faraco gravada por António Zambujo em 2012). Para o músico, “fazer o disco neste isolamento foi uma vacina contra o tédio”.



## ROGÉRIO CHARRAZ — O CORETO



©Alfredo Matos

*O Coreto* é o novo disco de Rogério Charraz. O tema nasceu do fascínio do músico pelos coretos enquanto símbolo cultural e elemento arquitetônico. As letras ficaram a cargo de José Fialho Gouveia, uma parceria que vem desde o terceiro disco do músico, *Não tenha medo do escuro*. “Nunca mais nos largámos e fomos aprofundando esta ligação que vai sendo mais forte a cada canção que fazemos juntos”, reforça o cantor. *O Coreto* conta com produção de Luísa Sobral, “uma escolha natural, tendo em conta a sonoridade que queríamos para o disco e o entusiasmo que ela demonstrou desde a primeira conversa”. Para se dedicarem a este disco, os três passaram três dias num retiro criativo em Alpalhão. O disco saiu em fevereiro passado, mas

ainda não pôde ganhar vida em cima do palco, o que o músico considera ser “muito frustrante, tendo em conta a forma como tem sido tão bem recebido pelo público e pela imprensa”. Em circunstâncias normais, refere, “seria expectável que houvesse várias datas marcadas para o verão, mas com a incerteza em relação ao calendário do desconfinamento, todos os programadores estão muito relutantes em definir a programação”. O cenário pode não ser muito animador, mas o músico vê o lado positivo: “o entusiasmo que este disco tem gerado dá-nos muito alento e faz-nos esquecer um pouco o momento difícil que vivemos. Tem funcionado como um enorme balão de oxigénio”.



©Kristallenia Batziou

## LUCA ARGEL — SAMBA DE GUERRILHA

A viver em Portugal há dez anos, o brasileiro Luca Argel lançou, recentemente, *Samba de Guerrilha*. O novo trabalho viaja pela centenária história do samba, marcado por luta, glória e desventuras. Segundo o próprio, a ideia surgiu “do desejo de complementar a [minha] vivência musical no samba com o conhecimento da história do género”. A pesquisa que fez para o disco levou-o a perceber “como muitos dos nossos problemas sociais do presente – como a desigualdade e o racismo – vêm de erros cometidos no passado, mas que continuamos a repetir. Como o samba foi muitas vezes vítima e testemunha dessa história, quis fazer do *Samba de Guerrilha* um trabalho de memória, que deve ser o primeiro passo em direção à superação destes problemas”. O disco foi editado

em forma de jornal ilustrado (com desenhos de José Feitor), “um formato que dá o máximo destaque às palavras, além de ser também um objeto simbólico, que evoca direitos como a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa – direitos que, nalgumas histórias presentes no álbum, foram atacados por regimes autoritários”. Não poder apresentar ao vivo o novo disco é, naturalmente, “frustrante” para o cantor, que tenta ver o copo meio cheio: “gosto de pensar que a ausência de programação cultural nas cidades talvez abra mais tempo para que as pessoas ouçam o álbum com mais vagar, mais atenção. É um álbum longo e com muitas camadas de informação, e este tempo a mais para investir pode ser uma mais-valia”.

O Gajo (nome artístico de João Moraes) acaba de lançar o seu terceiro disco de originais, *Subterrâneos*. Há um ano, o músico não fazia tentações de gravar um álbum novo, mas rapidamente viu os seus planos mudarem quando, em pleno confinamento, se viu “mergulhado em novas ideias e composições”. O novo trabalho é descrito pelo próprio como sendo de “grande honestidade”. O artista concentrou-se “em transformar toda uma energia negativa gerada pela pandemia em algo positivo”. *Subterrâneos* marca encontro com a poesia de “Bocage, Camões, Fernando Pessoa, Arthur Rockzane ou Jesus Lizano. Há ainda sombras de Nietzsche, a vida trágica de Mark Sandman ou a conspiração da Coruja, tudo isto criando ambientes distintos, mas num todo consistente e sempre liderado pelo som envolvente da viola campaniça”. O trabalho gráfico não foi deixado ao acaso. A capa tem por base uma pintura do artista plástico Mutes e mostra “uma série de figuras disformes que representam essa imagem subterrânea que

© Jorge Buco

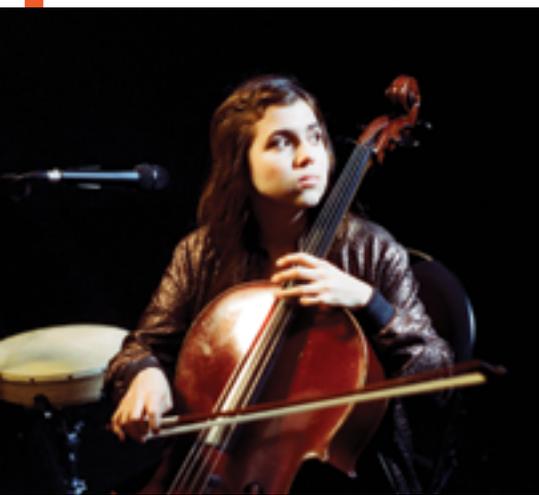


## O GAJO — SUBTERRÂNEOS

pode ser a de cada um de nós”. Enquanto (alguma) normalidade não regressa, o disco não poderá subir a palco. Ainda assim, O Gajo mantém-se otimista: “o mais importante era construir um disco a partir desta paragem, rentabilizar este tempo para não o dar como perdido e tirar desta experiência algo construtivo. Apresentar um disco ao vivo faz parte de uma rotina que não é a que vivemos neste momento e, por isso, os planos têm de ser adaptados e os concertos terão de esperar”.

Dom La Nena nasceu no Brasil, cresceu na Argentina e fixou-se em França, dominando o português, o espanhol e o francês desde criança. A cantora considera as três línguas como maternas, o que influencia o seu processo criativo: “começo pela parte musical, que ‘pede’ certos sons próprios de uma ou outra língua. Muito raramente, começo a compor uma canção já sabendo o idioma que virá. É algo completamente imprevisível, a canção é que decide”. Em fevereiro, Dom La Nena lançou o disco *Tempo*, onde o violoncelo ganha um som novo e moderno: “desta vez queria concentrar-me no violoncelo e na minha voz. São elementos muito meus, que conheço intimamente”. A artista escreveu o disco praticamente todo durante a gravidez, o que influenciou muito o resultado: “encontrei-me num momento mais calmo, mais solitário, de reflexão e de espera. As canções surgiram e logo percebi que a temática era a passagem do tempo, os ciclos da vida. É um pouco misterioso, as canções surgem por elas mesmas, como se o ‘eu’ colocasse em pausa o lado consciente, e deixasse o inconsciente operar”. Longe dos palcos devido à pandemia, a artista diz sentir uma “falta imensa da troca de energia, de encontrar o público, de dar vida às canções”. O ano tem sido difícil para todos os músicos, e a violoncelista já viu mais de 60 concertos serem cancelados. “Infelizmente não há muito a fazer, é respirar fundo e esperar que tudo isto passe logo”.

## DOM LA NENA — TEMPO



## GISELA JOÃO — AURORA

Gisela João é uma das mais importantes vozes femininas do fado. A artista barcelense lança, este mês, o novo disco, *AuRora*, rompendo com um jejum de cinco anos. Sobre este intervalo de tempo, a cantora desvaloriza: “não penso muito nisso. Demorei o tempo necessário até sentir que tinha alguma coisa para dizer”. O título do novo álbum não podia ser mais literal: “defino este disco como uma aurora, na verdade, porque tem uma mensagem de esperança. Hoje em dia vivemos tão intensamente as redes sociais, onde tudo parece ser perfeito, e isso é uma ilusão. Gosto da ideia de assumir que as coisas nem sempre estão bem. É essa a mensagem deste disco: as coisas podem estar cinzentas, mas sabemos que vão melhorar”. As salas de espetáculos reabrem a 19 de abril, mas

ainda é cedo para saber quando irá *AuRora* subir ao palco: “estou pronta para cantar, mas prefiro não criar expectativas”. Com o disco pronto há algum tempo, Gisela sentiu que estava na altura de o lançar: “estava há um ano na gaveta à espera. Tinha de o lançar agora, em que estamos a viver uma nova aurora”. A artista diz sentir “muitas saudades do palco, da [minha] equipa, do público”, e faz uma confissão: “não canto só para mim, faço isto para as pessoas. Faz-me muito bem cantar, é uma catarse, mas gosto de pensar que vou ajudar alguém, que vou falar sobre as histórias de quem me está a ouvir. Gosto de pensar que as pessoas, quando me ouvem, se vão encontrar, e que vai funcionar como uma catarse para elas também”.

© Rodolfo Magalhães





©Filipe Figueiredo

TEATRO ABERTO  
WWW.TEATROABERTO.COM

## PALAVRAS EM PALCO - UM CAMINHO PARA... CARYL CHURCHILL

Caryl Churchill, textos; Marta Dias, encenação; Nuno Neves, realização; Bruno Bernardo, Margarida Vila-Nova, Sílvia Filipe e Vítor d'Andrade, interpretação.

Enquanto as salas de espetáculos não reabrem, o Teatro Aberto continua a explorar novos conceitos e conteúdos para levar o teatro ao seu público, mesmo que seja à distância, mesmo que não seja, propriamente, teatro. *Palavras em Palco - Um caminho para Caryl Churchill* é um espetáculo concebido diretamente para ver *online*, baseado no cruzamento das linguagens do teatro e do cinema. Dirigido pela encenadora Marta Dias, com realização de Nuno Neves, quatro atores dão vida a textos da aclamada dramaturga britânica Caryl Churchill (n. 1938), autora que o Teatro Aberto revelou em 1993,

com a premiada peça *Top Girls* (texto que voltará a estar em cena brevemente, no Teatro Nacional D. Maria II, com encenação de Cristina Carvalhal que, curiosamente, integrava o elenco do espetáculo), e à qual voltou já neste século com *Amor e Informação* e, muito recentemente, *Só Eu Escapei*. Dramaturga particularmente atenta à atualidade, a obra de Churchill surpreende constantemente pela ousadia e inovação da escrita dramática e pelo olhar agudo sobre a sociedade e a política, o papel das mulheres e a erosão das relações no mundo de hoje. Para este espetáculo são selecionados trechos das peças *Proprietários* (1972) e *Top Girls* (1983) e os textos integrais de *Sete crianças judias. Uma peça para Gaza* (2009) e *Os amigos de Barba Azul* (2019). **Frederico Bernardino**

NAS SALAS

**CASA DO CORETO**  
**MULHERES EM TERRA, HOMENS NO MAR**  
Teatro do Silêncio. Maria Gil, criação e interpretação. Os pescadores que andavam à pesca do bacalhau passavam seis meses no mar. Enquanto isso, em casa, as mulheres ficavam a governar. Este espetáculo teve como ponto de partida a recolha de testemunhos de algumas dessas mulheres e suas famílias, e da pesquisa feita nos acervos documentais do Museu Marítimo de Ílhavo. 23 ABR: 19H 938 018 777

**COMUNA**  
**FREUD E A VISITA**  
Comuna Teatro de Pesquisa. Eric-Emmanuel Schmitt, texto; João Mota, versão cénica e encenação; Carlos Paulo, Hugo Franco, João Mota e Maria Emília Castanheira, interpretação. Na noite em que a Gestapo prende a sua filha, um velho e debilitado Sigmund Freud vive momentos de agonia. Mas, será nessa noite que o famoso psicanalista recebe uma enigmática visita que lhe entra pela janela de casa. Será um louco, uma divindade, um ator ou o seu próprio inconsciente recriando-se? Sob a ameaça latente de uma Áustria tomada pelos nazis, Freud e o visitante encetam um estimulante diálogo sobre a vida e a existência. ESTREIA PREVISTA A 21 ABR 217 221 770

**CULTURGEST**  
**O RISO DOS NECROFAGOS**  
Teatro GRIOT / Culturgest. Conceição Lima e Zia Soares, texto; Zia Soares, direção; Benvindo Fonseca, Binete Undonque, Daniel Martinho, Gíolo Lourenço, Mick Trovoada, Neusa Trovoada, Vera Cruz, Xullaji e Zia Soares, interpretação. A tentativa de forçar a população nativa de São Tomé e Príncipe a trabalhar,



TEATRO MARIA MATOS  
ESTREIA PREVISTA A 21 DE ABRIL  
AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS 52 / 1820  
TEATROMARIAMATOS.PT

## PERFEITOS DESCONHECIDOS

Força de Produção. Paolo Genovese, texto; Pedro Penim, encenação; Ana Guiomar, Cláudia Semedo, Filipe Vargas, Jorge Mourato, Martinho Silva, Samuel Alves e Sara Barradas, interpretação.

Em noite de eclipse lunar, um grupo de amigos de longa data reúne-se para jantar. No calor do convívio, e para sustentar a tese de que nenhum deles tem seja o que for a esconder, a anfitriã desafia cada um a colocar o telemóvel sobre a mesa, tornando visível a todos as sms, as mensagens de correio eletrónico ou os telefonemas recebidos. Como seria de esperar, esta brincadeira aparentemente inocente vai revelar muito mais do que devia, e desencadear conflitos inesperados. Inspirado no filme de Paolo Genovese *Perfetti Sconosciuti* - que em Portugal recebeu o insólito título *Amigos Amigos, Telemóveis à Parte* -, esta é a versão para palco de um dos maiores sucessos do cinema italiano dos últimos tempos, obra que curiosamente figura no *Guinness Book of Records* como o filme que mais *remakes* tem no mundo: nada mais, nada menos do que 18. A versão portuguesa é traduzida, adaptada e dirigida pelo dramaturgo, encenador e cofundador do Teatro Praga, Pedro Penim. **FB**

como serviços contratados, nas roças, está na origem do massacre de Batepá, ou guerra da Trindade, em 1953. Mais de 60 anos depois, Zia Soares e o músico Xullaji partiram para o pequeno arquipélago na linha do equador, em busca de memórias testemunhadas do

bárbaro acontecimento. TEMPORADA PREVISTA: 21 A 24 ABR www.culturgest.pt

TEATRO ABERTO  
**SÓ EU ESCAPEI**  
Caryl Churchill, texto; Vera San Payo de Lemos, dramaturgia; João Lourenço,

encenação; Catarina Avelar, Lídia Franco, Márcia Breia e Maria Emília Correia, interpretação.

No jardim de uma casa, todas as tardes, três vizinhas, amigas de largos anos, reúnem-se para beber chá. Conversam sobre assuntos do quotidiano, sobre os seus



© Jorge Gonçalves

**TEATRO DA POLITÉCNICA**  
**ESTREIA PREVISTA A 19 DE ABRIL**  
 RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 56 / 961 960 281  
 ARTISTASUNIDOS.PT

# BIRDLAND

Artistas Unidos. Simon Stephens, texto; Pedro Carraca e Jorge Silva Melo, encenação; João Pedro Mamede, Nuno Gonçalo Rodrigues, Pedro Carraca, Rita Rocha Silva, Nidia Roque e Ana Amaral, interpretação.

Na reta final de uma digressão, Paul, uma estrela de rock, prepara-se para voltar a casa, em Londres. Apesar do sucesso e da aclamação conseguida nas grandes capitais europeias, o músico está à beira do colapso, e o seu comportamento oscila constantemente entre o charme manipulador que arrebatou os fãs e as perturbantes oscilações de humor, a que não serão estranhas a dependência do álcool e da cocaína. Perante a embriaguez do dinheiro e do poder, este Fausto da era do rock'n'roll está prestes a deitar tudo a perder. O teatro do britânico Simon Stephens regressa ao convívio dos Artistas Unidos, depois dos sucessos de *Um precipício no mar* (2010) e *Punk Rock* (2014), com "uma peça sobre empatia, loucura e moralidade, sobre a fama e dinheiro, num mundo de culto à celebridade". E, apesar da aparente simplicidade, esta é, nas palavras de Jorge Silva Melo, "uma meditação dolorosa sobre o capitalismo, o poder e a destruição de vidas pelo consumo: um pesadelo." **FB**

percursos de vida, sobre os tempos que mudam, revelando medos e desejos, anseios e agruras, mas também esperança e alegria. A elas junta-se a enigmática nova vizinha que, como uma sibila, vai anunciando visões do fim dos tempos.  
**REPOSIÇÃO PREVISTA A 24 ABR**  
 teatroaberto.com

**TEATRO ARMANDO CORTEZ**  
**MONÓLOGOS DA VAGINA**  
*Yellow Star*. Eve Ensler, texto; Paulo Sousa Costa, encenação; Teresa Guilherme, Marta Andrino e Paula Lobo Antunes, interpretação.  
 Com humor e boa disposição, três mulheres abordam,

através de pequenos textos, temas como sexo, prostituição, imagem corporal, amor, menstruação, mutilação genital feminina, masturbação, nascimento ou orgasmo, de uma perspetiva feminina (e feminista).  
**REPOSIÇÃO PREVISTA A 19 ABR**  
 213 965 360

**A RATOEIRA**  
 A partir de *The Mouse Trap* de Agatha Christie. Paulo Sousa Costa, encenação; Ruy de Carvalho, Ângelo Rodrigues, Filipe Crawford, Beatriz Barosa, Henrique de Carvalho, Elsa Galvão, Luís Pacheco e Sofia de Portugal, interpretação.  
 Um jovem casal converteu uma casa de campo num pequeno hotel, iniciando um negócio no ramo da hotelaria. Certa noite, ocorre um crime, e dos hóspedes aos proprietários todos se tornam suspeitos.  
**REPOSIÇÃO PREVISTA A 22 ABR**  
 217 110 895

**TEATRO CINEARTE A BARRACA**  
**UM IVANOV**  
*A Barraca*. Anton Tchekhov, texto; Maria do Céu Guerra, dramaturgia e encenação; Rúben Garcia, Adérito Lopes, Samuel Moura, Susana Alves Costa, Teresa Mello Sampayo, João Maria Pinto, Rita Soares, Maria do Céu Guerra, Sérgio Moras e João Teixeira, interpretação.  
 Com esta incursão sobre a peça de Tchekhov (aqui na tradução de Sinde Filipe), Maria do Céu Guerra considera ter "uma espada desembainhada contra a mentira e a demagogia". Porque esta é uma peça sobre "a revelação da mentira e da calúnia assassina como crime e a condenação do mundo que exige uma impossível coragem aos pobres, aos doentes, aos velhos, aos deprimidos. A mentira que mata e a obrigação de resistência a quem não tem onde ir buscá-la." Ver entrevista à encenadora e atriz em [www.agendaix.pt](http://www.agendaix.pt).  
**ESTREIA PREVISTA A 19 ABR**  
 213 965 360

**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**  
**CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS**  
*Teatro Nacional D. Maria II*. Tiago Rodrigues, texto e encenação; António Fonseca, Beatriz Maia, Isabel Abreu, Marco Mendonça, Pedro Gil, Romeu Costa, Rui

**M. Silva e Sara Barros Leitão**, interpretação.  
 Ver entrevista a Tiago Rodrigues.  
**ESTREIA PREVISTA A 19 ABR**  
[www.tndm.pt](http://www.tndm.pt)

**TEATRO DA TRINDADE INATEL**  
**NOITE DE ESTREIA**  
*Teatro da Trindade INATEL, Nova Companhia e Teatro Nacional São João*. A partir do filme *Opening Night* de John Cassavetes. Martim Pedroso, adaptação e direção; Dalila Carmo, Heitor Lourenço, João Araujo, João Reis, Margarida Bakker, Maria José Paschoal, Marta Félix e Sabri Lucas, interpretação.  
 Um espetáculo sobre um filme que é sobre um espetáculo. É o lugar antes da estreia, um camarim, um bastidor, um lugar que respira o momento antes e o momento depois da entrada

em cena.  
**ESTREIA PREVISTA A 22 ABR**  
**LUÍZA DE JESUS - A ASSASSINA DA RODA**  
*Rute de Carvalho Serra*, texto, a partir do seu romance homónimo. Maria Henrique, encenação e interpretação; Hugo Aristides, interpretação musical.  
 Julho de 1772. Na Casa da Suplicação, em Lisboa, agitam-se as hostes perante ruas fervilhantes de um povo acicatado pelos terríveis atos cometidos por uma assassina. Luíza de Jesus é acusada de ter assassinado 33 crianças, expostas na roda da Misericórdia de Coimbra. O que pode ter levado uma jovem mulher a matar impiedosamente inocentes?  
**ESTREIA PREVISTA A 29 ABR**  
[www.teatrotrindade.inatel.pt](http://www.teatrotrindade.inatel.pt)

**EM CASA**

**NED KELLY**  
*Teatromosca, STONE/CASTRO e São Luiz Teatro Municipal*. Pedro Alves, Paulo Castro e Paulo Furtado/*The Legendary Tiger*. Maria Henrique, encenação e interpretação; Hugo Aristides, interpretação musical.  
 Um espetáculo multidisciplinar, transmitido em *live streaming*, em torno da lenda de Ned Kelly, um bandido australiano que terá inspirado aquela que foi a primeira longa-metragem da história do cinema. Este espetáculo tenta reconstruir as cenas perdidas desse filme, através da recolha documental e da metodologia do teatro documental.  
**8 A 10 ABR: 20H, 11 ABR: 17H**  
[www.teatrosoaluiz.pt](http://www.teatrosoaluiz.pt)

**TEATRO TNDM II**. Pascal Rambert, texto e encenação; Beatriz Batarda, Cirila Bossuet, João Grosso, Lúcia Maria, Rui Mendes, Asia Galante, Maria Abreu e Sara Barbosa, interpretação.  
 A convite do Teatro Nacional D. Maria II, o consagrado autor e encenador francês Pascal Rambert escreveu uma peça que respira "as histórias" de Rui Mendes e "a energia apaixonada" da atriz Beatriz Batarda.  
**ATÉ 9 ABR**  
[www.tndm.pt](http://www.tndm.pt)

# Da Compaixão

**Abel Neves** texto  
**São José Lapa** encenação

RITA RIBEIRO      PAULA GUEDES

Parceiro institucional

Apoio

Acolhimento

**6 a 16 Maio 2021**  
**Quinta a Domingo**  
**Teatro Taborda**

Mimi Tavares  
cenografia  
Inês Lapa Lopes  
vídeo  
João Marques  
luzes

## VISITAS GUIADAS



VÁRIOS PERCURSOS  
MUSEUDELISBOA.PT

# MUSEU DE LISBOA

Em abril o Museu de Lisboa retoma vários dos seus percursos e visitas nos diferentes núcleos museológicos. O Museu de Santo António celebra os 800 anos do Santo com um percurso especial e parceria com a QuoVadis. O Teatro Romano e o Palácio Pimenta organizam visitas aos seus edifícios. Há ainda um programa especial dedicado

ao Dia Internacional dos Monumentos e Sítios que inclui três itinerários diferentes e um passeio que celebra o 25 de Abril, percorrendo os vários locais de Lisboa onde, entre 1385 e 1974, aconteceram muitas das insurreições, motins, rebeliões e revoltas. Programação completa pág. 81 e 82. **Ana Figueiredo**

## VISITAS GUIADAS

### LISBOA AUTÊNTICA LISBOA COM FERNANDO PESSOA I

Encontro: Brasileira do Chiado  
10 ABR: 11H  
MP

### TAPADA DA AJUDA

Encontro: Largo do Calvário  
11 ABR: 10H  
MP

### TREINO FUNCIONAL - PERCURSO COM TREINO

Encontro: Jardins da Fundação Gulbenkian | Portão lateral da R. Marquês Sá da Bandeira  
11, 18, 25 ABR: 8H  
MP

### VIVER AMÁLIA

Encontro: Cg. de Santana, 180, frente à sede do INATEL  
17 ABR: 9H  
MP

### CERCA VELHA

Encontro: Campo das Cebolas, frente à Casa dos Bicos  
18 ABR: 15H  
MP

### HERANÇA JUDAICA

Encontro: Pç. do Município, junto ao pelourinho  
24 ABR: 10H  
MP

### BICICLETA EM FAMÍLIA (BICICLETA ELÉTRICA)

Encontro: Pç. do Comércio, Estátua de D. José I  
25 ABR: 10H  
MP  
lisboautentica.com

### MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

### A AZULEJARIA DO MOSTEIRO

10 ABR: 10H30  
MP

### ENTERRAMENTOS EM SÃO VICENTE

17 ABR: 10H30  
MP

### VISITA GUIADA GERAL AO MOSTEIRO

25 ABR: 10H30  
MP  
mosteirodesao  
vicentedefora.com

### MUSEU COLEÇÃO BERARDO

### EXPOSIÇÃO DAR CORPO AO VAZIO - CRISTINA ATAÍDE

10, 24 ABR: 16H  
EG / MP

### EXPOSIÇÃO CONSTELAÇÕES III: UMA COREOGRAFIA DE GESTOS MÍNIMOS

17 ABR: 16H  
EG / MP  
museuberardo.pt

### MUSEU DE LISBOA

### PERCURSO A PRESENÇA DE SANTO ANTÓNIO EM LISBOA

10 ABR: 10H  
EG / MP:  
turismo@quovadislisboa.com

### O TEATRO ROMANO DE FELICITAS IULIA OLISIPO

Visita orientada, com LGP  
11 ABR: 11H  
MP  
reservas@museudelisboa.pt

### A HISTÓRIA DE LISBOA

Visita orientada pelo Palácio Pimenta  
11 ABR: 11H  
MP  
reservas@museudelisboa.pt



VÁRIOS PERCURSOS  
LISBOAUTENTICA.COM

# LISBOA AUTÊNTICA

A Lisboa Autêntica regressa à atividade com vários passeios. Destaque para o percurso na Tapada da Ajuda, a segunda maior área verde de Lisboa. A visita guiada inclui passagem pelo Observatório Astronómico de Lisboa e pelo Pavilhão de Exposições, um passeio pela Reserva Natural D. António Xavier Pereira Coutinho,

pelo Jardim da Rainha e Miradouro, da Tapada e, por fim, uma visita aos Campos Agrícolas. Os mais madrugadores, que queiram exercitar o corpo, podem sempre optar pelo Treino Funcional que acontece aos domingos, pelas 8h, no jardim da Fundação Gulbenkian. Programação completa pág. 81. **AF**



VÁRIAS VISITAS  
 MOSTEIRODESAOVICENTEDEFORA.COM

# MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

O Mosteiro de São Vicente de Fora, situado no Largo de São Vicente, volta a receber visitantes. O monumento, que alberga uma das maiores coleções de azulejos do mundo, é objeto de uma visita, em abril, dedicada à sua azulejaria. O Mosteiro é também o local onde cónegos e leigos, reis e rainhas, patriarcas e

cavaleiros, famílias nobres e pobres foram sepultados. Neste âmbito, realiza-se uma visita temática, também este mês, onde são partilhados mitos, lendas e curiosidades sobre o tema. Durante todo o ano é ainda possível fazer uma visita guiada geral ao monumento. Programação completa pág. 81. **AF**

## LU.GAR.OCULTO.LX PODCAST

Itinerário em formato de podcast que acompanha o visitante por uma área da cidade

24 ABR: 11H

EG / MP

reservas@museudelisboa.pt

## EXPOSIÇÃO HORTAS DE LISBOA. DA IDADE MÉDIA AO SÉC. XXI

Visita orientada

24 ABR: 10H30

Bilhetes em Blueticket.pt

## VISITA CASA DOS BICOS E A RIBEIRA VELHA

24 ABR: 11H

MP

reservas@museudelisboa.pt

## PERCURSO O POVO ESTÁ NA RUA! OS SÍTIOS DAS REVOLUÇÕES

25 ABR: 10H30

EG / MP

reservas@museudelisboa.pt

## PROGRAMA DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

## PERCURSO DE SANTA CRUZ DO CASTELO AO SANTO ANTÓNIO

17 ABR: 10H30

EG / MP

## PERCURSO DE OLISIPO A LIXBÔA. DA CASA DOS BICOS À MURALHA DE D. DINIS

17 ABR: 11H30

EG / MP

## PERCURSO DA RIBEIRA À ESTALAGEM DO ROSSIO

18 ABR: 10H30

EG / MP

reservas@museudelisboa.pt

## MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

## UM ITINERÁRIO PELA ICONOGRAFIA ANIMAL

Marcação até 8 abr

se@mnaa.dgpc.pt

EG

## PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS PASSETO LEMBRAR BELEM

18 ABR: 10H30

EG / MP

se@padraodosdescobrimtos.pt

E ESCOLAS

EG ENTRADA GRATUITA

MP MARCAÇÃO PRÉVIA

PG PÚBLICO GERAL



## DIVISÃO DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO CULTURAL

### ITINERÁRIOS DE LISBOA

#### CASSIANO BRANCO, UM ARQUITETO DE LISBOA

4, 12, 17, 20, 27, 28 MAI: 10H

#### À VOLTA DO PAÇO DO LUMIAR

5, 6, 12, 13, 19, 20, 26, 27 MAI: 10H

#### A ÉPOCA DE OURO DO CINEMA PORTUGUÊS

6 MAI: 10H

#### A LISBOA DE CAMÕES COM MARIA JOÃO LOPO DE CARVALHO

6, 25 MAI: 10H30

#### LISBOA DE JORGE FERREIRA DE VASCONCELOS COM SILVINA PEREIRA

29 MAI: 10H30

#### DO CAMPO DAS CEBOLAS A SANTOS-O-NOVO

7 MAI: 10H

#### O 25 DE ABRIL DE 1974

10, 21 MAI: 10H

#### LISBOA FILIPINA DO TERREIRO DO PAÇO A SANTOS-O-VELHO

11 MAI: 10H

#### LISBOA DE CERVANTES COM MARIA FERNANDA DE ABREU GARNIDE ANTIGO

12 MAI: 10H

#### EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

#### LISBOA DAS REVOLUÇÕES - O 5 DE OUTUBRO DE 1910

13 MAI: 10H

#### LISBOA DAS REVOLUÇÕES - O 5 DE OUTUBRO DE 1910 PALÁCIOS E QUINTAS DA AMEIXOEIRA

14 MAI: 10H

#### GOMES FREIRE DE ANDRADE E A REVOLUÇÃO DE 1820

15 MAI: 10H30

#### MITOS DE LISBOA. DA CONSPIRAÇÃO À REALIDADE

18 MAI: 10H

#### A LISBOA DA MARQUESA DE ALORNA ALCÂNTARA ENTRE O RIO E A RIBEIRA

19 MAI: 10H

#### O ARQUITETO EUGÉNIO DOS SANTOS E A RECONSTRUÇÃO POMBALINA

21 MAI: 10H

#### LISBOA MAÇÓNICA

22 MAI: 10H30

#### O SÍTIO DA CHARNECA DO LUMIAR E O PALÁCIO DA QUINTA ALEGRE

24 MAI: 10H

#### CAMPO DE OURIQUE

25 MAI: 10H

#### POÇO DO BISPO A MARVILA ANTIGA

26 MAI: 10H

#### LISBOA BURGUESA

28 MAI: 10H

Marcações a partir de dia 12

de abril  
 218 170 742  
 itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

## VISITAS COMENTADAS

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA | EXPOSIÇÃO HORTAS DE LISBOA. DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI  
 4 MAI

MUSEU DA ELETRICIDADE CIRCUITO CENTRAL ELÉTRICA  
 5 MAI

BASTIDORES DO CINTEATRO CAPITÓLIO BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL | EXPOSIÇÃO JARDINS HISTÓRICOS DE PORTUGAL - MEMÓRIA E FUTURO  
 6 MAI

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA  
 7 MAI

MUSEU MAÇÓNICO PORTUGUÊS  
 10 MAI

FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES E MARIA BARROSO  
 12 MAI

ARTES E OFÍCIOS | AMASSO - CERÂMICA ARTÍSTICA DE SARA GUERREIRO ARTES E OFÍCIOS | CYAN - JOALHARIA CONTEMPORÂNEA DE MARIA ANA PERES  
 13 MAI

BOUTIQUE DA CULTURA  
 14 MAI

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL | EXPOSIÇÃO JARDINS HISTÓRICOS DE PORTUGAL - MEMÓRIA E FUTURO  
 17 MAI

MUSEU DO ALJUBE  
 18 MAI

CISTERNA - GALERIA DE ARTE | EXPOSIÇÃO SUFOCO  
 19 MAI

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO  
 21 MAI

CASTELO DE SÃO JORGE  
 24 MAI

MUSEU BENFICA - COSME DAMIÃO  
 25 MAI

CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA  
 26 MAI

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA | GALERIAS DA VIDA RURAL  
 27 MAI

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE MONSANTO ESPAÇO BIODIVERSIDADE  
 28 MAI

Marcações a partir de dia 12 de abril  
 EG  
 218 170 593 (14h-16h)  
 visitas.comentadas@cm-lisboa.pt

## PERCORRENDO A CERCA MOURA | ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA



No dia 8 de abril, às 17h, o Arquivo Municipal de Lisboa estreia, no seu canal de Youtube, o vídeo *Percorrendo a Cerca Moura*, onde é possível sobrevoar o traçado desta muralha islâmica e também passear junto ao solo. A muralha é um “puzzle” a que faltam peças e através de novas tecnologias consegue-se reconstituí-la, explicá-la e devolvê-la aos lisboetas. Neste dia, a estreia do vídeo é acompanhada por uma conversa *online* sobre a *Lisboa Islâmica*. Mais informação em [arquivomunicipal.cm-lisboa.pt](http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt)

## MITOLOGIA CLÁSSICA EM CASA | PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

Na coleção do Palácio Nacional da Ajuda, que inclui peças emblemáticas, é possível descobrir a história dos deuses do Olimpo. Em parceria com a Mythos realiza-se, até junho, um ciclo de visitas *online*. Os deuses do Olimpo e as Ciências Naturais, sobre os mitos gregos na coleção do Palácio e a sua relação com a Ciência. A 8 de abril, a Astronomia está em destaque com a visita *Apolo e os Astros Divinos*. No dia 29 de maio é a vez de descobrir a *Medusa e as Rochas Reais* e a 20 de junho, *Hércules e os Animais Míticos*. Todas as visitas requerem marcação prévia para [mythosgrecoromanos@gmail.com](mailto:mythosgrecoromanos@gmail.com)



# VISITAS NO ECRÃ

APESAR DE ESTARMOS A DESCONFINAR, AINDA HÁ MUITAS VISITAS E PERCURSOS VIRTUAIS PARA ACOMPANHAR A PARTIR DE CASA QUE NOS PERMITEM DESCOBRIR LOCAIS E PATRIMÓNIO DA CIDADE.

ANA FIGUEIREDO

## MUSEU DA ÁGUA DA EPAL



O Museu da Água disponibiliza várias visitas virtuais que dão a conhecer a história e o património da água e muitas curiosidades em torno do tema. São experiências curiosas e realistas, sem marcação prévia e sem hora marcada. O visitante pode percorrer a arçaria monumental do Aqueduto das Águas Livres e sentir a vertigem quando se inclina no arco maior, subir ao terraço da Mãe d'Água das Amoreiras e observar Lisboa a 360° ou ainda ver e ouvir a máquina a vapor a funcionar na Estação dos Barbadinhos. As visitas estão disponíveis em [www.epal.pt](http://www.epal.pt)

## PERCURSOS EM FELICITAS IULIA OLISIPO | MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

O Museu de Lisboa - Teatro Romano apresenta, no dia 18 de abril, às 16h, o roteiro *À descoberta de Felicitas Iulia Olisipo*, onde, em quatro itinerários, se percorrem os locais emblemáticos da cidade romana, não apenas os que estão preservados em museus e núcleos arqueológicos, mas os sítios que permanecem escondidos sob os nossos pés. Um roteiro que prova que não é preciso ser arqueólogo para ficar a conhecer alguns segredos da cidade. Para ver na página [facebook.com/museudelisboaEGEAC](https://www.facebook.com/museudelisboaEGEAC)



©Ana Luísa Alvim

# RUI CARDOSO MARTINS

Jornalista, escritor, cronista, argumentista, cofundador das Produções Fictícias, Rui Cardoso Martins nasceu em Portalegre, mas vive em Lisboa desde os 17 anos. Numa conversa com a *Agenda Cultural*, revela como as histórias de Lisboa seduziram a sua escrita numa pluralidade de géneros: na crónica, *Levante-se o Réu* (2015) e *Levante-se o Réu Outra Vez* (2016), no teatro, *Última Hora* (2020), e, sobretudo, no romance *Deixem passar o Homem Invisível* (2009), Grande Prémio do Romance da Associação Portuguesa de Escritores, o seu livro de referência sobre a cidade subterrânea e à superfície. Como escreve nessa obra: “Seria estúpido alguém aborrecer-se nos segredos de Lisboa, a névoa petrificada do império português.”

Texto **Luís de Almeida d’Eça** Fotografia **Francisco Levita**



## RUI CARDOSO MARTINS

Nasci em Portalegre e vim para Lisboa estudar aos 17 anos, já com a ideia de seguir jornalismo escrito, para o curso de Comunicação Social, na avenida de Berna. Inicialmente, a minha experiência de viver na capital foi um bocado aflitiva. Como muitos dos que vêm da província, estranhei as pessoas que não se falavam, os transportes públicos (lembro-me de um amigo que quando entrou pela primeira vez no metro gritou: “Isto tem cá um arranque!”). Vivi em nove locais diferentes da cidade e foi numa dessas casas entre Sete Rios e a Praça de Espanha que conheci uma das personagens do romance *Deixem passar o Homem Invisível*, o mágico Serip. Foi uma relação marcante porque ele era muito engraçado e disparatado. Dizia-me: “Se alguma vez escreveres sobre mim, tens de expor também os meus ridículos”. Esta rua foi importante e serve de cenário ao lugar onde vive o cego que protagoniza o romance. Gosto de escrever com sítios específicos na cabeça, que o narrador saiba onde a personagem está e para que lado se vira, um pouco como aquilo que aprendi para escrever sobre um cego, a questão da orientação, da localização e deslocação. Uma das grandes alegrias que tive foi quando este livro foi passado a *braille*. Houve uma sessão na Biblioteca Nacional, às escuras, e dizem-me, ainda hoje,

que nunca falei tão bem. Foi porque perdi todas as referências e toda a noção do espaço. Tudo passou a ser preenchido pela voz. Um senhor lá do fundo pediu a palavra e disse: “O senhor Rui que me perdoe, mas até parece ceguinho”. Foi o maior elogio que me podiam ter feito. Eu não queria transformar a cegueira numa alegoria, procurei dar a sua verdadeira dimensão e a do sofrimento que acarreta. Por essa razão, os cegos reviram-se nesta aventura. Hoje gosto muito de Lisboa e é aqui que quero viver. Mais tarde tenciono dividir o meu tempo entre a cidade e a serra de São Mamede, onde tenho uma pequena quinta de família. Por coincidência, a quinta é atravessada por uma pequena ribeira que vai dar a um rio que desagua no Tejo. Sei que aquelas águas vão parar à beira da minha casa de Lisboa (na zona da Expo) e sinto também essa ligação fluvial.

### 1 Palácio da Justiça

Fui estagiar para o *Público* no início do jornal. O Vicente Jorge Silva lembrou-se que tinha havido em tempos uma tradição de crónica judicial e sugeriu que eu fosse assistir aos julgamentos. Encontrei ali uma espécie de microcosmos do mundo inteiro, onde se vivem histórias dramáticas, cómicas e, às vezes,



## RUI CARDOSO MARTINS

uma mistura das duas. Isso deu-me a primeira oficina, aprendi a relatar, com condições, acontecimentos que são fulcrais na vida daquelas pessoas. Histórias de ciúme, paixão, roubo, traição, quebra de confiança, juízes paternalistas... Um sítio onde se ouvem frases extraordinárias como esta: “Peço perdão e vou viver a minha pessoa de outra maneira”. Este conjunto de crónicas foi depois publicado em dois volumes: *Levante-se o Réu* (2015) e *Levante-se o Réu Outra Vez* (2016).

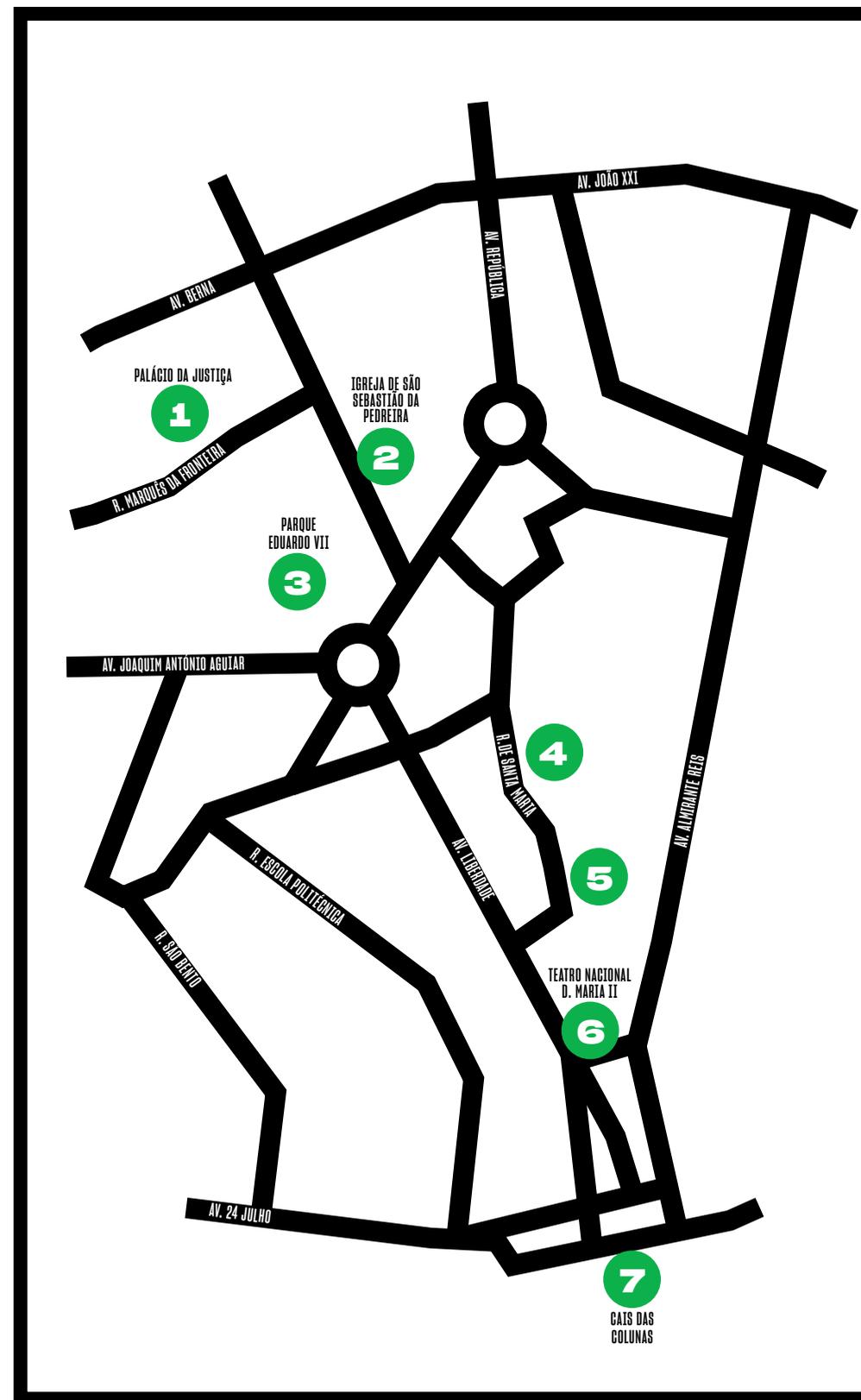
### 2 Igreja de São Sebastião da Pedreira

Nasci em 1967, ano da grande inundação de Lisboa que matou 700 pessoas e que foi abafada pelo regime. Um dia, no Museu da Água, foi-me mostrado o mapa da Lisboa subterrânea com todos os seus 32 caneiros. A minha visão da cidade passou a ser diferente e questionei-me se haveria um cano que começasse na cidade alta e que desaguasse no Tejo. De facto, existe um que tem início em S. Sebastião da Pedreira e desagua no Cais das Colunas. Depois deu-se um facto quase anedótico, um célebre autocarro caiu num caneiro de Alcân-

tara, revelando um rio subterrâneo tapado por betão. O meu raciocínio foi olhar para Lisboa e pensar: se cai um autocarro, pode cair um carro, uma moto ou uma pessoa. A ideia inicial do romance *Deixem passar o Homem Invisível*, uma grande viagem por Lisboa, por baixo e por cima, foi esta: uma pessoa ou duas que caem num cano e vão andando até ao rio, salvando-se ou não. Depois coloquei a ação no largo em frente à Igreja de São Sebastião da Pedreira que está cheia de iconografia deste santo, um dos primeiros mártires do cristianismo, cravado de flechas.

### 3 Parque Eduardo VII

Este livro começa com uma catástrofe natural, uma inundação provocada por uma chuva torrencial, e acaba com outra, um terramoto. Pareceu-me interessante iniciá-lo nesta área que vai do El Corte Inglés ao Parque Eduardo VII. Era uma zona rural no século XVIII e foi aqui que o Marquês de Pombal mandou enterrar as cerca de dez mil vítimas do Terramoto de 1755, numa enorme vala comum. No romance, este local serve também para evocar uma imagem de Lisboa: os grandes bandos de estorninhos, autênticas marés voadoras que



## RUI CARDOSO MARTINS

fazem aquelas pinceladas de brilho prateado no céu e que parecem unidas por um único cérebro de pássaro. À noite recolhem para dormir nos choupos e plátanos do parque até lhes dobrarem os ramos com o peso.

### 4 Rua de Santa Marta

Na cidade subterrânea, fazendo o percurso das águas até ao rio, os protagonistas do romance, António e João, um advogado cego e uma criança, escuteiro que saía da Igreja de São Sebastião da Pedreira, engolidos pela força da enxurrada, passam por baixo da Rua de Santa Marta. É uma oportunidade para falar de uma Lisboa ao gosto popular, dos restaurantes de bairro que servem caracóis, bacalhau, iscas, e das lojas com saldos de calças, *soutiens* e cuecas.

### 5 Rua da Fé

António e João encontram abandonado numa sarjeta o corpo de um recém-nascido morto. A ideia tem a ver com a história antiga dos túneis dos conventos onde se encontravam muitas ossadas de recém-nascidos, mas também, mais uma vez, com casos dramáticos a que assisti nos tribunais: bebés deitados no lixo, alguns vivos, outros infelizmente já

mortos. O livro tem apontamentos de humor, mas está cheio de situações trágicas como esta.

### 6 Teatro Nacional D. Maria II

Escolhi este local por duas razões. Porque foi o local dos autos de fé da Inquisição, período histórico que muito me inquieta. E porque estreei neste teatro, em 2020, a peça *Última Hora*, onde, de forma humorística, mas espero que com grande sentido crítico, procurei perceber o que vai ser do jornalismo em Portugal, uma atividade que acho essencial à democracia. Gosto de pensar que passa ali por baixo um caneiro que se vai alargando até ao rio.

### 7 Cais das Colunas

O final do romance é apocalíptico. O refluxo das águas provocado por um novo terramoto expulsa António e João para um vale de lodo no Tejo. Quando as pessoas pensam se eles morreram ou não, eu acho que não. Pensei muito em como acabar o livro e um dia, na Igreja de Nossa Senhora dos Mártires, ao Chiado, a última frase do livro caiu-me do céu: “António, por muito que lhe custasse, por mais que estivesse errado, continuava a acreditar.”



# PARABÉNS!

## QUINTA PEDAGÓGICA DOS OLIVAIS

A 16 de abril de 1996 nascia em Lisboa, nos Olivais, um sítio muito especial. A cidade grande, capital do país, passava a ter um local único, de acesso livre e gratuito, que oferecia a todos a oportunidade de experimentar a vida no campo e o contacto direto com a natureza. Passados 25 anos, a Quinta Pedagógica dos Olivais é a casa de mais de cem animais, muitos deles de raças portuguesas, e de inúmeras espécies de plantas, espalhadas pela horta e pomar. Ali há burros, porcos, vacas, um cavalo, ovelhas, cabras, coelhos, galinhas, patos, cisnes, gansos e outras aves. Há também árvores de fruto, ervas aromáticas, legumes e outras plantas e um relvado que convida a muitas brincadeiras. E, como qualquer quinta que se preze, tem espantalhos espalhados por todo o lado!

Durante estes anos, a Quinta Pedagógica dos Olivais tem promovido atividades de carácter cultural, educativo e pedagógico junto de famílias e de escolas. Sempre com a promoção da ruralidade em mente, a Quinta proporciona experiências que vão desde os vários afazeres da lavoura, pecuária e cozinha tradicional (queijaria, padaria e doçaria), às hortas pedagógicas, contacto com os animais e ainda diversas atividades relacionadas com as festas e acontecimentos que marcam o calendário rural, como a apanha da azeitona, a desfolhada ou o Dia da Espiga.

TEXTO Ana Rita Vaz FOTOGRAFIAS Humberto Mouco



**Querem saber como vamos festejar os 25 anos da Quinta? Ou achavam que era só cantar os parabéns?**



**25 ANOS DA QUINTA PEDAGÓGICA DOS OLIVAIS**



**Vai ser inaugurado um Mural de Partilhas! Sim, porque 25 anos a conviver com pessoas criaram memórias, histórias e experiências vividas por várias gerações na Quinta.**



**Já passaram 25 anos?!?  
Méééééééé!**

**Sabiam que vamos ter novos vizinhos?  
Ali, mesmo ao lado da estufa, vai  
aparecer um alojamento local  
para insetos. Vai ser um abrigo de  
polinizadores e outros animais.**



**25 ANOS DA QUINTA PEDAGÓGICA DOS OLIVAIS**



**E, só para verem como estamos a  
acompanhar os tempos, este mês  
vai ser lançada a nova versão do  
nosso site, que dará acesso a mais  
conteúdos e a diferentes formas de  
interação com a Quinta!**

**Querem saber mais? Então visitem  
[www.quintapedagogica.cm-lisboa.pt](http://www.quintapedagogica.cm-lisboa.pt) ou  
[www.facebook.com/Quinta.Pedagogica.dos.Olivais](https://www.facebook.com/Quinta.Pedagogica.dos.Olivais)**





## NA TERRA DOS ANIMAIS FALANTES

PORTO EDITORA

Nuno acaba de perder a sua melhor amiga, Miss Marble, a sua cadela companheira de todas as horas. Para o animar, os pais planeiam umas férias em Tavira. E é ali, naquela pequena cidade na costa algarvia, que começa uma aventura na terra dos animais falantes, um sítio onde dodós, preguiças, esquilos e um bando de outras criaturas amigáveis lhe vão dando algumas respostas sobre a vida, a morte e tudo o que está pelo meio. Neste livro, Richard Zimler aborda o trauma causado pela perda de um animal de estimação e de como se pode, com a ajuda das pessoas mais próximas, ultrapassá-lo e continuar a viver. “Gosto sempre de usar magia nos meus livros para crianças, assim como gosto de usar animais, porque os mais novos conseguem formar uma relação afetiva e duradoura com eles. Aqui, fazia-me todo o sentido que fossem os animais a ajudar o Nuno a ultrapassar a morte de um ente querido”, confessa o autor, que também perdeu uma cadela quando tinha 10 anos. A ilustração da obra esteve a cargo de Patrícia Figueiredo, que se sentiu “imediatamente cativada pelas personagens” do livro. “Como leitora, senti que já as conhecia. Não tinha uma imagem definida delas, mas as personalidades, as expressões, os movimentos tornaram-se logo claros na minha cabeça, o que facilitou muito o processo de ilustração”, diz. *Na Terra dos Animais Falantes* aborda temas sensíveis, alternando entre momentos sérios e cómicos. “Há toda uma viagem emocional e de autodescoberta que, de uma forma muito bonita, o Richard Zimler constrói para o Nuno”, acrescenta Patrícia. **Ana Rita Vaz**



**CENTRO CULTURAL DE BELÉM**  
**A PARTIR DE 16 DE ABRIL**  
 PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 627 / WWW.CCB.PT

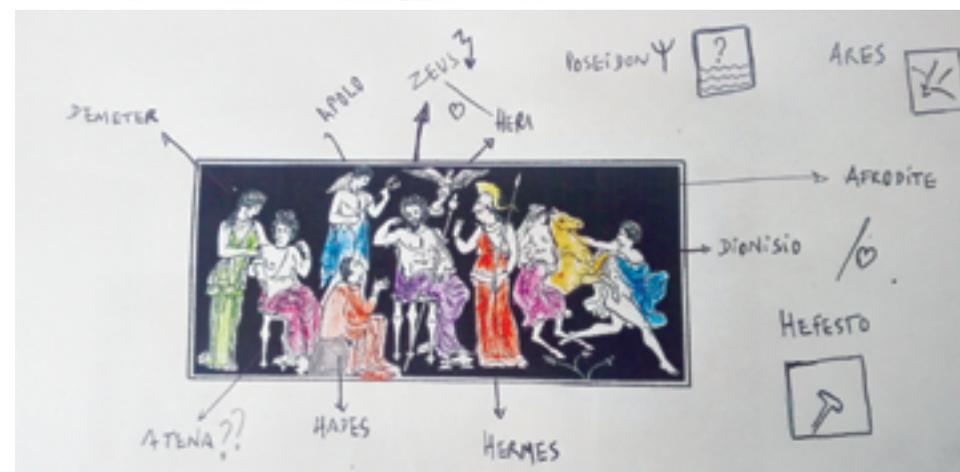
## DO OUTRO LADO DA TOCA

### CICLO FESTA DE DESANIVERSÁRIO

Quem já leu o clássico *Alice no País das Maravilhas* ou *Alice do outro lado do Espelho*, de Lewis Carroll, não fica indiferente ao universo criativo do escritor britânico. A sua imaginação inspirou um filme de animação da Disney, bem como o excêntrico realizador Tim Burton, que adaptou as duas obras ao cinema. Pegando nesse mundo único criado por Carroll, Alice Albergaria Borges, Beatriz Bagulho e Madalena Castro criaram uma instalação imersiva, uma experiência onde o objetivo é mergulhar (literalmente!) no mundo de fantasia de Alice. Basta entrar pela toca do coelho e de repente estamos no País das Maravilhas. Quem diria

que era assim tão fácil? Miúdos e graúdos podem viver em família a experiência de conviver com as flores, deambular no meio de desenhos e padrões, abrir portas para o outro lado do espelho ou ainda descobrir quem são num mundo ao contrário. Aqui tudo é permitido: espreitar pelas gavetas, tomar um chá com o Chapeleiro, e fazer muitas perguntas, como por exemplo “quantos relógios tem o tempo?”. Esta instalação faz parte do ciclo *Festa de Desaniversário* que, partindo do espetáculo *Paradoxos de Alice*, do Teatro do Silêncio, retoma e aprofunda as relações com a criação artística e a filosofia com crianças. **Filipa Santos**

© Beatriz Bagulho a partir das ilustrações originais de Sir John Tenniel



**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**  
**17 E 18 DE ABRIL**  
 WWW.TEATROSAOLUIZ.PT

## DOS DEUSES DE LEONOR BARATA

A Sala Virtual do Teatro São Luiz disponibiliza, nos dias 17 e 18 de abril, o espetáculo *Dos Deuses*, de Leonor Barata. Em palco, a autora, e também intérprete desta peça, constrói, com a colaboração do público, uma árvore genealógica divina, revisitando as histórias dos deuses do Olimpo. Através de um jogo de cartas, recuperam-se histórias antigas que, de alguma forma, ainda povoam os nossos sonhos: Afrodite continua a nascer da espuma, Sísifo nunca termina o seu trabalho,

e o que teria acontecido se Pandora não tivesse aberto a famosa caixa? Em *Dos Deuses*, cria-se uma espécie de dicionário vivo, mostrando, uma vez mais, o incrível poder dos verdadeiros clássicos, histórias que nunca param de nos sussurrar ao ouvido e que acabam por nos construir também enquanto cidadãos. Este espetáculo está também disponível para escolas, mediante marcação para o e-mail maisnovos@teatrosoaluz.pt. **Ana Rita Vaz**

### PRESENCIAL

#### CASA DO CORETO VAMOS FLORIR ABRIL

Oficina de expressão plástica  
 24 ABR: 11H30  
 MP

#### D. ROSA E OS 25 CRAVOS

Teatro  
 25 ABR: 11H30  
 www.luacheia.pt

#### CENTRO CULTURAL DE BELÉM

FESTA DE DESANIVERSÁRIO  
**DO OUTRO LADO DA TOCA**  
 Instalação imersiva  
 A PARTIR DE 16 ABR

#### QUEM ÉS TU? JOSÉ LEITE E RAQUEL OLIVEIRA

Espectáculo portátil + café

filosófico  
 Maiores de 6 anos  
 14 A 16 ABR, 21 A 23 ABR: 14H  
 E  
 17, 24 ABR: 15H  
 PG  
 www.ccb.pt

#### CINEMATECA JÚNIOR SÁBADOS EM FAMÍLIA

Sessão de cinema alusiva ao 25 de Abril  
 24 ABR: 15H  
 www.cinemateca.pt

#### LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES

**NINGUÉM PODIA IMAGINAR**  
 Leituras encenadas  
 Maiores de 3 anos  
 23 ABR: 18H, 24 ABR: 10H30, 11H45  
 EG / MP  
 www.lucateatroluisdecamoes.pt

#### MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA O MOSTEIRO DE SANTO ANTÓNIO

Peddy paper para famílias  
 24, 25 ABR  
 MP  
 www.mosteirodesaovicente-defora.com

#### MUSEU COLEÇÃO BE-RARDO A LAGARTA QUE COMIA PINTURAS

Oficina  
 2-3 anos  
 10 ABR: 11H  
 MP

#### UMA FAMÍLIA EM MOVIMENTO PELO SURREALISMO

Oficina  
 6-12 anos  
 17 ABR: 10H30  
 MP

#### MATERIAIS MUSICATS

Oficina  
 4-5 anos  
 24 ABR: 11H  
 MP  
 www.museuberardo.pt

#### MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

**NATUREZA A PRETO E BRANCO**  
**DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS**  
 Atividade para famílias  
 Maiores de 6 anos  
 17 ABR: 10H30  
 EG / MP  
 www.museudelisboa.pt

#### MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

**MANEL E CHICO DESCOBREM O TEATRO ROMANO**  
 Hora do conto  
 10 ABR: 11H  
 EG / MP

**LENDA DE ROMA**  
DIA INTERNACIONAL DOS  
MONUMENTOS E SÍTIOS  
Atividade para famílias  
21 ABR: 11H30  
MP

**COMO SE FAZEM AS  
REVOLUÇÕES**  
25 DE ABRIL  
Oficina para famílias  
Maiores de 10 anos  
25 ABR: 11H  
EG / MP  
www.museudelisboa.pt

**PADRÃO DOS DESCO-  
BRIMENTOS**  
DIA INTERNACIONAL DOS  
MONUMENTOS E SÍTIOS  
**AS FORMAS DO PADRÃO**  
Oficina de desenho e  
construção de maquetas  
18 ABR: 10H30  
EG / MP  
www.padraodosdescobrimtos.pt

**TEATRO ARMANDO  
CORTEZ**  
**HEIDI  
O MUSICAL**  
Maiores de 3 anos  
A PARTIR DE 24 DE  
ABRIL  
SÁB, DOM: 11H  
www.til-tl.com

**ONLINE**

**A CASINHA  
DE CHOCOLATE**  
Espetáculo  
ATÉ 4 ABR  
livestage.ticketline.pt/show/  
a-casinha-de-chocolate

**ANTIVÍRUS, A MAGIA  
CONTRA-ATAÇA!**  
Espetáculo  
ATÉ 12 ABR  
www.facebook.com/even-  
tos.growup

**LU.CA - TEATRO LUÍS DE  
CAMÕES**  
AZUL VERMELHO AZUL MANTETGA  
Teatro para escolas  
Maiores de 6 anos  
5 A 9 ABR  
MP

**LIBERDADE É...  
FESTIVAL PLAY**  
Sessão de curtas-metragens  
Maiores de 6 anos  
10, 11 ABR: 18H30  
MP

**A REVOLUÇÃO NÃO PASSA NA  
TELEVISÃO**  
Playlist por Luís Varatojo  
A PARTIR DE 17 ABR:  
18H30  
www.lucateatroluisde  
camoes.pt

**DOS DEUSES**  
Teatro  
Maiores de 6 anos  
17, 18 ABR  
www.teatrosaoluiz.pt/  
espetaculo/dos-deuses/

**FILMINHOS INFANTIS À  
SOLTA PELO PAÍS**  
Sessão de curtas-metragens  
www.  
zeroemcomportamento.org

**INSETOS, PARA QUE VOS  
QUERO?**  
Oficina para famílias  
10 ABR: 15H  
www.museudelisboa.pt

**OFICINAS CONFINADAS  
PRIMAVERA JÁ CHEGOU**  
Marioneta de vara  
1 ABR: 10H30  
MP

**COELHO PÁSCOA**  
Sombra gigante  
3 ABR: 10H30  
MP

**DRAGÕES E OUTRAS  
IMAGINAÇÕES**  
Marioneta de vara  
10 ABR: 10H30  
MP

**BOCAS TAGARELAS**  
17 ABR: 10H30  
MP

**VIVA A LIBERDADE**  
Marioneta de luva  
25 ABR: 10H30  
MP  
www.museudamarioneta.pt

**O VÍRUS CORONA E O  
EXÉRCITO DO BEM**  
Espetáculo  
livestage.ticketline.pt/  
show/o-virus-corona-e-o-  
exercito-do-bem

**PREPARA A TUA PÁSCOA**  
Workshop  
3 ABR: 15H  
livestage.ticketline.pt/show/  
prepara-a-tua-pascoa-wor-  
kshow

**XIX HOSPITAL DOS  
PEQUENINOS**  
3-7 anos  
A PARTIR DE 24 ABR  
www.aefml.pt/hospital-dos-  
pequeninos-1

**PROFESSORES /  
EDUCADORES**

**LU.CA - TEATRO LUÍS  
DE CAMÕES**  
**SOBRE A CANÇÃO DE  
INTERVENÇÃO**  
Formação *online* com Gimba

20, 21 ABR OU 23, 24  
ABR: 17H30-20H  
MP  
bilheteira@lucateatroluis  
decamoes.pt

E ESCOLAS  
EG ENTRADA GRATUITA  
MP MARCAÇÃO PRÉVIA  
PG PÚBLICO GERAL



## HOSPITAL DOS PEQUENINOS NO ESPAÇO

A pensar nas crianças que têm medo de ir ao médico, a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa volta a organizar o *Hospital dos Pequeninos*. O projeto vai na sua XIX edição e tem como objetivo ajudar os mais pequenos a perderem o medo da bata branca. Nas edições anteriores, os miúdos levavam os seus brinquedos doentes ao *Hospital dos Pequeninos*, no Pavilhão do Conhecimento, onde os médicos presentes ajudavam a curar os pacientes. Este ano,

tendo em conta o contexto pandémico, o evento realiza-se *online* e é dedicado ao espaço. No *site*, as crianças e os seus brinquedos poderão explorar várias estações: Triagem, Consulta, Análises, Desinfecção, Cirurgia, Pensos, Farmácia, Dentária e Nutrição. Ao longo do percurso, contarão com a companhia do Pedro e do seu Ursinho, e vão poder conhecer personagens muito especiais. O *site* é lançado a 24 de abril. Mais informações em [www.aefml.pt/hospital-dos-pequeninos-1](http://www.aefml.pt/hospital-dos-pequeninos-1). **FS**



**Grupo Amigos de Lisboa**

**Muito temos de pedir  
Ao Santinho milagreiro**  
(Mote Obrigatório)

**QUADRAS  
POPULARES  
DE SANTO  
ANTÓNIO**

021

**1.º Prémio**  
500€

**2.º Prémio**  
450 €

**3.º Prémio**  
400€

**Concorra até 31 de  
Maio**



**Informações e Regulamento**  
21 780 01 561 | [www.amigosdelisboa.com](http://www.amigosdelisboa.com)  
[amigosdelisboa@mail.telepac.pt](mailto:amigosdelisboa@mail.telepac.pt)

As pessoas fazem a biblioteca



## AS BLX SEMPRE CONSIGO

Mais de 7.000 títulos  
de jornais e revistas  
na ponta dos seus dedos



saiba mais >  
[blx.cm-lisboa.pt](http://blx.cm-lisboa.pt)

Vá ao facebook das BLX  
e veja tudo o que temos online  
para si!



## LIVROS DE ABRIL



TARO GOMI  
**OS MEUS AMIGOS**  
ORFEU NEGRO

Esta obra de Taro Gomi, um dos autores mais inventivos do panorama internacional contemporâneo, é a combinação perfeita entre Arte e Literatura. Aqui, as ilustrações fortes e coloridas dão vida a uma menina que conta tudo o que vai aprendendo com os seus amigos, tão diferentes dela própria, e de que forma eles a ajudam a crescer. Esta é uma história de celebração, que nos mostra o quanto podemos aprender com os outros.



MARGARITA DEL MAZO  
**O MEU URSO GRANDE,  
O MEU URSO PEQUENO E EU**  
JACARANDÁ

Esta ternurenta história, ilustrada por Rocío Bonilla, conta as aventuras de uma menina que, juntamente com os seus dois ursos, se prepara para um dia emocionante na neve. Juntos, descem de trenó montanha abaixo e encontram muitos amigos na floresta. Este livro, que mostra como o inverno pode ser acolhedor com a companhia certa e que aborda a relação entre pai e filha(o), é uma homenagem a todos os pais.



ILARIA CAPUA  
**CUCU, MÁSCARA!**  
ASA

Pela primeira vez, uma reconhecida cientista explica aos mais novos o que são os vírus e como se deve lidar com eles. Partindo de uma história simples, os pequenos leitores têm contacto com conteúdos científicos que lhes permitirão enfrentar e prevenir, sem medo, futuras situações de emergência semelhantes à causada pelo novo coronavírus. *Cucu, máscara!* é um livro interativo, repleto de curiosidades para descobrir atrás das abas.



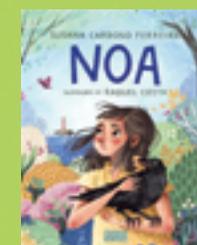
SIDNEY SMITH  
**SER PEQUENO NA CIDADE**  
FÁBULA

Estarmos sós na grande cidade pode ser verdadeiramente assustador. A confusão, o barulho, a pressa das pessoas, os lugares desconhecidos... tudo isto pode meter medo. Da partilha da sensação de ser pequenino na grande cidade às dicas e conselhos a quem também se pode estar a sentir assim perdido e desamparado, este é um livro intimista que traduz esse sentimento que é real e que todos, em alguma altura da nossa vida, já sentimos.



NANI BRUNINI  
**DISCÓRDIA**  
PATO LÓGICO

Esta estreia de Nani Brunini como autora é dirigida àqueles que estão cansados de gritaria. Tudo começa com uma pequena divergência, que sobe de tom numa escadada ensurdecadora, arrastando partidários intransigentes de ambos os lados, até se tornar uma disputa insanável em que não há argumentos que resistam. Esta é uma narrativa visual sobre a polarização de opiniões no mundo atual e a necessidade de criar pontes de entendimento que nos ajudem a viver em comunidade.



SUSANA CARDOSO FERREIRA  
**NOA**  
OFICINA DO LIVRO

O pai e a mãe de Noa morrem num naufrágio de pesca. A menina fica sem chão e, a partir desse dia, deixa de falar. Como será a vida de Noa daqui para a frente? Esta história, ilustrada por Raquel Costa, finalista da *Exposição de Ilustradores da Bologna Children's Book Fair*, explora a capacidade de superar a perda sem esquecer e de redescobrir a alegria de viver em qualquer idade. **ARV**

NOVA APLICAÇÃO MÓVEL

LISBOA  
**ROMANA**  
FELICITAS  
IULIA  
OLISIPO

**OLISIPO**

À DISTÂNCIA DE UM TOQUE



DESCARREGUE EM



TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR A LISBOA ROMANA

lisboaromana.pt @lisboaromanaLX @lisboaromana @LisboaRomana

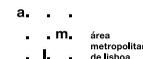


**MURAL 18**  
PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE  
muralizados no apoio à cultura

O ponto de encontro  
da cultura na área  
metropolitana  
de Lisboa

Museus · Teatro · Música · Dança · Património · Leitura e muito mais.

Visite [www.mural18.pt](http://www.mural18.pt)



## > CONTACTOS

### EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

#### ARQUIVO

**Arquivo Municipal de Lisboa** R. B ao Bairro da Liberdade, It 3-6, piso 0; 213 807 100; [arquivomunicipal.cm-lisboa.pt](http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt)

**Arco do Cego** R. Nunes Claro, 8A; 218 411 170

**Fotográfico** R. da Palma, 246; 218 844 060; [arquivomunicipal.cm-lisboa.pt](http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt)

**Videoteca** Largo do Calvário, 2; 218 170 433; [arquivomunicipal.cm-lisboa.pt](http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt)

#### BIBLIOTECAS

Consultar horários em [blx.cm-lisboa.pt](http://blx.cm-lisboa.pt)

**Alcântara** Rua José Dias Coelho, 27-29; 218 173 730

**Belém** R. da Junqueira, 295/7; 218 172 580

**Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa** Rua Francisco Metrass, 28D; 218 009 927

**Biblioteca-Museu República e Resistência - Cidade Universitária** R. Alberto de Sousa 10A, zona B do Rego; 217 802 760

**Camões** Largo do Calhariz, 17, 1º esq; 218 172 360

**Coruchéus** R. Alberto Oliveira; 218 172 049

**David Mourão-Ferreira** R. Padre Abel Varzim 7D, Bairro Casal dos Machados; 210 388 010

**Gabinete de Referência Cultural** R. Cidade do Lobito; 218 507 100; Reservado a atividades com estabelecimentos de ensino especial e regular, entidades para deficientes e outras instituições culturais; marcação prévia

**Hemeroteca** R. Lúcio de Azevedo, 21B; 218 172 430

**Maria Keil** R. Maria José da Guia, 8; 217 589 280

**Marvila** R. António Gedeão; 218 173 000

**Natália Correia** Centro Social Polivalente; R. Rio Cávado, B.º Padre Cruz; 218 054 526

**Olivais/Bedeteca** R. Cidade do Lobito; 218 507 100

**Orlando Ribeiro/Fonoteca** Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146; 218 172 660

**Palácio Galveias** Campo Pequeno; 218 173 090

**Penha de França** R. Francisco Pedro Curado 6A; 218 172 410

**Quiosque Jardim da Estrela** Jardim da Estrela; 911 528 536

**São Lázaro** R. do Saco, 1; 218 852 672

**Loja BLX** Biblioteca Palácio Galveias, Campo Pequeno; 218 173 102; [loja.blx@cm-lisboa.pt](mailto:loja.blx@cm-lisboa.pt)

#### ITINERANTES / MÓVEIS

218 170 541/2 / 910 238 089

#### CASA FERNANDO PESSOA

R. Coelho da Rocha, 16-18; 213 913 270; [casafernandopessoa.pt](http://casafernandopessoa.pt)

#### CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

Av. da Índia, 166; 218 172 180; [centro. arqueologia@cm-lisboa.pt](mailto:arqueologia@cm-lisboa.pt)

#### CINEMA SÃO JORGE

Avenida da Liberdade, 175; 213 103 400; [cinemasaojorge.pt](http://cinemasaojorge.pt)

#### GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Est. de Benfica, 368; 217 701 100; [geo.cm-lisboa.pt](http://geo.cm-lisboa.pt)

#### GALERIAS

<http://galeriasmunicipais.pt>

**Galeria Avenida da Índia** Avenida da Índia, 170; 215 830 010

**Galeria Boavista** Rua da Boavista, 47-50; 213 476 335

**Galeria Municipal Pavilhão Branco** Campo Grande, 245; 215 891 259

**Galeria Municipal Torreão Nascente da Cordoaria** Av. da Índia; 215 830 010

**Galeria Quadrum** R. Alberto Oliveira, Palácio dos Coruchéus, 52; 215 830 010

#### INCUBADORA DE ARTES DE GARNIDE

Av. do Colégio Militar, Qt. da Luz; 216 050 846; [www.boutiquedacultura.pt](http://www.boutiquedacultura.pt)

## > CONTACTOS

#### MONUMENTOS

**Castelo de São Jorge** 218 800 620;

[www.castelosaojorge.pt](http://www.castelosaojorge.pt)

**Padrão dos Descobrimentos** Av. Brasília; 213 031 950;

[www.padraodosdescobrimentos.pt](http://www.padraodosdescobrimentos.pt)

#### MUSEUS

**Atelier-Museu Júlio Pomar** R. do Vale, 7; 215 880 793; [www.ateliermuseujuliopomar.pt](http://www.ateliermuseujuliopomar.pt)

**Museu do Aljube - Resistência e Liberdade** R. de Augusto Rosa, 42; 215 818 535;

[www.museudoaljube.pt](http://www.museudoaljube.pt)

**Museu Bordalo Pinheiro** Campo Grande, 382; 215 818 540; [museubordalopinheiro.cm-lisboa.pt](http://museubordalopinheiro.cm-lisboa.pt)

**MUDE - Museu do Design e da Moda. Coleção Francisco Capelo** 218 171 892; [www.mude.pt](http://www.mude.pt)

**Museu do Fado** Lg. do Chafariz de Dentro, 1; 218 823 470; [www.museudofado.pt](http://www.museudofado.pt)

**Museu de Lisboa - Casa dos Bicos** R. dos Bacalhoeiros, 10; 217 513 200;

[www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**Museu de Lisboa - Palácio Pimenta** Campo Grande, 245; 217 513 200; [www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**Museu de Lisboa - Santo António** Lg. de Santo António da Sé, 22; 218 860 447; [www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**Museu de Lisboa - Teatro Romano** R. de São Mamede, 3A; 218 818 530; [www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**Museu de Lisboa - Torreão Poente** Pç. do Comércio, 1; [www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**Museu da Marioneta** Convento das Bernardas, R. da Esperança, 146; 213 942 810; [www.museudamarioneta.pt](http://www.museudamarioneta.pt)

#### POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA

Rua das Gaivotas, 8; 218 172 600; [pologaivotasboavista@cm-lisboa.pt](mailto:pologaivotasboavista@cm-lisboa.pt)

**Loja Lisboa Cultura** R. da Boavista 184; recomenda-se o atendimento através do email [loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt](mailto:loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt) ou do telefone: 218 173 600

#### TEATROS

**LU.CA - Teatro Luís de Camões**

Calçada da Ajuda 76-80; 215 939 100; [lucateatroluisdecamoes.pt](http://lucateatroluisdecamoes.pt)

**São Luiz Teatro Municipal** R. António Maria Cardoso, 38; 213 257 640; [www.teatroslaoliz.pt](http://www.teatroslaoliz.pt)

**Teatro do Bairro Alto** R. Tenente Raúl Cascais 1A; 213 961 515; [teatrodobairroalto.pt](http://teatrodobairroalto.pt)

### AGENDA CULTURAL LISBOA

ABR 2021 / N.º 353



**VEREADORA DO PELOURO  
DA CULTURA**  
Catarina Vaz Pinto

**DIRETOR**  
Manuel Veiga

**EDITORA EXECUTIVA**  
Paula Teixeira

**EDITOR**  
Luís Almeida d'Eça

**DIREÇÃO DE ARTE**  
Jorge Silva / SilvatDesigners

**DESIGN**  
André Alvarez  
Inês do Carmo  
Rute Figueira

**COPY DESK**  
Sara Simões

**COORDENAÇÃO**  
Joana Amaral

**FOTOGRAFIA**  
Francisco Levita  
Humberto Mouco

**REDAÇÃO**  
Ana Figueiredo  
Ana Rita Vaz  
Cristina Engrácia  
Filipa Santos  
Frederico Bernardino  
Ricardo Gross  
Tomás Collares Pereira

**RELAÇÕES PÚBLICAS,  
PUBLICIDADE  
INSTITUCIONAL,  
CIRCULAÇÃO E  
ASSINATURAS**  
Marco Mateus

**PUBLICIDADE**  
Just Media  
Ana Proença (964 044 122)  
Sónia Maia (961 219 531)

**IMPRESSÃO**  
Digipress

**DISTRIBUIÇÃO**  
WINEX, Lda

**TIRAGEM**  
20 000 exemplares

**DEPÓSITO LEGAL**  
40722/90

**PERIODICIDADE**  
Mensal  
Isenta de registo na ERC  
ao abrigo da lei  
de imprensa 2/99

**EDIÇÃO**  
Câmara Municipal  
de Lisboa / EGEAC

**RECOLHA  
DE INFORMAÇÃO**  
Rua da Boavista, 9  
1200-066 Lisboa  
Tel. 218 170 900  
[agenda.cultural@cm-lisboa.pt](mailto:agenda.cultural@cm-lisboa.pt)

[www.agendalx.pt](http://www.agendalx.pt)

**NA CAPA**  
Tiago Rodrigues  
fotografia de Francisco Levita  
tipografia de Elisabete Gomes

Face à atual situação de pandemia, os eventos anunciados podem sofrer alterações.

# OS ITINERÁRIOS CULTURAIS E AS VISITAS COMENTADAS REGRESSAM EM MAIO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:  
ITINERARIOS.CULTURAIS@CM-LISBOA.PT  
VISITAS.COMENTADAS@CM-LISBOA.PT

Q

Os seus amigos e conhecidos consultam-no quando querem descobrir outras músicas?  
— **Sim, mas é uma prática recíproca. Muitas vezes sou eu que os consulto, porque ando tão embrenhado nos meus trabalhos que nem me apercebo da música nova que sai.**

Pode dar-nos exemplos de canções ou composições musicais que o deixam esmagado?

— **Bom, é uma lista enorme, mas assim de repente poderia referir: o Concerto em Sol de Ravel, Chão de Mário Laginha, Sobre Todas as Coisas de Edu Lobo e Chico Buarque, Motion Picture Soundtrack dos Radiohead, October 17th, 1988 de Keith Jarrett...**

Qual é o trabalho de um arranjador musical?

— **Parece-me que o trabalho de um arranjador é dar concretização a uma composição da forma que lhe fizer mais justiça.**

O seu novo disco, *À Deriva*, é fruto de improvisações. Já lhe aconteceu sentar-se ao piano e não sair nada?

— **Isso não, o que acontece é não sair nada que valha a pena dizer. Ou seja, sair algo que já disse, ou algo que não corresponde ao que tinha na cabeça. Isso geralmente significa que algo está errado.**

É possível manter uma relação amorosa quando ambos não têm afinidades de gosto nas artes?

— **Eu diria que sim.**

A música tem em si um efeito imediato ou houve casos em que aprendeu a gostar?

— **No meu caso (e não serei o único) a música que me impactou seriamente foi aparecendo numa série de deslumbramentos ao longo dos anos. Por vezes, o deslumbramento acontece à primeira audição, outras vezes não.**

Existem músicas para o dia e músicas para a noite?

— **Para mim não. Por vezes, existe música ideal para um determinado momento, isso sim.**

**Depois desse momento passa.**

Se lhe fosse proporcionada uma *masterclass* do além, quem gostaria de encontrar?

— **A resposta que me ocorre mais rapidamente é Johann Sebastian Bach.**

LUÍS  
FIGUEIREDO

PIANISTA, COMPOSITOR,  
PRODUTOR MUSICAL

QUESTIONÁRIO  
RICARDO GROSS

FOTOGRAFIA  
TATIANA MOREIRA





A CML e a EGEAC apresentam

# Abril em Lisboa

10 - 25 abril • [culturanarua.pt](http://culturanarua.pt)

Ilustração: Maria Monteiro

